

Capítulo 21 – Eu quero ir embora!

****No dia seguinte****

A folga delas foi cancelada e substituída, por isso as meninas decidiram fazer a festa de Mary naquele dia, dois dias antes do aniversário da amiga e tudo estava atrasado, apesar de terem prometido que levantariam cedo para organizar a surpresa de Mary, Lyla e Diana, acabaram ficando na cama até tarde.

Diana acordou por volta das dez horas e desceu para o café, não havia ninguém conhecido, ela tinha ligado para o quarto de AJ e ele prometera descer em alguns minutos. Ela caminhou pelo saguão calmamente sem ser reconhecida, sem Agatha era mais difícil de as pessoas saberem quem ela era. AJ provavelmente estaria com uma sirene e luzes na cabeça quando descesse, ou pior que isso, de regata, mostrando todas as tatuagens, um chapéu totalmente estranho e óculos muito esquisitos.

Ela foi até o restaurante, serviu-se e sentou para comer. Logo ela viu uma comoção mais adiante, ouviu as risadas de AJ e não demorou muito para ele aparecer, depois de despistar algumas fãs. Ele beijou-a por cima da mesa e se sentou na frente dela.

_ Como passou de ontem? – ela sorriu, mordendo sua torrada.

_ Não muito bem... – ele fez um beicinho – Quando vai vir me fazer companhia naquela cama fria?

_ Ah, AJ, será que é só isso que você quer? – ela sorriu, mas estava sendo sincera.

_ Não... Quero alguém para me aquecer nas noites frias... – ele sorriu, beijando a mão dela por cima da mesa.

_ Já chega, tome seu café... – ela disse, tentando mudar de assunto.

AJ sorriu, serviu-se, tomaram café e decidiram subir para acordar Lyla. Eles estavam calmamente enlaçados, quando Diana reconheceu alguém na recepção, rapidamente livrou-se dos braços de AJ e correu para lá.

_ Tommy! – ela gritou.

Tommy virou-se para a voz que o chamava e sorriu abrindo os braços para ela. Diana sorriu e abraçou o namorado rindo. Sentiu uma pontada de culpa, mas dissipou-a rapidamente.

_ Oh, minha querida, minha princesa... – ele sorriu apertando-a junto ao peito com força – Está tão linda.

Tommy abraçou-a com força. Os olhos azuis brilhando. Ele passou a mão pelos cabelos dela sorrindo e foi como se o tempo não tivesse passado. Diana estava extasiada.

_ Senti tanto a sua falta... – ela murmurou e lembrou-se de AJ mais uma vez.

_ Não como eu.

_ O que está fazendo aqui? – ela perguntou surpresa, enquanto ele pegava as chaves do quarto dele, ela lembrou-se de AJ, ele estava parado diante do elevador, esperando por ela.

_ Eu prometi que viria, não prometi? – ele sorriu, o sorriso mais lindo que ela já vira.

_ Oh, me deixe apresentar o Alex... – ela sorriu, puxando-o pela mão até onde AJ estava – Tommy, esse é o AJ, AJ, esse é o Tommy.

AJ ficou observando Diana e Tommy, sentiu uma raiva tão grande, o mais puro ciúme, era sua garota com outro cara... Levantou-se, pediu desculpas e saiu de perto deles. Foi direto para o quarto dele, bateu a porta assim que entrou e jogou-se no sofá raivoso.

_ Quem ele pensa que é para roubar a MINHA garota? – ele gritou, jogando uma almofada longe.

Tour Things

****Mais tarde****

_ O que é, Tommy? – Diana mordeu o lábio, enquanto abria o laço da caixa delicadamente.
_ Acha mesmo que vou dizer, depois de todo o trabalho para colocar nessa caixa? – ele sorriu, beijando a testa dela. Ela estava sentada ao lado dele, ele enlaçava a cintura dela e observava, enquanto ela abria a caixa ansiosa.

Diana abriu a caixa e seus olhos arregalaram ao ver o misterioso presente.

_ Tommy... Isso é... – ela engoliu em seco, era um conjunto, um colar maravilhoso de ouro branco com brilhantes, os brincos, igualmente lindos.

_ Gostou?

_ Se eu gostei? Foi o melhor presente que já ganhei! – ela sorriu contente, ele tomou o colar delicadamente e colocou no pescoço dela. Diana correu para a frente do espelho e ficou maravilhada.

_ Ficou perfeito. – ele sorriu, enlaçando-a por trás, ela virou-se, tocou no rosto dele e beijou-o.

_ Obrigada... – ela abraçou-o – Você é o cara mais maravilhoso da terra... – ela sentiu uma lágrima, *'e eu não te mereço'*, ela quase completou.

_ De nada... Eu te amo, Di. – ele sussurrou, beijando os cabelos dela.

****Ao mesmo tempo****

_ Como assim? O buffet tem de estar aqui às 5:00 em ponto! – Ashley gritou no telefone – Não me interessa! Se não são competentes o suficiente para entregar às 5:00, vou encontrar alguém que seja e pronto!!

Ashley respirou fundo, a garota do outro lado da linha estava apavorada, garantiu que o buffet seria entregue a tempo, e que a festa seria perfeita.

_ Viu? Só de um pulso firme, é disso que essa gente precisa. – Ashley sorriu para Nick, ele ergueu a sobancelha, estendendo o braço.

_ Acha que vai dar tudo certo?

_ Claro que sim. Mary é loira e nem se deu conta de que estamos armando tudo isso nas costas dela.

_ Obrigado pelo 'loira'.

_ De nada, querido.

Ashley sorriu, deitando-se ao lado dele, ele enlaçou-a rapidamente e ela tocou nos cabelos dele com delicadeza. Os olhos dele eram tão azuis e tão perfeitos.

_ Eu te amo, Nick. – ela sorriu, esperando que ele dissesse o mesmo. Ele não disse nada. Beijou-a delicadamente, ela acreditou que aquilo era um *"Eu te amo"*.

****Ao mesmo tempo****

_ E ele te beijou? – Lyla cruzou as pernas sobre o corpo com um sorriso, enquanto Mary dava risadinhas.

_ Sim... Na verdade, acho que ele estava meio bêbado... – Chantal sorriu – De qualquer forma, ainda foi um beijo.

_ Isso é maravilhoso, Chan! – Lyla gritou – Hoje vai conquistá-lo de vez. Quando ele te vir... – Lyla parou na metade, Mary não sabia sobre a festa.

_ Por quê? O que tem hoje? – Mary perguntou, realmente confusa.

_ Eu não te falei? Vamos á uma boate! – Lyla sorriu, inclinando a cabeça no ombro de Chantal.

_ Bem... Temos de... Sair... Comprar... Umas coisas, aliás... Pensei em dar uma volta no shopping... – Chantal disse olhando para Lyla.

_ Parece uma idéia ótima! – Lyla gritou, pulando do chão rapidamente – Vamos nos arrumar?

Tour Things

_ Claro! – Mary sorriu contente, adorava passear no shopping – Hoje é dia de folga e eu quero me divertir!


_ Com certeza! – Lyla riu, cada uma delas foi para o seu quarto. Chantal ficou sozinha. Ela sentou-se diante da penteadeira e ficou pensando no que tinham pela frente, ela e Lyla levariam Mary para passear, enquanto arrumavam a festa. Depois, teriam de enrolar Mary no quarto dela, antes de ela descer, afinal, para todos os efeitos, elas iriam na boate naquela noite...

****Horas mais tarde****

_ Eu quero ir embora, Lyla! Já andamos por esse shopping todo hoje! – Mary gritou para Lyla.

_ Quer calar a boca? As pessoas estão olhando! – Lyla disse, fuzilando Mary com o olhar.

Algumas pessoas se viraram para observá-las. Chantal tossiu sem jeito, ajustando os óculos de sol. Elas estavam disfarçadas. Mary tinha prendido o cabelo, óculos rosa, Lyla estava com um chapéu, para encobrir os cabelos cor de rosa. Era um chapéu delicado, um visual bem menina, com um macacão jeans.

_ Se alguém nos reconhecer, eu mato você, Mary. – Lyla disse por entre os dentes, enquanto tomava seu omaltine.

_ Blá, blá, blá... – Mary repetiu fazendo caretas, baixou os óculos e mostrou a língua para Lyla.

_ Cale a boca. – Lyla riu.

_ De qualquer forma, eu quero voltar para o hotel. – Mary suspirou – Por que temos de ficar andando aqui?

_ Por que... Por que... Eu quero comprar uma coisa... – Lyla disse.

_ O que é?

_ Ah... hmmm é... Ah... Quero novos óculos de sol! – Lyla disse tirando seus óculos – Estou enjoada desses aqui.

_ Ah... Que saco. – Mary suspirou – Então vamos de uma vez! Já são cinco horas da tarde!

Lyla lançou um olhar por cima dos óculos de Chantal e esta assentiu delicadamente. Ainda tinham de enrolar Mary por mais uma hora, pelo menos até que Ashley ligasse para o celular de Lyla. Estavam no shopping desde o almoço, quando Lyla tinha deixado tudo nas mãos de Ashley e Alison. Diana estava ocupada demais, fazendo sala para Tommy.

****Ao mesmo tempo****

_ Acha que todos foram convidados? – Ashley disse, erguendo os olhos da lista de convidados para Alison.

_ Acho que sim. A maioria confirmou. – Alison disse, marcando com um 'C' os nomes que já tinham confirmado – Tony deve estar chegando daqui a pouco...

_ Ótimo. O Buffet já está lá embaixo. Deixei a Diana cuidando das coisas.

_ Vou descer lá e ver como ela está. – Alison disse, erguendo-se e indo para a porta.

Alison pegou o elevador e foi direto para o salão de festas do hotel. Cruzou-o em poucos minutos. Diana estava de um lado para outro. Havia balões cheios no chão, esperando para serem pendurados. Nick e Kevin estavam colocando alguns balões.

_ Hey. Como estão as coisas aqui embaixo? – ela sorriu.

_ Tudo sob controle. – Kevin respondeu, descendo dois degraus para dar um beijo nela – E lá em cima?

_ Parece que tudo no cronômetro... – Alison sorriu – Já volto...

Alison soltou a mão dele e foi para perto de Diana.

_ Pode deixar aí, mesmo. – Diana disse, gesticulando para alguns caras que carregavam uma mesa – Olá, Al.

Tour Things

- _ Oi, Di... Como está? – Alison sorriu
- _ Tudo bem. Tivemos problemas com o bolo, mas o Tommy foi buscar, por isso, está tudo bem.
- Diana respondeu, gesticulando mais uma vez para os caras da mesa – Quando vai ligar para as meninas?
- _ Bom, a julgar pelo cronômetro aqui... Daqui uma meia hora, depois que tomarmos banho, nos trocamos e tal.
- _ Ótimo. Avise-me para que eu possa subir, ok?
- _ Claro. – Alison sorriu, olhando ao redor – Onde estão o Howie e o AJ?
- _ Bem... O Howie deve estar com a Eve e o AJ... Honestamente, não sei. – Diana pensou em procurá-lo, não tinha se dado conta de que ele estava desaparecido.
- _ Ok. Até mais. – Alison sorriu, deu dois tapinhas no ombro dela e virou-se, afastando-se, meio correndo, meio andando.
- Diana suspirou pensando em AJ. Estava tão confusa. Tinha decidido terminar com Tommy para poder ficar com AJ totalmente, mas Tommy era tão doce e gentil, ela não tinha coragem.
- _ Diana, você é a escória da humanidade. – ela murmurou para si mesma, balançando a cabeça. Não estava sendo justa com AJ ou com Tommy, nem com ela mesma, ainda assim, o mais prejudicado parecia ser Tommy.
- Diana sentiu braços a envolverem-na e AJ beijou-lhe o pescoço. Ela pulou assustada.
- _ AJ! O que está fazendo aqui? – ela disse, mais assustada do que contente.
- _ Eu... Queria ver você sem aquele chiclete por perto. – AJ sorriu, beijando-a apaixonado. Diana não conseguiu desviar, nem parar. Sentia falta dos beijos dele. Subitamente, dando-se conta de que Tommy poderia entrar a qualquer instante, ela afastou-se, desvencilhando-se de AJ.
- _ Pare com isso! E se Tommy entrar?
- _ Ainda não contou a ele? – AJ parecia surpreso.
- _ Não! Ele veio de Londres só para me ver! Quer que eu diga na bucha desse jeito? – Diana disse.
- _ Bem, se não disser logo, eu vou dizer.
- _ O que quer dizer? – Diana recuou um passo.
- _ Eu vou aparecer e fazer o que acabei de fazer, te beijar e não quero nem saber se ele estiver perto ou não.
- _ AJ, se fizer isso, eu mato você. – Diana ergueu o dedo na direção dele.
- _ Ora, Diana, não pode ter os dois! – AJ irritou-se – Quanto tempo acha que ele vai engolir isso?
- _ Alex...
- _ Hey, Di! – Tommy apareceu na porta e ela sorriu, acenando para ele – Onde coloco esse bolo?
- _ Ah... – Diana afastou-se de AJ – Naquela mesa ali...

Capítulo 22 – Príncipe Encantado

- _ Onde acha que eles estão? – Mary estava agoniada.
- _ Não sei! – Lyla gritou, levemente irritada, enquanto ligava para o celular de Diana. Depois de um tempo, ela ergueu os olhos para Mary – Está desligado.
- _ Talvez tenham ido atrás de nós. – Chantal disse, entrando na brincadeira.
- _ Não, Chan, eles teriam ligado para uma de nós. – Lyla disse com um suspiro.
- _ Vamos descer no saguão e pedir informações... – Chantal sugeriu inocentemente.
- _ Boa idéia! – Mary disse, parecia ignorar tudo completamente, Lyla lançou um sorriso discreto para Chantal e esta piscou.

Tour Things

Cruzaram o saguão rapidamente e foram direto para os elevadores, o salão de festas ficava no terraço do prédio. Lyla ficou para trás, ligou o celular e ligou para Alison.

****Ao mesmo tempo****

_ Silêncio, gente! – Alison gritou olhando pela janelinha.

O salão estava totalmente escuro. Algumas sombras se moviam, haviam risos e murmúrios abafados. O silêncio foi quebrado pelo toque de um celular. Todos se fitaram atônitos, murmúrios de desaprovação soaram por todos os lados.

_ É o meu! Silêncio! Elas vêm vindo! – Alison gritou, o celular tocou três vezes e ficou silencioso. Ainda levaram alguns minutos até que Alison viu os cabelos louros de Mary surgindo na porta do elevador. Atrás dela, Lyla e Chantal, conversando normalmente.

****Ao mesmo tempo****

_ Eu não sei, Chan... Talvez vermelho me caísse melhor... – Lyla disse.

_ Acho que seus cabelos cor de rosa são um charme, Lyl. – Chantal sorriu.

_ A sala está escura. – Mary observou de longe – Não tem ninguém aí.

_ Ora, mas a moça falou que o gerente estava aqui... – Lyla disse olhando pela janelinha.

Alison controlou uma risada do outro lado.

_ Eu vou entrar. Se não voltar em cinco minutos... Esperem mais cinco. – Lyla abriu a porta apenas o espaço para ela entrar. Fechou em seguida e sumiu na escuridão.

Chantal olhou ao redor e viu que havia umas cadeiras uns metros mais adiantes. Foi até lá e sentou-se, Mary acompanhou-a.

_ O que será que tem lá dentro? – Mary perguntou curiosa.

_ Não faço a menor idéia... – Chantal deu de ombros com um suspiro.

Ficaram sentadas por mais de cinco minutos e nada aconteceu. O corredor estava silencioso. Uma música suave tocava e elas estavam impacientes.

_ Acha que aconteceu alguma coisa? – Mary perguntou olhando para a porta fechada.

_ Não sei... Vou entrar lá. – Chantal se levantou.

_ Vai me deixar aqui sozinha? – Mary parecia horrorizada com a idéia.

_ Vamos junto, então.

_ Ok. – Mary concordou.

Chantal tomou a dianteira. Abriu a porta, entrou rapidamente, Mary seguiu-a, mas não via nada.

_ Chan? Lyla? – ela gritou.

De repente, as luzes se acenderam e ela pôde ver todos ali, olhando para ela, esperando pela sua reação.

_ SURPRESA!!! – eles gritaram e Mary riu atônita – HAPPY BIRTHDAY TO YOU...

Mary estava boquiaberta, enquanto todos cantavam para ela. Lyla estava abraçada com Brian, soprando uma língua de sogra. Chantal ria, enquanto eles cantavam e ela estava totalmente surpresa. Assim que a música terminou, Alison adiantou-se para abraçá-la.

_ Te pegamos direitinho... – ela riu, abraçando a amiga.

Ashley riu, estendeu os braços e fez um biquinho.

_ Minha amiguinha... – Ashley riu, apertando Mary junto ao peito – Muitas felicidades!

Um a um, eles desejaram feliz aniversário e toda aquela cerimônia de praxe. Mary abraçava todo mundo, mas estava atônita com tanta coisa. Era tudo muito novo, ela não podia acreditar que elas tinham lhe pregado uma peça.

_ Tá bom, já chega de papo furado. – Lyla gritou no meio de todo mundo – Queremos discurso!

Tour Things

_ DISCURSO! DISCURSO! DISCURSO!

Todos começaram a gritar e Mary ficou sem jeito, olhou para todos aqueles rostos olhando para o seu e sorriu. Rapidamente, Lyla estendeu um microfone.

_ Bom... Eu não acredito... Juro que nem desconfiava que estavam armando essa para mim!

_ AH, vai nessa! – Ashley gritou, sabendo que era verdade.

_ De qualquer forma... Obrigada, gente! Adorei tudo! Eu amo vocês! – ela disse sorrindo, todos pensaram que ela fosse chorar – Obrigada mesmo... E... Eu queria dizer que... O aniversário do Nick NÃO é em MAIO!!!

Todos caíram na gargalhada, inclusive ela, entregou o microfone e saiu rindo. Holofotes se acenderam para o meio da pista e a música começou. Várias pessoas gritaram e foram para a pista.

Mary ficou para trás, junto com Lyla e Chantal.

_ Hey, preciso trocar de roupa! – ela riu.

_ Vamos! – Lyla disse, empurrando Chantal – Temos meia hora!

****Meia hora mais tarde****

_ Acho que o vestido está muito curto! – Chantal disse, puxando o vestido mais para baixo.

_ Está lindo! – Lyla sorriu, puxando-o para o lugar de novo – Além do mais, tem essa parte aqui que cobre.

Chantal suspirou, era um vestido preto, curto, sobreposto por outro mais fino e transparente até os pés. Sem mangas, o vestido se abria num decote generoso. No pescoço dela, pendia uma jóia, brincos combinando e sandálias pretas, cravejadas com strass. Lyla tinha prendido os cabelos de Chantal e colocaram uma linda jóia no meio do coque, dando um toque refinado ao conjunto.

_ Não sei... – Chantal disse olhando-se no espelho pela vigésima vez. – Nunca fiquei nervosa assim antes...

_ Nunca teve um príncipe encantado esperando por você antes, né? – Mary sorriu, colocando seus brincos.

_ Acontece que o príncipe está saindo com a bruxa malvada. – Lyla riu do próprio trocadilho – Mas vai largar aquele canhão quando vir a nossa linda princesa.

_ Ou então, vai sair correndo de vez... – Chantal suspirou mais uma vez. Seu coração batia forte – Vamos?

_ Claro, Alteza. – Lyla sorriu, fazendo uma medida.

_ Pare com isso, ou vou descer desse salto e te bater com ele. – Chantal ameaçou rindo.

****Ao mesmo tempo****

_ Não gostei do ponche, está tão fraco... – Eve suspirou, largando o ponche sobre a mesa – Aliás, esta festa está um saco. Que tal descermos para o meu quarto e fazermos uma festinha, D.? – ela sorriu maliciosa, beijando-o.

_ Quem sabe daqui a pouco... Prometi à Mary que ficaria até o bolo, pelo menos... – Howie sorriu, enlaçando a namorada pela cintura. Na verdade, ele queria ver Chantal. Ele não estava lá quando elas tinham chego. Eve se atrasou e eles não puderam ver a surpresa.

_ Festinha chata... – Eve suspirou mais uma vez, enlaçando os braços ao redor do pescoço dele – É tão chato saber que elas não gostam de mim...

Eve fez um biquinho, aproveitou para beijar Howie, sabia que estavam olhando, ela queria dar na cara do pessoal que falava dela e ela sabia disso. Por isso fazia questão de se impor.

****Ao mesmo tempo****

Tour Things

_ Vamos lá, respire fundo... FOI! - Lyla empurrou Chantal porta adentro.

Chantal abriu os olhos e se viu na entrada do salão, alguns olhares estavam voltados para as três belas figuras que estavam entrando. Só então, ela notou que Mary e Lyla estavam ao seu lado. Desfazendo o primeiro susto, ela sorriu polidamente e caminhou por entre os convidados.

Procurou por uma pessoa apenas no meio da multidão e quando encontrou-o, não pode disfarçar a decepção. Howie estava beijando Eve. Ela parou um instante, sem reação, pensou que lágrimas surgiriam.

Como se soubesse que alguém o observava, Howie ergueu os olhos, separando-se de Eve. Ele pôde ver a tristeza nos olhos de Chantal. Estava tudo acabado agora. Mil coisas voaram pelo seu pensamento, mil idéias do que fazer agora. Mas não fez nada, apenas ficou lá, enlaçado com Eve. Chantal desviou os olhos tristemente e decidiu que não ia mais mendigar pela atenção dele. Estava cansada daquele joguinho idiota.

****Mais tarde****

Diana sorriu para o namorado. Tommy enlaçou-a e beijou-a delicadamente. Eles estavam dançando no meio da pista há pelo menos uma hora. Parecia um jovem casal de namorados. Ela ria para ele e ele sorria para ela.

_ Que nojo. - AJ murmurou, enquanto bebericava seu ponche - Esses dois me dão ânsia de vômito.

_ AJ... Você está me soando patético. - Kevin respondeu, escorando-se na mesa - Eles parecem felizes.

_ Bem, eu pareço feliz? - AJ disse fitando-o raivoso - É a minha garota e esse cara está tomando de mim!

_ WOW! Deixe-me corrigir, é a garota dele e você a tomou. - Kevin sorriu.

_ Não me venha com essa, cara. - AJ tomou outro gole - Ela gosta de mim, então o que há com ela?

_ Talvez também goste dele.

_ Ele é um perdedor, olhe para ele. Nem o Nick usa mais esse cabelo ridículo... - AJ disse com desprezo.

_ Oh, AJ, acho que você é tão imaturo às vezes.

_ Vou acabar com essa babaquice. - ele disse categórico, indo para a pista. Kevin ficou com medo do que ele faria agora, ele cruzou os casais que dançavam. Sorriu para Diana.

_ Hey, Di, posso te roubar um pouco do seu namorado... Ainda não conseguir dançar com você. até Mary está menos requisitada essa noite.

AJ riu casualmente, Diana ficou branca e Tommy sorriu amistoso.

_ Na verdade, acho que... - Diana relutou, amedrontada ao se ver sozinha com AJ.

_ Vá dançar com ele, Di. Vou beber alguma coisa, estou cansado. Já volto. - Tommy sumiu entre os casais.

AJ sorriu vitorioso, enquanto passava os braços ao redor da cintura fina dela. Ela enlaçou-lhe o pescoço hesitante, aos poucos relaxou.

_ Você está um arraso. - ele disse, próximo do ouvido dela, aproveitando para beijar-lhe o pescoço.

_ Alex, pare com isso. - ela disse irritada - Tommy pode nos ver!

_ Que veja... Já falou com ele?

_ Não! Ele chegou ontem! - ela disse impressionada pela pressa dele.

_ Quando vai falar?

Tour Things

_ Quando eu achar que é hora. – Diana disse categórica.
_ Bem, eu acho que está na hora. – AJ insistiu.
_ Não me pressione! – ela quase gritou.
_ Fale baixo os outros estão olhando! – AJ advertiu, enquanto a puxava para mais perto – Além disso, se demorar muito, eu posso contar ao Tommy...
_ Não ouse! – ela irritou-se – Essa conversa é somente entre Tommy e eu!
_ Mas tem a ver comigo e se não quiser que eu conte... Termine logo essa palhaçada.
Diana ia replicar, mas viu Tommy acenando de uma mesa. Ela sorriu e não se moveu. Por enquanto tudo ficaria assim, mas ela precisava tomar uma decisão logo.

****Duas horas mais tarde****

_ Ele está indo embora! – Lyla gritou para Chantal, que entrava na cozinha.
_ E daí? – Chantal disse, sem erguer os olhos.
_ Como e daí? Vai deixar isso acontecer? – Lyla perguntou recostando-se numa das mesas, diante de Chantal.
_ O que quer que eu faça? – Chantal fitou-a – O que mais eu posso fazer? Implorar para que me ame? – Chantal disse amargamente – Não posso fazer nada, ele gosta da Eve, então que sejam felizes para sempre.
_ Não, princesa! Isso é mau! Ele não pode ficar com a bruxa malvada ou vira sapo!
_ Ele que vire um sapo ou vire no que quiser.
_ Não dificulte a minha vida, Chan! – Lyla bateu o pé no chão decidida – Vamos lá dançar de uma vez!

****Ao mesmo tempo****

_ Não, Howie, não admito que vá embora antes de comer meu bolo. – Mary disse balançando a cabeça – Vou ficar muito magoada com você se fizer isso.
_ Ah, Mary, não é que eu não queira, é que... – Howie tentou se explicar, mas Mary interrompeu-o.
_ Vai ficar e pronto. Vou encarar o contrário como ofensa pessoal, ouviu? – Mary sorriu – Agora, seja um bom menino e se comporte o resto da festa.
Mary afastou-se dele e suspirou. Ele estava doido para ir embora, se Chantal não fizesse algo logo, não daria certo. Olhou ao redor para encontrar Lyla, mas não viu nada.

****Minutos depois****

Lyla sentou-se casualmente ao lado de AJ. Ele fitou-a surpreso.
_ O que foi?
_ Preciso de um favor seu. – Lyla murmurou, enquanto bebericava seu drinque.
_ O que quiser. – ele disse, virando-se para ela
_ Quero que flerte com Chantal. – Lyla disse muito séria.
_ O que? Ficou maluca? – AJ disfarçou a surpresa rapidamente – Quer que Howie tire o meu escalpo?
_ Eu sei... É de mentirinha... A Chantal está muito deprimida por causa do Howie, acho que se você dançasse com ela e tal... Ela ficaria melhor... – Lyla mordeu o lábio – Na verdade, precisava de um outro favor seu...

Tour Things

****Uma hora depois****

AJ caminhou casualmente por entre as mesas, sorrindo aqui e ali, parou na mesa de Howie, ele estava de mãos dadas com Eve.

_ Hey, guys. - ele sorriu, puxando uma cadeira ao lado de Howie. Eve lançou-lhe um olhar de desdem.

_ E aí, AJ? O que há? - Howie sorriu para o amigo.

_ Nada. Estava só andando por aí, sabe? - AJ sorriu, olhando ao redor - Hey, Eve, posso tomar um pouco desse ponche.

_ Fique a vontade, está uma porcaria. - Eve disse alteando a sobrancelha.

AJ experimentou e fez uma careta.

_ Isso está ruim mesmo. - AJ concordou - Na cozinha tem um delicioso.

_ É mesmo, é? - Eve se interessou - Howie, amor, pega um para mim? - ela disse, lançando um olhar infantil para Howie.

_ Claro. - Howie sorriu, erguendo-se.

_ Eu vou com você. Preciso pegar um para mim... - AJ sorriu seguindo o amigo. Foram direto para a cozinha. Howie encheu um copo e AJ fez o mesmo, estavam silenciosos. Saíram da cozinha e ambos puderam ver Chantal conversando com Lyla.

_ Ela está linda, não está? - AJ sorriu - Nossa, aquele vestido ficou mesmo perfeito nela...

Howie não disse nada, AJ sorriu.

_ Hey, cara... Quer dizer... Você gostava tanto dela e... Quer dizer... Vai se importar se eu... Bem... Investir na relação e tal...

Howie ergueu os olhos para ele, estava calado. AJ mordeu o lábio.

_ Não, AJ, eu tenho a Eve, Chantal pode fazer o que quiser e você também... E eu... Eu não tenho o direito de me meter nisso...

_ Bem, cara... Vou dançar um pouco... Vejo você depois...

Howie fitou-o surpreso, não podia acreditar que AJ ia realmente dar em cima de Chantal. De repente, AJ se virou e voltou para junto dele. Sorriu e entregou o copo.

_ Não vou poder dançar com isso.

Howie observou-o interromper Lyla e convidar Chantal para dançar, ela pareceu sem jeito a princípio. Mas depois de alguns sorrisos e olhares de AJ, ela aceitou rindo. AJ conduziu-a pela pista.

_ Honey, querido... - Howie ouviu a voz de Eve ao seu lado - Onde estava?

_ Só... Andando por aí... - Howie disse sem jeito, tentando desviar os olhos de AJ e Chantal.

_ Hey, quem é a garota? - Eve sorriu, quando viu AJ acompanhado - É muito bonita... - Eve sorriu, enlaçou o pescoço de Howie - Vamos dançar?

_ Agora? - Howie parecia surpreso.

_ Não, amanhã de manhã talvez... Claro, lovy! - ela sorriu, puxando-o pela pista, segurando o copo de ponche na outra mão.

Ela enlaçou-o e ficaram dançando, pelo canto do olho, Howie observava AJ e Chantal dançando, ele a puxava cada vez para mais perto e Chantal não se afastava. Ele estava flertando com ela e ela aceitava. Uma música lenta começou a tocar, Eve continuava bebendo.

_ Troca de pares! - Mary gritou se metendo no meio da pista e puxando Howie para dançar - É meu aniversário, dance comigo essa.

Eve levou um tempo para entender, mas logo se viu sentada, com o copo de ponche na mão. Suspirou, estava com uma dor de estômago terrível, realmente o ponche era de péssima qualidade.

Tour Things

****Ao mesmo tempo****

Lyla bebericou seu copo melancolicamente. A porta da cozinha se abriu e Brian entrou.

_ Lyla? - ele estava surpreso - O que está fazendo aqui?

_ Eu... Queria ficar sozinha. - ela murmurou sem jeito, largando o copo.

_ O que aconteceu? - ele perguntou parando diante dela.

_ Eu não sei... Acho que estou deprimida. - ela disse baixando os olhos - Todas as minhas amigas estão tão felizes, namorando e eu... Eu estou sozinha e sem perspectivas.

_ Por que está dizendo isso?

_ Por que... Oh, Brian, é como se nenhum cara chegasse perto de mim... - ela fungou, tentando reter uma lágrima - Acho que eu sou tão estúpida que nenhum cara quer nada comigo!

Lyla caiu em prantos e Brian abraçou-a delicadamente.

_ Não. Como pode dizer isso? Qualquer cara se apaixonaria por você.

_ Não é verdade, está dizendo isso por que é meu amigo. - ela soluçou contra o peito dele - Encare a verdade, sua amiga é uma encalhada!

_ Não, Lyla! - ele ergueu o rosto dela para fitá-lo - Você é linda! Você é inteligente, simpática, todos te adoram!

_ E você? - ela perguntou seriamente.

_ Eu gosto muito de você! - ele disse seriamente.

_ Você se apaixonaria por mim? - ela perguntou categórica, era hora de um tudo ou nada.

Brian não disse nada e Lyla teve medo da resposta dele, olhou para a boca dele e ela sabia o que fazer. Aproximou os lábios dos dele e sentiu um arrepio ao toque delicado da língua dele. Foi um beijo longo e Lyla sabia a resposta dele.

****Logo depois****

Chantal riu, quando AJ girou-a no ar. Ele era um dançarino fabuloso. Ao som de "100th" de Rob Thomas e Santana, eles estavam bailando pelo salão e ela não se lembrava de Ter se divertido tanto há muito tempo.

_ AJ, está me deixando tonta! - ela riu, soltando o pescoço para trás.

_ Desculpe, meu amor, eu causo esse efeito nas mulheres. - ele sorriu, puxando-a para perto.

_ Pare, ou vou acabar vomitando aqui... - ela riu, ele estalou os lábios e beijou o rosto dela delicadamente.

_ Vou atender o seu pedido, delicada dama. - ele sorriu, flertando. Passou os braços ao redor da cintura dela - Você está linda esta noite.

_ Obrigada... - ela sorriu meio sem jeito, colocando os cabelos para trás.

_ Se você não fosse a garota do meu melhor amigo... - ele murmurou.

_ O que disse? - ela fitou-o surpresa.

_ Eu? - ele estava arrependido - Disse que... Sabe, somos amigos...

Chantal assentiu desconfiada do que ele tinha dito, mas não quis forçá-lo a repetir. Talvez ele estivesse certo. Ela suspirou e deitou-se no ombro dele. De repente, ele sobressaltou-se.

_ O que foi?

_ A Mary... Preciso dançar com ela... - ele disse, meio em tom de desculpas.

_ Pode ir! Eu vou me sentar...

_ Mary! AJ chamou, ela estava dançando com Howie e sorriu - Pode me conceder essa dança.

_ Ela está acompanhada. - Howie respondeu.


_ E daí? Eu também estou, vamos trocar de pares. - AJ sorriu, puxando Mary e empurrando Chantal para Howie, que estava totalmente sem jeito.

Tour Things

_ AJ, não acho que seja uma boa idéia e...

_ Dancem! - Mary riu, enquanto se afastava com AJ - Não admito que alguém não se divirta na minha festa!

Chantal e Howie se fitaram totalmente sem jeito. Ele suspirou resignado, passou os braços ao redor da cintura dela delicadamente e ela envolveu-lhe o pescoço. Ambos estavam constrangidos. Aos poucos, isso foi passando e eles estavam dançando como um casal normal, com a diferença de que nenhum deles abria a boca para dizer nada.

Chantal começou a cantarolar a música que tocava  "om *The Bottom Of My Broken Heart*", da Britney Spears. Era linda e talvez tivesse tudo a ver com eles. Ela suspirou, uma lágrima caiu do olho dela, sem que notasse. Ela fungou rapidamente, disfarçando.

_ O que foi? - Howie interrompeu os pensamentos dela, puxando-a para diante dele - Estava chorando?

_ Não... - ela disse desviando os olhos rapidamente.

_ Por quê? - ele perguntou, queria ouvir a resposta da boca dela e ela baixou os olhos - Podemos conversar?

_ Agora? - ela fitou-o surpresa.

_ Acho que quanto antes melhor. - ele respondeu, não queria se arrepender de nada, era melhor sentarem logo para conversar, ele puxou-a pela mão até fora do salão de festas e longe do corredor, foram parar numa das sacadas do hotel. Era uma noite calma e eles viam o centro da cidade. Havia fãs lá embaixo, mas ele nem as viu. Chantal apoiou-se na amurada e evitou os olhos dele, mas sabia que precisavam tomar algumas decisões e esclarecer algumas coisas, só não queria ser a primeira a falar.

Capítulo 23 - Fim de festa e o dia seguinte

Chantal escorou-se na amurada da sacada e ficou olhando para as fãs lá embaixo. Howie estava parado ao lado dela, nenhum dos dois ousava dizer nada, mas havia muito a ser dito. Chantal estava terrivelmente confusa, uma parte dela queria sair correndo e deixar Howie falando sozinho, a outra, queria que ela ouvisse tudo o que ele tinha a dizer e a outra, queria abraçá-lo com força, para dissipar o medo que sentia. Não fez nada, apenas ficou parada, olhando para baixo, evitando os olhos dele.

_ Acho que temos muito que dizer... - Howie falou e Chantal virou-se subitamente, fitando-o. As palavras voaram e ele não sabia o que dizer - Acho que temos cometido uma série de erros.

Chantal suspirou, era só isso que ela poderia fazer, por que não tinha idéia do que diria agora.

_ Eu fui teimoso por que queria te magoar, como você me magoou.

_ Eu sinto muito se te magoei. Nunca quis isso... - ela murmurou - Eu estava com medo... Eu sinto muito.

_ Eu também sinto... Acho que agi feito um idiota. - Howie sorriu sem jeito.

_ Bom, mal-entendidos desfeitos, então... Amigos de novo? - ela sorriu, engolindo em seco.

_ Claro. - ele sorriu, de verdade, dessa vez.

_ Bem... Eu vou voltar para a festa. - ela disse, implorando em pensamento para que ele pedisse para ela ficar.

Howie assentiu, o que mais poderia fazer? De repente, ele sabia que não podia deixá-la ir, Eve não cruzou seus pensamentos naquela hora, ele puxou Chantal para junto de si e colou os lábios nos dela. Chantal abraçou-o com força, queria aquele beijo tanto quanto ele.

Tour Things

Foi um beijo frenético e apaixonado e eles sabiam que não poderiam ficar separados mais tempo.

****Ao mesmo tempo****

A festa se encaminhava para o fim, algumas pessoas ainda conversavam animadamente, apesar de já serem quase cinco horas da manhã. Mary estava calmamente jogada numa das cadeiras, ao lado de Nick. Alison dormia no ombro de Kevin e este sobre a cabeça dela. Ashley estava debruçada sobre a mesa, por que além de tudo, estava com dor de cabeça.

“I Need You Tonight” começou a tocar e Nick se ergueu, olhou para Mary debruçada sobre a mesa.

_ Hey, Mary, vamos dançar essa?

_ Oh, não, Nick, me esqueça, estou morta! – ela disse virando a cabeça para o outro lado.

_ Ora, só essa, não seja chata! – ele pediu, puxando-a.

Mary suspirou resignada, ia dizer para ele chamar Ashley, mas ela parecia dormir profundamente. Ela suspirou, afinal, seria uma música apenas. Foram para a pista agora quase vazia e ele enlaçou-a, acompanhando a música baixinho.

Pareceu uma eternidade até que a música terminou, Mary suspirou e afastou-se.

_ Essa música é linda, sabia? – ela sorriu.

_ Sim, eu sei, por isso gosto tanto dela... – ele disse baixando os olhos para os dela.

Eles ficaram se fitando por um longo tempo, estavam tão próximos, a música que tocava era lenta, mas eles não ouviam nada e sem esperar mais, Nick beijou-a delicadamente, Mary deixou-se beijar, precisava tanto de alguém... Principalmente naquela noite.

Assim que ele se afastou, ela ergueu os olhos e ficou horrorizada, afastou-se dele e saiu correndo da pista, direto para o outro lado, longe dos olhos curiosos dos poucos convidados que restavam.

Mary tocou os lábios ainda vermelhos com os dedos trêmulos, havia beijado o namorado de sua melhor amiga!

**** Ao mesmo tempo ****

Diana suspirou, enquanto ouvia as batidas do coração de Tommy. Ela alisou o peito nu dele calmamente, enquanto ele afagava seus cabelos.

_ Viu como seu cabelo está comprido? – ele perguntou de repente.

_ Sim... Acho que cresceu bastante desde que nos vimos há um mês atrás... – ela sorriu, erguendo os olhos para ele.

_ Está tão lindo... – ele sorriu, os olhos azuis brilharam – Você está tão linda.

Diana baixou os olhos sem jeito e aninhou-se no peito dele novamente, enquanto fazia círculos na barriga dele com o dedo.

_ Está fazendo cócegas... – ele disse rindo – Espere, preciso pegar uma coisa.

Diana ergueu os olhos confusa, Tommy se levantou, enrolou-se no lençol e foi até sua mala. Abriu e tirou uma caixinha. Ele sorria, segurava a caixinha com uma mão, parou diante dela e estendeu a caixinha. Diana sorriu imaginando o que seria. Abriu-a com delicadeza, seus olhos se arregalaram quando ela viu o tamanho do brilhante na ponta do anel.

_ Diana... – Tommy pigarreou e ajoelhou-se diante dela – Quer se casar comigo?

****Ao mesmo tempo****

Alison levantou-se da mesa, estendeu a mão para Kevin e ele se ergueu.

_ Fim de festa... – Ashley murmurou – Onde está a Mary?

Tour Things

_ Não sei. – Alison respondeu, enquanto olhava ao redor – Onde está o Nick?
_ Deve ter ido ao banheiro. – Ashley respondeu, procurando por ele – Ali está! Nick!
Nick virou-se e caminhou na direção deles, Ashley enlaçou-o sorrindo.
_ Onde estava? – Kevin perguntou desconfiado.
_ Fui ao banheiro. – Nick respondeu – Vamos embora? Acho que não há mais nada da festa...
Onde está a Mary?
_ Não sei. Sumiu. Deve ter ido dormir. Vamos embora. – Ashley assentiu, pegando a mão de Nick.

Eles subiram para os quartos, Ashley estava animada, alguns copos a mais e ela ficava efusiva. Olhou para Nick com um sorriso maroto.

_ Então... O que vamos fazer hoje? – ela sorriu, enlaçando-o quando pararam diante da porta do quarto dele.

_ Você, eu não sei, mas eu vou dormir. – ele disse, beijou-a de leve na boca e entrou no quarto, fechando a porta. Ashley ficou boquiaberta, olhando para a porta fechada diante de si.

**** Ao mesmo tempo ****

Chantal ficou abraçada a Howie, ele a embalava gentilmente e ela sorria, podia sentir as batidas do coração dele, junto ao seu peito, era como se eles batessem ao mesmo tempo.

_ Howie? – uma voz feminina surgiu na porta – O que pensa que está fazendo?

Howie assustou-se e se virou para a voz que o chamava, era Eve, ela segurava um copo de whisky na mão, Chantal soltou-se dele imediatamente.

_ Eve eu...

_ Não quero ouvir mais nada de você, seu verme, basta que eu me vire para que você agarre a primeira puta que enxerga! – ela gritou.

_ Não a chame assim! – ele gritou, colocando Chantal atrás de si e avançando para ela – Sua bêbada! Olhe para você!

_ O que está pensando? – ela gritou, jogando o copo longe, que se espatifou em milhares de pedaços, os poucos que restavam na festa aproximaram-se para ver o que acontecia.

_ O que você está pensando? Acha que pode chegar fazendo escândalo desse jeito? – Chantal adiantou-se para ela. – Não pode falar assim conosco!

_ Por acaso o Howie é seu? Desde quando? – Eve colocou as mãos na cintura – Não vi o seu nome carimbado em lugar nenhum nele... E olhe, querida, conheço esse corpinho como ninguém, Howie pode confirmar...

_ Já chega dessa baixaria! – Kevin se meteu entre eles, ele já estava observando a movimentação deles há um bom tempo – Eve, Chantal e Howie, parem de agir como crianças!

_ Ela estava agarrando o meu namorado! – Eve gritou, apontando Chantal.

_ Não sou mais seu namorado, Eve. – Howie disse, Eve se virou subitamente, raivosa.

_ O que disse?

_ Não estamos mais namorando. – ele repetiu – Acabou.

_ O que está pensando? Que sou um pedaço de carne que você usa e joga fora? Eu vou matar você, seu canalha! – Eve avançou para Howie, Kevin segurou-a e ela esperneava.

_ Já chega! Pare com esse escândalo. – Howie disse recuando para junto de Chantal.

Kevin arrastou Eve para longe deles, ela gritava e xingava feito louca. Finalmente, quando estavam longe de todos, ela parou e começou a soluçar, Kevin abraçou-a delicadamente.

_ Oh, Kevin... Eu gostava dele... De verdade... – ela chorou no ombro dele.

Tour Things

Kevin ergueu-a e carregou-a até o seu quarto, ela soluçava. Ele largou-a sobre a cama. Ela soluçou e fitou-o nos olhos agradecida.

_ Obrigada, Kev... - ela sussurrou, apertando a mão dele - Você é um anjo, sabia?

_ Que nada, estou só... Fazendo meu dever. - ele sorriu sem jeito

_ Acho que vocês... São os caras mais legais que já conheci... Sabe... Howie sempre me tratou como gente, como pessoa, a maioria dos caras me trata como... Um pedaço de carne sem cérebro...

_ Mas você é inteligente, bonita e talentosa... - Kevin sorriu.

_ Obrigada. - ela sorriu entre as lágrimas.

Eve ergueu os olhos para os dele, queria tanto beijá-lo, ergueu-se um pouco, aproximou os lábios dos dele e lentamente tocou-os. Kevin correspondeu aos beijos lentamente, enlaçou-a, Eve queria ir mais longe. Puxou-o e ele caiu sobre ela, na cama. Ela passou as pernas ao redor da cintura dele, enquanto se beijavam loucamente.

_ Oh, Kevin... - ela murmurou, enquanto tirava a camisa dele e jogava longe, logo seu vestido teve o mesmo destino, ela estava louca, queria vingar-se de Howie e queria Kevin.

**** Ao mesmo tempo ****

_ Desculpe pela Eve, ela... Passou dos limites. - Howie disse, assim que pararam diante da porta do quarto de Chantal, ele tocou o rosto dela delicadamente - Não vou deixar que nada se coloque entre nós de novo.

_ Nem eu. - ela sorriu, abraçando-o com força, eles se beijaram - Estou tão feliz.

_ Mesmo? - ele sorriu - Jura?

_ Sim. Acho que nunca fui tão feliz, nunca me senti tão amada! - ela riu infantil - Acho que quero ficar com você para sempre.

_ Tanto assim? - ele riu apertando-a mais forte - Eu quero ficar com você até o fim dos tempos e mais um dia...

_ Ah, ok... Vou dormir... Já estou com saudades de você. - ela sorriu, soltando-se dele.

_ Quer que eu fique? - ele perguntou alegremente.

_ Não. - ela sorriu de leve tocando o rosto dele delicadamente - Amanhã talvez...

Sem mais palavras, Chantal sumiu na porta de seu quarto, Howie sorriu sozinho e foi para o seu próprio quarto, refletir sobre aquela noite estranha.

**** Mais tarde ****

Mary estava deitada imóvel na sua cama, não conseguia dormir, não conseguia pensar em nada mais, só no beijo de Nick. E o que mais a perturbava, era que não tinha se arrependido daquilo. Pareceu tão natural e perfeito...

Mil coisas cruzaram seus pensamentos, mas nada conseguia tirar a sensação da boca de Nick sobre a dela. Ela sorriu sozinha no quarto, abraçando um ursinho de pelúcia. De repente, deu se conta do que pensava, mas quem era ela para se colocar entre Ashley e Nick?

Ashley adorava e venerava o Nick, para ela, ele era o único cara, era 'o cara'. Mary se condoía só de pensar no que Ash faria se descobrisse sobre o beijo, ciumenta e possessiva como ela era, provavelmente iria querer matá-la. Mary suspirou, nem esse pensamento a assustava, ela não conseguia coordenar uma linha de raciocínio por muito tempo. Apenas sabia que precisava fazer algo, antes que a situação fugisse do controle.

**** Ao mesmo tempo, no quarto ao lado ****

Ashley virou-se na cama mais uma vez. Estava preocupada, suspirou resignada, o sono não vinha. Ela ergueu-se da cama e foi até a janela. Abriu-a, havia fãs lá embaixo e ela sorriu para si

Tour Things

mesma, orgulhosa. Aquilo era o paraíso... E o inferno também. Ela observou as primeiras luzes da manhã surgindo no horizonte, debruçou-se e ficou olhando a mancha alaranjada, que era o sol, aumentar, enquanto pensava no modo estranho como Nick tinha agido com ela. Parecia extremamente distante e sem interesse por ela. Ash arrepiou-se ao pensamento de perder o namorado, não deixaria que isso acontecesse, não, mesmo!

O sol surgiu no horizonte e ela suspirou mais uma vez. Chantal. Ela era a causa dos seus problemas, Nick só podia estar assim por causa dela. Ashley fechou a janela e jogou-se na cama mais uma vez. Precisava se livrar de Chantal o mais rápido possível.

****Ao mesmo tempo****

Diana respirou fundo, observou o sol nascer, o quarto foi se iluminando. Ela ouvia as batidas do coração de Tommy e oscilava conforme o movimento do peito dele, onde ela estava deitada. Ela estava feliz. Talvez, se ela aceitasse se casar com ele, a vida seria sempre assim, calma e dócil. Por outro lado, a idéia de não ter AJ a corroía por dentro, não conseguia nem imaginar isso. AJ era sua obsessão e teria sido muito mais fácil apenas dizer ao Tommy que não se casaria com ele.

A verdade, era que ela não queria ficar sozinha, Tommy era a estabilidade, o porto seguro. AJ era a paixão, a luxúria, o prazer, mas ela sabia que duraria pouco e com Tommy... Ela gostava de sair com ele, ele era inteligente, bonito e bem humorado, só isso era muito mais que a maioria dos homens tinha.

****Ao mesmo tempo****

Lyla suspirou, erguendo-se da cama, foi até a janela e sorriu para o sol que surgia. A noite havia sido perfeita, tudo tinha sido perfeito, finalmente estava junto com Brian e tudo parecia perfeito. Ela só conseguia pensar que estava com ele e que nada mais importava.

Ela cruzou o quarto e jogou-se na cama, seus olhos pararam no álbum de fotos sobre a cômoda. Sentiu um aperto no coração. Claire. Quando ela soubesse... Lyla suspirou, Claire saberia que tudo tinha sido uma armação de Lyla? Talvez ela se desse conta, afinal, JC e Lyla eram muito amigos.

Não conseguia dormir, Lyla estava feliz e deprimida ao mesmo tempo, sentia-se feliz por estar com Brian, mas apreensiva por causa de Claire, que apesar de ser sua rival, era sua amiga.

****Na manhã seguinte****

Diana abriu os olhos com dificuldade, olhou para o despertador que insistia em acordá-la, ela esticou o braço e desligou-o, eram 9:00 da manhã, eles teriam de se reunir às 9:30 para pegar o ônibus.

Tommy se mexeu ao seu lado e Diana levantou da cama. Teria de se levantar mais cedo ou mais tarde. Entrou no banheiro, tomou um banho rápido e quando saiu do banheiro, Tommy estava debruçado observando-a. Ela estava com um roupão de banho e ele sorriu.

_ Como eu amo acordar com você. - ele sorriu, sentando-se na cama - Amanhã, a esta hora, estarei num avião indo direto para Londres...

Diana não disse nada, desenrolou-se do roupão e vestiu um vestido meio transparente, acima do joelho, Tommy enlaçou-a por trás delicadamente e beijou-lhe o pescoço.

_ Está linda... O que foi? Algum problema? - ele fitou-a.

_ Não... Estava só pensando... - Diana respondeu, soltando-se dele e indo pentear os cabelos.

_ Em que?

_ Tommy... Esse casamento...

Tour Things

_ Eu sei! Eu sei que precisa de um tempo para pensar, Diana. Só não queria partir sem saber sua resposta...

_ Eu não sei, Tommy, é tudo tão repentino e... Eu não pensava em me casar tão jovem, temos muita estrada com o Breath, acho que não poderia lidar com um casamento.

_ Diana, eu não posso viver sem você. – Tommy obrigou-a a fitar-lhe nos olhos – Esses dias sem você, foram o inferno e não quero pensar em te perder...

_ Tommy... – ela suspirou – Eu também te adoro, mas...

_ O que é? – ele perguntou, segurando os ombros dela – Há alguém entre nós?

_ Não... – ela apressou-se em responder – É só que... Preciso de um tempo, Tommy, acho que precisamos de um tempo, me sinto muito presa a você. – Diana disse, escolhendo as palavras minuciosamente, tinha medo de magoá-lo – Vamos dar um tempo e então... Veremos como fica.

_ Espere aí, espere aí, me deixe entender... – Tommy parou um instante – Quer que eu volte para Londres e te deixe livre? É isso?

_ Não... Sim... Quer dizer, me dê um tempo, preciso pensar se realmente quero me casar, Tommy. – Diana fitou-o seriamente – Casamento é muito sério, não posso simplesmente dar esse passo tão importante sem pensar muito.

Tommy ficou parado fitando-a, ele não disse nada, estava totalmente surpreso, quando a palavra casamento surgiu na sua mente, ele teve certeza de que era o mais certo para eles, mas Diana estava fugindo dele.

_ Você está gostando de alguém? – a voz dele estava grave e o sotaque britânico mais forte que nunca – Por favor, Diana, seja sincera.

_ Eu... – Diana pensou um instante, como diria aquilo para ele? – Velhos fantasmas, Tommy, eu preciso ter certeza de que o passado ficou para trás...

_ Está gostando de alguém, Diana? – ele perguntou de novo, mais firme.

_ Sim. Bem, eu não chamaria de gostar... Eu gostei muito dele no passado e acho que ainda tem alguma coisa dentro de mim... Preciso ter certeza do que sinto. – Diana disse, sentindo uma carga enorme sair de seus ombros – Tommy, eu gosto muito de você e sempre vou gostar, mas me deixe ter certeza de que te amo de verdade. – Diana tocou o rosto dele com o dedo.

_ Diana... Eu te amo demais e por isso... Por isso, vou te dar o tempo que quiser para decidir. – ele segurou a mão dela e beijou-a – Quero ter tanta certeza quanto você de que me ama.

Tommy pegou o anel sobre a cômoda e colocou-o na mão de Diana, que fitou-o sem entender.

_ Quero que leve esse anel com você. – ele suspirou – Até o fim dessa turnê, se realmente quiser se casar comigo, quero que coloque esse anel, se não, quero que o mande de volta para mim e eu vou saber que sua resposta é 'não'.

Diana quase pôde sentir as lágrimas nos olhos, sentiria tanta falta de Tommy, mas precisava ter certeza do que sentia. Fechou a mão ao redor da aliança e ele beijou-a, esse seria seu último dia juntos, depois, ela estaria livre.

****Ao mesmo tempo****

Lyla já estava no hall, esperando pelos outros. Óculos escuros para disfarçar as olheiras, enlaçada em Brian, ela esperava pacientemente pelos outros e pelo ônibus. Alguns outros artistas passeavam alegremente por ali, também esperando por seus ônibus.

Brian bocejou, enquanto deitava a cabeça no ombro dela. Lyla sorriu, olhou ao redor e viu Eve saindo do elevador. Ela estremeceu, Claire iria vê-los juntos. De fato, Eve saiu do elevador e Claire vinha ao lado dela, foi automático, Claire olhou em sua direção, um sorriso teria se formado se ela não tivesse visto Brian.

Tour Things

Lyla sentiu um aperto na garganta, apesar de tudo, gostava de Claire... Eve puxou-a de lado e Lyla pôde ler nos lábios maldosos dela: *"Eu disse que ela não é flor que se cheire."*

****Ao mesmo tempo****

_ Onde está a Mary? – Alison perguntou olhando ao redor.

_ Eu não sei... – Ashley disse bocejando no ombro de Nick.

_ Ash, suba lá e veja se ela já está acordada, por favor. – Alison pediu.

_ Ah, não, Al... – Ashley choramingou.

_ Deixe que eu vou... – Nick disse, como se fosse pouca coisa.

_ Ah, obrigada, docinho... – Ashley sorriu, beijando-o.

Nick afastou-se dela rapidamente e foi para o elevador. As portas se abriram e ele foi direto para o quarto ao lado do de Ashley. Bateu na porta, nada. Bateu mais forte, ouviu ruídos lá dentro, em seguida, a porta se abriu, Mary fitou-o com um susto.

_ Bom dia... – ele sorriu.

_ Bom dia e vá embora. – ela respondeu, fechando a porta, no entanto, Nick foi mais rápido e colocou o pé antes que ela fechasse a porta. – Nick, por favor.

_ Ora, acalme-se, estão esperando por você lá embaixo. – ele disse, colocando as mãos na porta, impedindo que Mary a fechasse mais.

_ Eu já vou. – ela disse, ainda empurrando a porta.

_ Já está pronta?

_ Sim, agora me deixe, Nick. – ela disse exasperada.

_ Então vou esperar aí dentro. – ele disse, empurrando a porta e entrando, enquanto Mary o observava assombrada.

_ Nick, por favor, vá embora. – ela pediu mais uma vez.

Nick sentou-se na poltrona dela e sorriu com um suspiro.

_ Vamos lá, estou esperando você.

_ Escute, Nick, o que aconteceu ontem...

_ O que aconteceu ontem? – ele perguntou sorrindo e fitando-a, os olhos azuis brilhando de malícia.

_ Pare com isso! – ela gritou – Saia do meu quarto, Nick Carter!

_ Mary! – ele disse cruzando a perna calmamente – Pare com esse escândalo!

_ Saia daqui!

_ Quer mesmo que eu saia? – ele perguntou levantando-se, ele foi para junto dela e segurou-lhe os ombros – Eu acho que não.

Mary suspirou zangada, tentando se libertar dos braços dele, sem sucesso, ele apertou-a ainda mais e ela estava quase bufando de raiva e frustração.

_ Ora, seu... Solte-me agora mesmo! – ela gritou e Nick aproximou o rosto do dela

_ Ficou pensando naquele beijo, não ficou? – ele sorriu, quase tocando os lábios dela. Mary estava sem fôlego – Também pensei muito naquilo, Mary. – ele pausou, olhando para a boca dela – E sabe de uma coisa? É você quem eu quero.

Nick beijou-a apaixonado, enlaçou-a com força e Mary não conseguia coordenar os pensamentos de forma lógica, tudo desapareceu da sua mente e só restava a boca quente de Nick e o abraço apertado que a envolvia.

****Algum tempo depois****

_ Ah, um show em São Francisco e dois dias de folga... Isso vai ser um saco. – AJ disse com um suspiro jogando-se sobre o sofá do ônibus.

_ São Francisco? – Chantal perguntou, Howie assentiu – Podíamos ficar na minha casa de lá. Teríamos muito espaço e conforto.

_ Sua casa? – Lyla se interessou.

_ Sim, íamos para lá de vez em quando... Minha madrastra adorava praias.

_ A mim parece ótimo, o que acham? – Howie sorriu, virando-se para os outros.

_ Sabem que dou qualquer coisa para ficar numa cama confortável ao invés desse ônibus apertado. – AJ disse com um suspiro.

Eles riram, teriam mais dois shows antes de poderem descansar em São Francisco. Seriam dois dias de estrada e quatro dias em São Francisco, dois de folga.

Capítulo 24 – De volta à torre de marfim

****Dois dias depois****

O ônibus parou diante dos imensos portões de ferro que se abriram com um estalido. Chantal sorriu, estava em casa. Depois que o ônibus cumpriu o longo trajeto até a frente da mansão, que ela insistia em chamar de casa de praia, eles desceram um a um, impressionados pela beleza e tamanho do lugar.

_ Minha nossa, Chan, você realmente mora aqui?

_ Não, só vínhamos nas férias. – Chantal disse, dando pouca importância, subiu as escadas de mármore agilmente e logo viu Emma, sua 'babá', correu dar-lhe um abraço.

_ Emma! – ela sorriu, beijando as faces rosadas da senhora.

_ Ora, ora, parece que minha menina está em casa de novo, não pude acreditar quando Dave me contou que você tinha ligado. – ela sorriu, deu uma boa olhada em Chantal e fez uma careta – Está muito magra, essas viagens estão te fazendo mal.

_ Pare com isso, Emma. – Chantal riu – Venha, quero que conheça meus amigos.

Emma seguiu Chantal até o fim das escadas e ela olhou impressionada para a quantidade de jovens parados diante do ônibus.

_ Hey, gente! Essa aqui é a Emma, praticamente minha mãe, que cuida de mim até hoje. – Chantal sorriu e olhou a senhora com orgulho – Emma, esses são Nick, Ashley, Alison, Brian, Lyla, Kevin, Diana, Mary, AJ e esse aqui... – Chantal puxou Howie para junto dela – Esse é meu namorado, Howard.

_ Olá, estou muito feliz de conhecê-la, Chantal me falou muito da senhora. – Howie sorriu levemente nervoso.

_ Olá, menino... Diga-me uma coisa, quantos anos você tem?

_ Tenho 26. – ele sorriu mais uma vez.

_ Não parece, é muito bonito e simpático. – Emma sorriu, abraçando-o – E quero que cuide melhor da minha menina, olhe só, Chantal está tão magra!

Howie sorriu sem jeito e Chantal abraçou Emma.

_ É por que não tenho as comidas deliciosas que você faz, Emma!

Emma ficou sem jeito e sorriu para Chantal.

_ Já chega, vão ficar aqui na frente o dia todo? – Emma gritou – Vamos entrando, meninos, não reparem na bagunça, é que dispensei todos os empregados semana passada.

Chantal abraçou Howie e eles seguiram Emma para dentro da casa, os olhos ficaram deslumbrados ao ver os móveis, toda a casa era decorada com estilo de praia, muita palha, conchas, peixes e estrelas do mar. Ouviram barulho de água e se depararam com uma cachoeira que descia do segundo andar da casa até o meio da sala, com direito a plantas e tudo mais. As

Tour Things

escadas eram enormes e do lado de cima, podiam ver várias portas. Eles largaram as malas na entrada, enquanto Emma falava alegremente.

_ Esperem... Deixa ver, duas pessoas por quarto, então... – Chantal contou mentalmente – Alguém vai ter de dormir num quarto com um menino.

_ Ah, essa é fácil. – Lyla sorriu – Vamos logo ver os quartos, estou muito cansada, Chan.

_ Claro, vamos subir. – Chantal assentiu, conduzindo-os para os quartos.

****Mais tarde****

_ Consegue acreditar que ela troca isso tudo por aquele ônibus apertado? – Lyla falou para Diana, enquanto olhava pela sacada – Que vista maravilhosa! Pena que serão apenas 3 dias.

_ É, a casa é linda, mesmo. – Diana concordou colocando seus perfumes sobre a cômoda toda entalhada com sóis e ondas.

_ O que foi, Di? Algum problema? – Lyla perguntou escorando-se na amurada da sacada displicentemente.

_ Nada... Bem, sim. – Lyla admitiu olhando para a amiga – Tommy me pediu em casamento.

_ Uau! Isso sim é novidade! – Lyla assombrou-se – Pediu? E você?

_ Eu disse que precisava de tempo e que... Precisava de liberdade. – Diana suspirou.

_ E ele disse o que?

_ Que eu teria todo o tempo que quisesse, que queria que eu o amasse tanto quanto ele a mim e blá, blá, blá... Mas sei que ele ficou magoado. Imagina o que vai fazer quando souber sobre AJ? – Diana balançou a cabeça, sentando-se ao lado de Lyla – Eu gosto muito dele, Lyl.

_ Então case com ele! – Lyla disse séria.

_ Não! E o AJ? – Diana fitou-a.

_ Vai ter de escolher um deles. De quem você gosta mais?

_ Eu não sei. – Diana ficou exasperada e levantou-se, continuando a arrumar os perfumes e cremes sobre a cômoda – Eu gosto do Tommy, mas o AJ... Ele mexe comigo e me deixa doida!

_ Oh, Di... – Lyla suspirou

_ Pedi esse tempo ao Tommy para entender o que sinto pelo AJ. – Diana disse – Acho que vou poder decidir depois que entender meus sentimentos.

_ E vai ficar enrolando o Tommy enquanto isso?

_ Não! Até o fim dessa turnê terei tomado uma decisão. – Diana disse categórica.

_ Boa sorte, você tem três meses. – Lyla disse.

****Ao mesmo tempo****

_ O que você tem, Kev? – Alison perguntou observando-o – Está tão estranho desde essa manhã...

_ Está tudo bem, Alison. – ele disse se fechando.

_ Nossa, me desculpe... Achei que ia ficar contente de saber que eu ia ficar aqui com você. – ela sorriu, passando os braços ao redor do pescoço dele.

_ Acho que devia ficar num quarto com uma das meninas...

_ Eu quero ficar aqui! Qual é o problema, podemos nos divertir muito... – Alison sorriu beijando-o.

_ De qualquer forma, sua irmã pode pensar que...

_ Estou me lixando para o que a Ash pensa, Kevin! Já sou bem grandinha para me preocupar com isso!

Tour Things

Kevin assentiu, continuou arrumando as coisas, a verdade, era que estava muito perturbado, ele tinha passado a noite com Eve e isso o tinha confundido. Eve era um furacão e Alison uma brisa, ela era entediante.

****Mais tarde****

Estavam todos ao redor da piscina e Chantal estava no alto da sacada do seu quarto, olhando para todos lá embaixo com um sorriso. Eles riam e brincavam. Já era mais de uma da manhã, eles tinham chegado do show e ido para a piscina. Chantal passou a mão pelos cabelos úmidos.

_ Olá. - uma voz disse vinda de dentro do quarto, Chantal se virou rapidamente - Desculpe ter entrado assim, mas bati na porta e ninguém respondeu.

_ Olá, Dave, tudo bem, eu não ouvi. - ela sorriu abraçando-o. - Como está?

_ Tudo bem e você?

_ Ótima. - ela sorriu, olhando para as pessoas lá embaixo.

_ Onde achou esse bando de delinqüentes, Chantal? - ele perguntou franzindo as sobrancelhas ao olhar o bando de adolescentes que ria a beira da piscina.

_ São meus amigos, Dave! - ela disse, levemente irada pelo modo dele.

_ Sei... Por que os trouxe para cá? Essa casa não é um hotel.

_ Dave! Eu ofereci a casa para ficarmos enquanto estamos na cidade.

_ 'Estamos'? Quer dizer que quando eles forem embora você também vai? - Dave pareceu surpreso.

_ Claro! Eles me convidaram, e é tão divertido, eu...

_ Chantal, por favor, esses selvagens não tiveram a educação refinada que você teve! - Dave disse empertigado - Eles não fazem parte do seu nível e além disso... Estão sendo gentis com você por causa do seu dinheiro! Um bando de interesseiros.

_ Não fale assim, não é verdade! - Chantal fitou-o irritada - E além disso, até um tempo atrás, eles nem sabiam quem eu era.

_ Não seja ingênuo! Você é mais popular que qualquer um deles! Sua foto saiu em cada jornal do país, não há quem não conheça você! É óbvio que eles sabiam quem você era, Chantal! - Dave disse, torcendo o nariz.

_ Não, eles não sabiam, quando eu saio, ninguém me reconhece. - ela disse, fechando o rosto.

_ Ora, não me faça rir, Chantal. Você usa um boné vagabundo, prendendo os cabelos, algumas roupas velhas e é claro que ninguém vai te reconhecer, mas quando olham para você melhor... É muito fácil de saber que você tem uma educação muito refinada, bons modos e tudo mais!! - Dave estava irado por Chantal não acreditar no que ele dizia.

_ Ah, Dave...

_ Além disso, não condiz com sua posição social ficar andando num ônibus vagabundo com esse bando de mortos de fome. - Dave disse categórico - Você tem responsabilidades e deveres para com...

_ ... os empreendimentos do Ike, blá, blá, blá... - Chantal completou, a ira diminuindo - De qualquer forma, eu gosto de andar com eles.

_ Por mim tudo bem, mas tome cuidado, possivelmente algum desses garotos sujos vai tentar dar um golpe do baú em você.

_ Eu não permito que fale assim dos meus amigos, Dave! - Chantal ergueu a voz irritada.

_ Está bem, me desculpe... - ele fez uma pausa e suspirou - Está vendo? Já está adquirindo hábitos desses... Deles... Ike ficaria tão decepcionado se visse a educação que você recebeu em colégios Ingleses e Franceses reduzida a isso.

Tour Things

Chantal suspirou, lançou um olhar para os outros, que riam, enquanto Nick e Brian faziam uma competição de caretas. Ela sorriu e Dave observou-a.

_ Chantal... Quando vai voltar a viver sua vida do jeito certo? - Dave disse calmamente, abrandando a raiva dela - Sabe que o processo está tramitando, não sabe?

_ Sim, eu sei. - Chantal virou-se para ele, o sorriso já tinha sumido dos lábios - Como podem querer provar que eu fiz algo que não fiz?

_ Todos sabiam que você nunca foi próxima do Ike. - Dave disse escorando-se na amurada ao lado dela - Você teria muitos motivos para se livrar dele...

_ Mas jamais mataria uma pessoa! Eu não dou a mínima para esse maldito dinheiro! - Chantal fez uma careta.

_ Mas gosta dos seus luxos. - Dave disse e Chantal suspirou, admitindo que isso era verdade. Ela gostava de ter seus cartões de crédito, roupas caras, casas, carros e tudo mais que seus caprichos mandassem, no entanto, não precisava de mais que metade do seu dinheiro para ter uma vida muito confortável, o resto, ela poderia dar de presente, se quisesse.

_ Quando vai ser o julgamento? - Chantal perguntou temerosa.

_ Acho que dentro de algumas semanas... - Dave disse - Estou tentando apressar o caso para que possamos provar logo sua inocência e acabar com essa besteira toda.

Chantal ficou silenciosa, observando enquanto todos estavam na piscina, pulando e rindo, eles não conseguiam vê-la lá no alto, estava tudo escuro.

_ Obrigada, Dave. - ela suspirou - Obrigada por cuidar de mim. - ela sorriu, abraçando-o, virou-se e saiu do quarto.

_ De nada, princesinha... Tome cuidado com a brincadeira... - ele murmurou para si mesmo, olhou para baixo, o bando de adolescentes ria e logo Chantal se juntou a eles, ele a viu com um dos garotos, como era mesmo o nome dele? Howie, não era? Era isso sim, ele sorriu para si mesmo. Chantal beijou Howie e Dave lançou um olhar perverso para eles, estava na hora de a brincadeira acabar, a princesa tinha de voltar para sua torre de marfim.

****Ao mesmo tempo****

Diana riu, pegando Agatha no colo, ela saiu de perto dos outros e foi para a cozinha.

_ Eu sei que está com fome, bebê... - Diana sorriu, acariciando a cabeça de Agatha com delicadeza, abriu o pacote de ração e deu para a cachorrinha. Ficou observando-a comer, quando ouviu um barulho na porta, virou-se e viu AJ, imediatamente, ela ficou nervosa.

_ Ora, ora, ora, se não é a Diana que vem fugindo de mim há dois dias. - ele sorriu entrando - Como vai, Diana?

_ Tudo bem, Alex. - ela sorriu sem jeito.

_ Que bom te encontrar finalmente. É impressão minha ou você está fugindo de mim? - ele perguntou, mas rapidamente, ele mesmo respondeu - Deve ser impressão minha ou você tem motivos para fugir de mim, Di?

_ Não seja bobo, AJ, não estava fugindo de você! - ela disse saindo de perto dele - Eu estava precisando de um tempo...

_ Já teve o tempo. Agora... Preciso saber, o que fez com o Tommy?

_ Bem... Ele... Ele foi embora e pronto, AJ. Está satisfeito? - ela disse levemente irada.

_ O que? Terminou tudo com ele? - AJ sorriu para ela - Querida... Por que não correu para os meus braços, eu poderia consolá-la.

AJ ergueu uma sobranceira e Diana cruzou os braços diante do corpo, irritada pelo modo como ele falava. Ele se aproximou dela, enlaçando sua cintura. Diana não se moveu para ele.

Tour Things

_ O que foi, querida? – ele perguntou, beijando o rosto dela delicadamente – Escute, eu sei que enchi o seu saco para terminar com o Tommy, mas é que... Eu gosto tanto de você, Di, queria você só para mim! – ele sorriu – Por favor, me desculpe se fui rude.

Diana fitou-o, ele fazia um beicinho e ela obrigou-se a sorrir, nunca resistia aos trejeitos do AJ. Ela tocou o rosto dele delicadamente.

_ Tudo bem, AJ. – ela sorriu, deixando-se beijar por ele.

****Mais tarde****

_ Nick! Saia daqui! – Mary quase gritou assim que viu que Nick estava no quarto dela.

_ Não grite! Quer que todos ouçam você, sua escandalosa? – ele sorriu, enlaçando-a – Só vim dar um beijinho de boa-noite.

_ Nem pense nisso!! – Mary disse, jogando um travesseiro nele – Ashley pode entrar a qualquer instante e eu não vou fazer isso!

_ Só um beijinho, Mary... – ele sorriu, mordendo o lábio.

_ Ficou maluco? – Mary quase bufou de raiva – Escute aqui, Carter, eu não quero nada com você, não tenho a menor pretensão de ter algo com você, agora saia daqui antes que eu grite e chame todos nessa casa!!

_ Mary, pare com isso. – Nick suspirou – Aquele beijo... Você gostou tanto quanto eu, por que está fugindo disso?

_ Quem disse que eu gostei? Faça me o favor! Você é o namorado da minha melhor amiga, me esqueça!

_ Não vou esquecer e nem você. Se quiser, acabo tudo com Ashley! – Nick sorriu, saindo de trás da poltrona para perto de Mary – Apenas uma palavra, Mary!

_ Não, Nick, essa é a palavra! Ashley é minha amiga e gosta muito de você, não vou sacrificar minha amizade por um relacionamento instável. – Mary disse sentando-se na ponta da cama

_ Mary, não é isso... Nós somos muito amigos, amigos mesmo... Eu não tenho amigas... – ele ergueu uma sobrancelha – É sério, nunca achei que fosse sentir isso por uma pessoa. Sinto vontade de te beijar o tempo todo, fico com raiva quando alguém te abraça... Só penso em estar com você.

Mary fitou-o, como podia acreditar nele, no entanto, havia sinceridade nos olhos dele quando falava com ela, ela sentia que o tudo vinha do coração dele. E ela sabia que sentia o mesmo por ele, ele era seu melhor amigo, seu confidente, seu conselheiro e não podia mais evitar o sentimento que a perturbava mais e mais. Por outro lado, ela sabia que Ashley gostava muito de Nick, Ashley era o tipo de pessoa que se tornava obcecada por outra pessoa e isso era perigoso, na atual conjuntura, ela não podia, simplesmente, acabar com os sonhos da melhor amiga.

_ Nick... Por favor... Vá embora. – Mary pediu, quase chorando.

Nick ergueu os olhos tristemente e saiu do quarto, ela ficou observando-o sumir no corredor, fechou a porta e desabou sobre a cama. Logo ouviu um clique na porta, fungou e virou-se para ver quem entrava, deparou-se com Ashley fitando-a.

_ O que foi? Aconteceu alguma coisa? – Ashley perguntou andando até a cama.

_ Estava só... – Mary pensou um instante, secando as lágrimas – Estava lembrando da Emily. Pobre Emily, sua finada amiga ainda conseguia salvá-la numa hora dessas.

_ Oh, Mary... Não é saudável. – Ashley abraçou Mary, que aos poucos estava se acalmando – Escute, eu sei que Emily era sua amiga, mas... Você tem de deixá-la em paz.

Ashley abraçou a amiga apertado, enquanto oferecia seu ombro, inocentemente, Mary chorava ainda mais, por saber que o que estava fazendo era errado.

****Ao mesmo tempo****

_ E nunca quis conhecer a família de sua mãe? – Howie perguntou, enquanto acariciava o cabelo de Chantal despreocupadamente.

_ Na verdade. – Chantal respondeu pensativa – Ike não guardou nem uma foto dela para que eu pudesse saber como ela era. Não sei onde morava, nem quem ela era.

_ Isso é triste, Chantal.

_ A única coisa que sei é que ela era latina... Por isso, me deu esse nome latino.

_ Chantal... É um lindo nome... Minha mãe também é latina. – Howie disse com um sorriso diante da lembrança dos pais – Ela faz um frango temperado como ninguém.

_ Deve ser legal ter uma família que se reúne no Natal. – Chantal sorriu, erguendo a cabeça para fitá-lo.

Estavam deitados sobre almofadas na sala, tudo estava escuro, a lareira acesa, iluminando um pouco o ambiente, ela estava deitada sobre o peito dele, observando o fogo.

_ É muito legal... Minhas melhores lembranças são do Natal... – Howie sorriu – Os churrascos do meu pai. Meus irmãos... Sinto falta deles.

Chantal ficou calada, pensativa. Sempre pensava em felicidade como uma coisa inexistente. A felicidade era relativa e ela sempre gostava de aproveitar os momentos felizes, ao invés de procurar a felicidade eterna, que não existia. Agora ela estava feliz. Ali, deitada com Howie sobre os almofadões diante da lareira, olhando o fogo crepitar lentamente, enquanto ele contava como eram os Natais passados com seus pais. Eles estavam apenas dividindo lembranças.

_ Nunca pensou em procurar a família de sua mãe? – Howie perguntou de repente.

_ Sim... Quando eu era menor. – Chantal disse – Eu queria ir embora, para não ter que suportar a solidão de morar com o Ike. Sempre achei que, em algum lugar, minha mãe estava viva e procurando por mim... Eu vivia falando disso com a Emma e uma tarde... Uma tarde... Ela me levou num lugar muito bonito... Ela não me disse o que era... – Chantal fez uma pausa, enquanto as lembranças a floravam – Então, de repente, enquanto andávamos, ela parou e me mostrou uma lápide... Eu era muito pequena... E ela me disse: ‘Aí está, Chantal, aí está sua mãe. Aqui é onde ela está’.

Howie estava silencioso, Chantal não pôde controlar as lágrimas que surgiram nos seus olhos, enquanto ela recordava a lápide de mármore com o nome ‘*Teresa Hunt*’.

_ E eu lembro que me ajoelhei na frente da lápide e pedi... Pedi que ela viesse me buscar e me levar para junto dela... – a voz de Chantal embargou – Emma brigou comigo e disse que onde minha mãe estava era muito triste... Por que ela não podia ficar junto das pessoas de quem mais gostava... Ela morreu no ano seguinte ao que eu nasci e eu não sei o que aconteceu... Ike nunca falava sobre ela.

Chantal fungou, segurando as lágrimas novamente, Howie abraçou-a com força, secou as lágrimas dela com o dedo delicadamente e ficaram abraçados por um bom tempo, sem dizer uma palavra, não precisavam dizer nada.

Capítulo 25 – Ameaça

****Na manhã seguinte****

_ Ah, meu amorzinho... – Ashley disse, beijando o pescoço de Nick – Achei que poderíamos ficar só nós dois... Planejei uma tarde tão romântica...

Tour Things

Ashley sorriu convidativa entrando na piscina, enquanto segurava a mão de Nick, ele fitou-a cansado e suspirou.

_ Não estou a fim, Ash. Dá um tempo, acordei com dor de cabeça. – Nick se ergueu e saiu de perto dela.

Ashley ficou olhando para ele, Nick sumiu na porta de vidro e ela ficou abismada, alguma coisa tinha de estar errada, Nick não agia desse jeito normalmente. Ela saiu da piscina e pegou uma toalha, enrolando-se nela, a fim de seguir o namorado.

****Ao mesmo tempo****

_ Hey, Nicky! Onde vai? – Chantal perguntou, quando encontrou-o no meio das escadas.

_ Vou para o meu quarto, estou morrendo de dor de cabeça. – ele disse desculpando-se.

_ Ah, mas não mesmo!! – ela riu, pegando a mão dele – Vamos tomar um remedinho e depois você vai para a piscina! Quero que você se divirta aqui em casa!

Chantal riu puxando Nick, que desatou a rir, dos esforços em vão de tirá-lo do lugar, pois ela era muito fraca, acabaram caindo sentados nos degraus da escada e rindo feito crianças, ele até tinha esquecido da dor de cabeça.

Ashley surgiu na porta, olhou para os dois e entendeu o que estava acontecendo.

_ Nick? – ela chamou e ele ergueu o rosto para ela, o sorriso lentamente sumindo dos lábios – O que está fazendo aqui?

_ Ah, eu disse que ele precisa tomar um remédio para a dor de cabeça, mas ele está dando uma de difícil. – Chantal riu, segurando a mão dele e puxando-o para ficar em pé.

_ Desista, Chan, acho que uma soneca vai acalmar a dor. – Nick disse, fazendo força para que ela não conseguisse puxá-lo.

_ Ash, me ajude a convencê-lo! – Chantal disse rindo.

Ashley ficou parada observando a cena, não conseguia rir, Chantal mais uma vez se metendo entre ela e Nick. De repente, Chantal perdeu o equilíbrio e quase caiu, felizmente (ou infelizmente para Ashley), Nick levantou-se e segurou-a no ar. Ela desatou a rir e acabou sentando-se na escada novamente ao lado dele.

_ Ah, Nick, por favor, vá tomar um remédio... Quero que se divirta enquanto estiver aqui em casa! – Chantal riu, erguendo-se – Agora, eu vou dar uma passada na cozinha... Com licença.

Nick ficou observando-a sumir no corredor com um sorriso calmo, de repente, ergueu os olhos para Ashley que parecia ter dois punhais nos olhos. Ela balançou a cabeça. Sem dizer uma palavra, Nick se levantou e subiu as escadas. Ashley seguiu-o.

_ Nicky! – ela chamou, Nick nem se virou, continuou seu trajeto até o quarto que dividia com Brian, que tinha saído andar pelo bosque próximo com Lyla – Nick! Não me ignore desse jeito!

_ Ashley, pare de me perseguir! – ele exasperou-se, jogando-se na cama.

_ Não estou te perseguindo, quero conversar com você! – ela disse, sentando na cama ao lado dele.

_ Não há nada para conversar, me deixe em paz. Quero dormir, boa noite. – Nick virou-se, colocando o travesseiro sobre o rosto.

_ NICKY! – Ashley gritou, puxando o travesseiro – Sente alguma coisa pela Chantal?

_ Não! Que pergunta estúpida! Somos amigos! – Nick gritou, puxando o travesseiro de volta.

_ Nick, não me engane, eu vejo o modo como olha para ela! – Ashley gritou irritada.

_ Ashley, me deixe sozinho! – Nick pediu, puxando o cobertor por cima de si.

_ NÃO! – Ashley gritou – Quero que esclareça isso, Nick!

Tour Things

_ Não há nada para esclarecer. – Nick estava visivelmente irritado, virou-se para ela, os olhos azuis faiscando – Quero ficar sozinho, Ashley!

_ Não vou fazer isso. – Ashley emburrou na ponta da cama.

_ Então eu saio! – Nick pegou o travesseiro, os cobertores e saiu da cama.

_ Onde vai? – Ashley gritou seguindo-o.

_ Para algum lugar onde você não esteja! – Nick gritou saindo do quarto.

_ NICK! Não me dê as costas! – Ashley gritou seguindo-o e Nick nem se virou.

Nick andou pelo corredor, até o quarto de Howie, que estava vazio, entrou e jogou-se na cama, com cobertor, travesseiro e tudo.

_ NICKY! – Ashley gritou.

Nick levantou-se furioso, fitou-a raivoso.

_ SAIA DAQUI, ASHLEY! SAIA DA MINHA VIDA! Acabou!! Não quero mais nada com você! – ele gritou na cara dela.

Ashley ficou sem ação, imóvel, os olhos azuis dele faiscando.

_ Nick... O que disse? – ela murmurou incerta.

_ Eu disse que acabou! Por favor, saia daqui e me esqueça, não estamos mais namorando. – ele repetiu num tom mais brando.

_ O que quer dizer? – Ashley olhava para ele abismada.

_ Ah... Quer que eu faça uma declaração por escrito? Leia meus lábios: A-C-A-B-O-U!

_ Nick, não pode estar falando sério, eu... – o lábio de Ashley tremeu, Nick se levantou e saiu do quarto tão tempestuosamente quanto tinha entrado e logo Ashley ouviu uma batida de porta.

Ela ficou sentada na cama, seu mundo estava desabando, seu namoro com Nick tinha terminado e só havia uma culpada pela sua desgraça: Chantal.

Nick devia estar iludido pela vadia, mas se pensavam que iam ficar juntos, estavam enganados, Ashley sorriu maquiavelmente, precisava tirar Chantal do caminho. Começou a pensar no passo que daria em seguida e só um nome lhe ocorreu. Precisava acabar com essa brincadeira, estava ficando enjoada daquele jogo.

****No mesmo dia, mais tarde****

Howie desceu as escadas e foi direto para onde vinham as risadas, viu Lyla e Brian rindo na piscina, Diana e AJ, Alison... Onde estava Chantal?

_ Hey, guys, alguém viu a Chantal? – ele perguntou, os cinco ergueram os olhos surpresos.

_ Não. – responderam e Howie suspirou, foi até a cozinha.

_ Alô, Emma, viu Chantal? – ele perguntou com um sorriso para a senhora.

_ Não, meu filho... Na verdade, dê uma olhada no escritório do pai dela... Acho que a ouvi comentar que ia para lá. – Emma disse, enquanto esperava seu bolo ficar pronto.

Howie sorriu e subiu novamente as escadas, não sabia bem onde ficava o tal escritório, andou meio perdido pelos corredores, até que se surpreendeu com uma presença estranha.

_ Olá. – ele sorriu para o homem parado diante de si, era moreno, os olhos azuis.

_ Olá. Procurando alguma coisa?

_ Não... Na verdade... Bem, estou procurando Chantal. – Howie observou-o. Usava um terno escuro – Quem é você?

_ Acho que eu deveria perguntar quem é você... No entanto, eu sou Dave Knot, advogado e procurador da família Hunt há anos.

_ Muito prazer, eu sou Howard Dorough, namorado da Chantal. – Howie sorriu estendendo a mão para apertar a de Dave, que não fez menção alguma.

Tour Things

_ Então você é o namoradinho de Chantal... Interessante, mas eu já sabia disso. – Dave deu de ombros – Não gosto que fique transitando pela casa.

_ Desculpe, estou apenas procurando por Chantal. – Howie disse olhando ao redor para sair de perto daquele antipático.

_ Escute, garoto, se gosta mesmo de Chantal, afaste-se dela. – Dave disse seriamente – Ela é demais para você e não quero que ela ande com vocês.

_ O que disse? – Howie fitou-o, subitamente irado.

_ Você ouviu muito bem, não se faça de desentendido. – Dave disse, sem desviar o olhar – Chantal está metida em problemas e andar com vocês não vai ajudar em nada.

_ O que quer dizer? – Howie estava confuso.

_ Quero dizer que é bom se afastar dela ou as coisas vão ficar ruins para o seu lado... Howard. – Dave disse erguendo uma sobrancelha.

_ Devo ver isso como uma ameaça? – Howie observou-o.

_ Não. – Dave disse, depois de pensar um instante – Não é uma ameaça, é uma ordem, você não tem idéia do que eu faria para proteger essa garota. Já são dez anos trabalhando com Chantal e Ike, desde que ela tinha doze anos, eu cuido dos negócios dela e do pai.

_ Não quero o dinheiro dela e não vou fazer mal nenhum a... – Howie disse, mas Dave interrompeu.

_ Durante esses dez anos, cuidei muito bem de tudo e não vai ser um bando de pés de chinelo que vão acabar com tudo. – Dave disse irado – Agora, vá para junto daqueles delinquentes juvenis e não pise mais nesse carpete que custou uma fortuna, mais do que toda essa sua carreira estúpida poderia pagar.

_ Escute aqui, se você pensa que vai ofender a mim e aos meus amigos... – Howie começou.

_ Não estou ofendendo, a menos que a verdade ofenda. Saia da minha frente, garoto. – Dave interrompeu-o e empurrou-o para o lado, seguindo pelo corredor.

Howie ficou boquiaberto, pensando em segui-lo e dizer umas verdades, mas não teve coragem de se mover. O cara era um pretensioso petulante e metido, Howie balançou a cabeça e ficou parado, pensando no que ele tinha acabado de dizer.

****Logo depois****

_ O que está fazendo aqui, querida? – Dave perguntou assim que se deparou com Chantal no escritório do pai, vasculhando algumas gavetas da enorme escrivaninha importada.

_ Oh... Olá, Dave. – ela sorriu erguendo o rosto surpresa – Estava procurando uma coisa...

_ O que é? Posso ajudá-la. – ele disse, observando-a.

_ A certidão de casamento do Ike. – ela disse, voltando a vasculhar uma gaveta – Sabe onde está?

_ O que quer com ela? – Dave sentou-se na confortável cadeira diante da escrivaninha.

_ Eu quero... Ver umas coisas... – Chantal disse vagamente, enquanto enfiava a cabeça numa nova gaveta.

_ Que coisas? – Dave estava perdendo a paciência com a imprecisão das respostas dela.

_ Ah... Quero saber onde minha mãe nasceu... O nome de solteira... Essas coisas... – Chantal respondeu jogando-se na enorme cadeira que seu pai ocupara tantas vezes.

_ E por quê? – Dave fitou-a seriamente.

_ Estava conversando com Howie ontem e ele comentou que talvez eu tivesse algum parente vivo, não sei...

Tour Things

_ Parentes vivos? – Dave ergueu uma sobrancelha, novamente aquele inconveniente, precisava livrar-se do namoradinho dela antes que ele incomodasse demais. – Acho que não deve haver, ou saberíamos...

_ Mas eu quero ter certeza. – Chantal insistiu, levantando-se da cadeira para ir até a estante.

_ Eu nunca vi a certidão de casamento do seu pai, Chantal... Acho que ele deve ter queimado junto com todas as coisas de sua mãe.

Chantal lançou um olhar irado para ele, ela detestava que se referissem a Ike como seu pai e ele sorriu em desculpas quando se deu conta.

_ E Ike... Bem, ele nunca comentou nada disso comigo. – Dave deu de ombros. – Esqueça isso, Chantal.

Dave envolveu os ombros de Chantal carinhosamente e sorriu apaziguador. Chantal suspirou, mas não havia desistido de encontrar uma pista sobre sua mãe. Saíram do escritório e logo chegaram às escadas. Chantal procurou por Howie e sorriu quando o viu junto aos outros, desvencilhou-se de Dave com um sorriso feliz e correu para ele.

_ Bom dia, amor! – ela sorriu beijando-o com um sorriso – Bom dia, galera!

_ Bom dia, Chan! – eles responderam em coro, e continuaram a conversa animadamente.

_ Bom dia... Onde estava? Procurei por você um tempo! – Howie disse, enlaçando-a.

_ Estava vendo umas coisas no escritório do Ike. – ela disse, lembrou-se de Dave e olhou para o pé da escada, ele estava parado olhando para a cena totalmente irado – Dave! Venha conhecer meus amigos!

Dave sorriu falsamente e caminhou para junto deles. Chantal soltou Howie e foi para perto dele.

_ Hey, gente! Esse é o Dave, meu procurador e advogado... Na verdade, ele é um irmão mais velho para mim. – Chantal sorriu fitando-o, ele sorriu genuinamente para ela – Esses são... Lyla, Brian, AJ, Diana, Alison, Kevin, Mary e Nick... Onde está a Ashley? – Chantal deu-se conta.

_ Deve estar dormindo ainda. – Alison respondeu dando de ombros.

_ Que seja... E este... – Chantal pegou o braço de Howie e sorriu para ele – Este é Howard, meu namorado.

_ Muito prazer... – Dave sorriu falsamente – Olá, para todos vocês. – ele disse virando-se para os outros – Espero que aproveitem a estadia em casa...

_ Valeu! – Lyla sorriu – Legal, te conhecer, cara!

Dave ficou deslocado e com uma desculpa de que ‘precisava ver umas coisas na empresa’, foi embora.

****Mais tarde****

_ Confia mesmo nele, Chantal? – Howie perguntou enquanto vasculhavam um armário, procurando algo sobre a mãe dela.

_ Em quem? – Chantal perguntou calmamente, sem tirar os olhos de uma pasta cheia de papéis.

_ No Dave. – Howie repetiu e ela suspirou.

_ Sim, por que não confiaria? – ela perguntou dando pouco caso.

_ Sei lá... Ele é tão... Estranho. – Howie disse, enquanto abria um livro ao acaso.

_ Estranho? – ela ergueu o rosto para ele – Por que diz isso?

_ Eu não sei... Acho que é só... Antipatia... – Howie deu de ombros e Chantal observou-o.

_ Sabe de algo que eu não sei? – ela perguntou fitando-o seriamente.

_ Não, querida, é só que... Não gosto dele. – Howie disse tentando mudar o rumo da conversa.

Tour Things

_ Howie, não seja implicante, Dave é legal, é só que ele é reservado... E também, ele já tem 35 anos, não deve estar habituado a um bando de adolescentes! – Chantal riu.

_ É, só pode ser isso. – Howie sorriu, continuando a tirar os livros do armário, talvez Dave só quisesse proteger Chantal, mas ele tinha de entender que eles não fariam mal algum a ela.

****Ao mesmo tempo****

_ Ah, essa é a vida que eu pedi a Deus. – Lyla suspirou degustando o suco de morango.

_ Não gosta de viajar? – Brian perguntou surpreso.

_ Sim, claro que gosto! – ela olhou para ele – Mas adoro ficar aqui, sem fazer nada, sem precisar ficar fazendo passagem de som, ensaiando passos, preparando a voz...

_ É... É muito confortável ficar aqui, sem fazer nada. – Brian suspirou e sorriu para ela – Você fica tão linda relaxada e feliz.

_ Sabe por que estou feliz? – ela sorriu, erguendo-se da cadeira, fitou-o nos olhos azuis, tirou os óculos escuros e aproximou-se dele – Por que eu estou com o cara mais legal do mundo!

_ Minha nossa, está me traindo? – ele perguntou surpreso e Lyla riu, jogando-se na cadeira de novo.

_ Oh, Brian, você é tão bobo às vezes. – ela riu, colocou os óculos novamente e fitou-o – Pensando bem, não é às vezes, é sempre! – ela riu.

_ O que, senhorita Wilkes, está me chamando de bobo? – ele ergueu-se da cadeira – Sabe o que aconteceu com a última pessoa que me chamou de bobo?

_ Deu muita risada? – ela riu de novo dando pouco caso.

_ Não... – ele ergueu-se num pulo, pegou-a no colo e jogou-a na piscina, com roupa e tudo – Está toda molhada!

_ Oh, Littrell, se pensa que vai sair livre dessa... – ela bufou da piscina – Eu vou ter uma revanche!

Brian estava dando gargalhadas na beira da piscina e ela saiu, encharcada, parou diante dele com um sorriso. Ele fitou-a sem entender, ela mordeu o lábio e tirou o short, lenta e provocante, Brian parou de rir. Lyla usava um biquíni rosa por baixo do shorts. Lentamente, ela tirou a blusa e ficou só de biquíni. Ele fitou-a boquiaberto, ela tinha um belo corpo.

Lyla sorriu vitoriosa, enquanto soltava os cabelos úmidos, uma mecha de cabelos ficou provocantemente nos olhos e ela tirou delicadamente, olhou para Brian parado diante dela e obviamente afetado pelo striptease.

_ Quem está rindo agora? – ela riu, jogando as roupas para ele. Brian sorriu e seguiu-a.

_ Oh, Lyla, isso é tão injusto. – ele disse, vindo atrás dela – Hey, espere aí! Não pode entrar dentro de casa molhada desse jeito!

Lyla parou e fitou-o, subitamente zangada de verdade e Brian sorriu.

_ O que sugere, sabidão? – ela perguntou, enquanto abria a porta.

_ Espere aí! – ele sorriu, ergueu-a do chão com um só movimento.

_ Ah, muito esperto, Littrell. – ela sorriu divertida.

_ Então, vou ganhar um beijo de prêmio? – ele sorriu maroto.

_ Vou pensar nisso... – ela sorriu.

Brian caminhou para dentro da casa, subiu as escadas e foi para o quarto dela, parou diante da porta, Lyla abriu e ele sorriu, largando-a no chão assim que entraram. Ela trancou a porta e sorriu marota.

_ Vou receber meu pagamento agora, senhorita? – ele perguntou com um sorriso nos lábios.

_ Vai sim, e uma grande gorjeta. – ela sorriu, enlaçando o pescoço dele para um beijo longo.

Capítulo 26 – A Praia

****Mais tarde, no mesmo dia, antes do jantar****

_ NICKY!!! – Mary gritou na beira da praia e logo um corpo emergiu, ela sorriu ao reconhecer Nick – Vamos logo, Chantal quer que jantemos todos juntos.

_ Oh, já vou. – ele pegou a toalha que ela estendia e Mary corou, baixou os olhos e viu as gotas de água escorrendo pelo corpo de Nick. Os músculos bem feitos, o peito largo, a barriga lisa, o calção escuro contrastando com a pele clara dele.

Mary estremeceu e balançou a cabeça, erguendo os olhos novamente para o rosto dele, Nick terminou de se secar e balançou a cabeça para tirar um pouco a água dos cabelos louros. Ele sorriu, os dentes brancos, os lábios bem feitos e Mary corou.

_ Vamos? – ela sorriu.

Nick assentiu com um suspiro e olhou mais uma vez para o mar com um sorriso satisfeito.

_ É lindo, não é? – ele perguntou sorrindo para o mar escuro diante deles.

_ É... Você gosta mesmo do oceano, não é Nick?

_ Eu amo. Olhe para essa imensidão... É perfeito.

Mary sorriu e por um instante, pôde sentir a emoção que Nick passava em sua voz, a emoção que ele sentia pelo mar. Ela pôde sentir a força vinda das areias úmidas e ainda quentes do sol, que havia se posto há poucos minutos. Ela podia ouvir o barulho das águas chamando-a para sentir sua plenitude.

De repente, Nick interrompeu seus devaneios, virou-se e foi para a casa, Mary seguiu-o, mas ainda ouvia o mar chamando-a atrás de si.

****Logo depois****

_ Que tal darmos um passeio na praia? – Chantal sugeriu.

_ Ótima idéia! – Alison aprovou com um sorriso – Acho que seria ótimo.

_ Se ninguém tiver uma indigestão. – Kevin riu e eles o acompanharam.

_ Então vamos! – Nick animou-se erguendo-se da mesa.

****Quinze minutos depois****

Um bando de adolescentes estava reunido diante da piscina, mais uma vez. Depois de terem lavado seus pratos e talheres, para não sobrecarregar Emma, eles vestiram roupas de banho e foram para os fundos da casa, amontoando-se para sair para o passeio.

_ Onde está a Ash? – Chantal perguntou olhando ao redor.

_ Ela está com dor de cabeça e não quis ir. – Alison desculpou – Não se preocupe, avisei a Emma para dar uma olhada nela mais tarde.

_ Tudo bem. – Chantal assentiu com um suspiro – Vamos embora?

Todos concordaram com gritos e eles saíram andando pela praia, rindo, brincando, entrando na água e aos poucos, os casais foram se separando...

****Logo depois****

_ Howie? – Chantal chamou mas ele não respondeu.

De repente, Howie emergiu da água e derrubou-a segurando-a em seguida, ele abraçou e beijou-a.

_ Está com frio? – ele perguntou quando viu que ela tremia.

Tour Things

_ Só um pouco... – ela murmurou aconchegando-se a ele.
_ Então vamos para a praia. – Howie ergueu-a, Chantal protestou, mas ele não quis saber – Não quero que fique doente.

Chantal sorriu, quando ele largou-a na areia delicadamente e sentou-se ao lado dela. Tirou uma mecha de cabelo do rosto dela com um sorriso.

_ Você é linda, sabia? – ele sorriu fitando-a.

Eles não disseram nada, lentamente, Howie deitou-se ao lado dela, parecia que eles poderiam ouvir um os pensamentos do outro e nada precisava ser dito.

****Ao mesmo tempo****

_ Não, Nick! Eu não sei nadar! – Mary gritou, enquanto Nick a puxava para mais e mais longe da beira.

_ Acalme-se, já vamos voltar. – ele respondeu, continuando a nadar.

_ Nicky... – Mary pediu, ao notar que seus pés não tocavam mais o chão.

_ Está bem sua cagona, vamos voltar! – ele gritou, soltando-a, ele mergulhou e sumiu na escuridão.

Mary ficou apavorada, enquanto afundava no meio das águas escuras, ela começou a se debater e só via água ao seu redor, até que finalmente, dois braços fortes a puxaram para cima e a tiraram da água.

Assim que Nick largou-a na areia, Mary começou a tossir apavorada.

_ Eu... Não sei nadar... Eu quase morri, Nick!! – ela gritou tossindo.

_ Desculpe! Eu não percebi que não tocava o chão! – Nick batia nas costas dela – Desculpe, Mary, eu sinto muito!

_ Nick! Você é tão irresponsável! – ela gritou, furiosa.

_ Mary, me desculpe! – ele pediu mais uma vez e ela fitou os olhos azuis dele, suspirou – Sabe que eu não deixaria nada de mal te acontecer!

Mary mergulhou no azul dos olhos dele e viu que ele estava sendo sincero. Havia sido um acidente besta e sem sentido. Ela baixou os olhos e ajeitou os longos cabelos louros. Nick abraçou-a e Mary suspirou.

****Ao mesmo tempo****

_ Acha que devemos ver o que aconteceu? – Diana perguntou, quando viu Nick e Mary abraçados na praia.

_ Não, Di, não devemos nos meter. – ele disse, puxando-a para deitar-se ao lado dele mais uma vez.

_ Alex! Pare com isso! Não pretendo fazer nada com você nessa praia suja. – ela zangou-se.

_ Praia suja? É um lugar paradisíaco! Uma praia linda, só nós dois... – AJ sorriu convidativo.

_ Nós dois, os pernilongos, os caranguejos, medusas, águas-vivas... – ela completou com uma careta.

_ Você só vê o lado ruim das coisas. – AJ suspirou afastando-se dela, mas sem largar sua mão.

Diana ficou olhando para o céu escuro, o barulho intermitente das águas que batiam nos seus pés, AJ segurava sua mão junto ao peito e brincava com seus dedos delicadamente.

_ Eu tenho medo de ficar sozinha... – ela murmurou e AJ ergueu os olhos dos dedos dela para ela.

_ O que?

_ Estava dizendo que tenho medo de ficar sozinha. – ela virou-se para ele – Acho que não poderia ser feliz sozinha, gosto do movimento ao meu redor...

Tour Things

_ Eu não sei, tem horas que tudo o que eu quero é ficar sozinho, longe de tudo isso. – AJ fez uma pausa – Mas não poderia viver sem ser o centro das atenções por onde passo. – ele sorriu.

_ Eu sei disso. – ela riu delicadamente – Você não sabe o que é ser discreto.

_ Claro que sei! – AJ ergueu-se para fitá-la – Discretamente vou passar essa mão nos seus cabelos e ficar acariciando o seu rosto...

_ Você é tão bobo! – ela riu, beijando a mão dele.

_ Só sou bobo quando fico perto de você. – ele sorriu, inclinando-se para beijá-la.

**** Ao mesmo tempo****

_ Você tem andado muito estranho, Kevin, o que há? – Alison perguntou, enquanto andavam de mãos dadas na praia.

_ Nada. – ele respondeu pigarreando.

_ Não minta, eu sei que tem alguma coisa errada. – ela fitou-o – Quero saber o que é...

_ Não é você, Ali... – ele respondeu balançando a cabeça.

_ Então o que é? – Alison parou, segurando as mãos dele – Por favor, me diga.

Kevin baixou os olhos, isso a magoaria se contasse, ele gostava muito dela, Alison era uma grande amiga, mas ele não podia gostar dela de verdade, como uma namorada. Ambos estavam perdendo seu tempo.

_ Alison... – ele suspirou – Não podemos continuar juntos.

As palavras se atropelaram e saíram, finalmente, Alison fitou-o sem entender.

_ O que quer dizer? – ela perguntou confusa.

_ Você é uma garota adorável, cheia de qualidades, mas...

_ Mas o que?

_ Mas eu não posso continuar com você te enganando... Fingindo que sinto algo que não sinto.

- Kevin disse, os olhos verdes brilharam e Alison não tirava os olhos dele.

_ Não gosta de mim? – Alison perguntou, sentindo as lágrimas muito próximas.

_ Claro que gosto! Você é esperta, bonita, meiga, doce, tem uma voz linda...

_ E mesmo assim não sou boa o bastante para você? – Alison perguntou.

_ Não! Você é uma grande amiga, mas não consigo te ver como outra coisa! – Kevin disse, usando toda a sua força para não magoá-la. Não estava tendo muito sucesso.

_ Por que eu ia querer ser só sua amiga, Kevin? Você é o meu sonho tornado realidade... Por favor, não acabe com tudo assim... – ela murmurou, uma lágrima rolou pelo seu rosto.

_ Eu sinto muito, Ali, não posso ser o que você quer que eu seja. – Kevin disse baixinho, havia tristeza na sua voz.

_ Kevin... Eu faço qualquer coisa, apenas não me diga para deixar assim... Eu não vou suportar! – ela chorou, abraçando-o.

_ Você é a melhor amiga que eu poderia ter... – ele murmurou.

Alison ergueu os olhos raivosa.

_ Eu te amo! Como poderíamos ser amigos? – ela gritou e saiu correndo, de volta para a casa, chorando e tropeçando nos próprios pés.

_ ALISON! – Kevin gritou, chamando-a, mas ela não se virou – Alison, espere!

Kevin correu, mas logo a perdeu de vista na praia escura. Estava feito, ele tinha partido o coração dela e Alison o odiava. A vida era assim... Só que ele não queria perder sua melhor amiga daquele jeito.

Tour Things

****Mais tarde 4:30 da manhã****

Chantal riu baixinho quando entraram em casa com os pés sujos de areia, ela limpou no tapete. A casa estava escura, apenas o barulho da cascata da sala ecoava e as luzes se contorciam conforme o balanço das águas da piscina. Subiram as escadas como duas sombras, passos rápidos e certos, foram até o quarto de Chantal, assim que chegaram, Howie parou e fitou-a, esperando uma palavra dela.

_ Está entregue, sã e salva. – ele sorriu.

Chantal respirou fundo, não sabia o que dizer agora, estava tão nervosa, abriu a porta do quarto, puxou Howie e fechou-a de novo atrás deles, trancou e enlaçou-o.

_ Quero que fique comigo esta noite. – ela sussurrou abraçando-o.

_ Tem certeza? – ele murmurou rouco e ela assentiu, beijando-o, para provar que falava sério.

Howie enlaçou-a, sentindo a pele delicada dela sob a sua, enquanto a beijava, ela comprimiu-se contra o corpo dele e ele fez uma trilha de beijos no pescoço dela, enquanto soltava o maiô dela por trás.

Chantal tocou o peito dele e suas mãos subiram até os cabelos dele, enquanto ele a tocava delicadamente. O quarto estava escuro, sombras tortuosas insinuavam-se nas paredes. Howie ergueu-a e carregou-a até a bela cama de dossel, deitou-a e Chantal ficou apenas olhando para ele, os lábios vermelhos dos beijos. Ele recomeçou a beijá-la passando a língua ao redor do umbigo dela, Chantal gemeu sob as mãos delicadas dele.

Howie tirou o maiô dela e largou-o longe, o mesmo destino teve o seu calção de banho, ele continuou a beijá-la por todo o corpo e Chantal mexia nos cabelos dele, enquanto ele a tocava. Finalmente, ele beijou os lábios dela mais uma vez, fitou-a e Chantal assentiu, enquanto ele lentamente a guiava. Ele começou a se movimentar lentamente, Chantal o puxava para junto de si, finalmente, ele se tornou mais impetuoso, até que mil estrelas explodiram no céu e Chantal soltou um gemido baixinho, respirando com dificuldade.

Cansado, Howie deitou-se ao lado dela e beijou-lhe o rosto carinhosamente, Chantal aninhou-se junto ao peito dele, ouvindo as batidas rápidas do coração dele, um coração que batia por ela. Enlaçou as pernas nas dele e adormeceu, sentindo os braços fortes a envolvê-la.

****Mais tarde, 5:30 AM****

_ E você fez o que? – Diana riu divertida, ouvindo a história de AJ.

_ Ah, eu dei o carro para ela, o que podia fazer? O incrível, é que ela sempre fala que devo tomar cuidado com os gastos, mas ela roubou minha Mercedes novinha! – AJ disse dramático e Diana riu.

_ Estou com saudades dela, Denise é muito legal. – Diana sorriu.

_ Todo mundo adora a minha mãe. – AJ disse erguendo a sobrancelha – Por que você ia ser diferente?

_ Tem razão. – Diana riu – Ela sempre foi a ‘mãe’ de todo mundo.

_ E sempre gostou de você. – AJ completou acariciando o rosto dela – Ela não gostava de Amanda.

_ Eu também nunca gostei dela. – Diana disse fazendo uma cara desgostosa – Não sei o que você via nela.

AJ ficou calado, Diana esperava que ele defendesse a ex-namorada, mas ele não disse nada. Ficaram olhando o céu calmo e limpo, as estrelas brilhando tão longe.

_ Onde será que estão os outros? – Diana perguntou de repente – Será que já entraram?

_ Não sei, quer mesmo saber? – AJ perguntou, lançando um olhar para ela.

Tour Things

_ Não, não de verdade. – ela sorriu – Acho que está tarde... Mas eu não quero sair daqui. – ela pegou a mão dele e com um sorriso, aconchegou-se nos seus braços.

_ Vamos ficar aqui, temos todo o tempo do mundo. – ele sorriu, enlaçando-a e beijando os cabelos dela.

Meia hora depois, eles ainda conversavam e lentamente o sol começou a surgir no horizonte. Ela sorriu, erguendo-se do peito dele.

_ Alex! O sol está nascendo! – ela gritou assustada.

_ Gee, eu me assustaria se isso não acontecesse. – ele respondeu roucamente.

_ Não, seu bobo, é sério. Já devem ser 6 da manhã! E não dormimos ainda!

_ Então, vamos ficar aqui e ver o sol nascer juntos. – ele sorriu, erguendo-se para sentar na areia e ver o grande espetáculo que a Natureza lhes reservava.

Diana sorriu, aconchegou-se a ele mais uma vez, e juntos, sem dizer nada, ficaram apenas olhando o sol surgir no horizonte, os raios alaranjados surgindo por sobre a água limpa e azul. Aos poucos, as nuvens foram se abrindo, como cortinas, revelando seu astro principal.

_ Obrigada!!! Por esse mundo maravilhoso! – Diana gritou, quando eles se levantaram para voltar para casa, deixando a praia.

_ Por favor, me lembre de levá-la a um psiquiatra quando voltarmos. – AJ riu, enlaçando-a.

Capítulo 27 – Ciúmes

****Na manhã seguinte****

AJ bocejou, enquanto descia as escadas, indo para a sala de jantar. Ouviu um barulho na piscina e ficou curioso para ver quem estava lá. Andou até lá e viu Nick, calmamente deitado numa bóia enorme, próxima da beira.

_ Hey, cara... – Nick disse com um sorriso – Você está com umas olheiras horríveis, o que fez a noite toda?

_ Nada que interesse a você. – AJ disse sentando-se na mesa perto da piscina.

_ Oh, me deixe adivinhar... – Nick riu malicioso – Passou uma noite muito agradável com a Diana, huh?

_ Sim, foi muito agradável, tirando as conotações sexuais. – AJ disse colocando os óculos escuros.

_ Credo, que mau humor, qualquer um diria que vocês não fizeram nada a noite toda... – Nick disse, bebendo o suco e lançando um olhar suspeito para AJ. – Foi isso que aconteceu?

_ De certa forma... Ficamos conversando. – AJ disse dando de ombros.

_ Hey! Espere aí!! Você passou a noite toda com uma garota linda e diz que ficaram conversando?

_ Sim, que mal há nisso? – AJ se irritou.

_ Nenhum, se você fosse gay! – Nick disse balançando a cabeça – Está apaixonado por ela?

_ Não, Nick, que pergunta estúpida. Eu gosto da Diana, mas não estou apaixonado por ela. – AJ soltou uma risada – Acha que eu ia me apaixonar por ela? Isso é uma coisa muito estúpida de se dizer, sabia?

_ Sei... – Nick virou os olhos.

_ É, mas acho que sua noite não foi melhor que a minha... e a Ashley?

_ Terminei tudo com ela ontem de manhã. – Nick respondeu dando pouco caso.

_ É, imaginei que ela ficaria furiosa depois de ver você e Mary... – AJ riu, servindo-se um pouco de suco.

Tour Things

- _ Eu gosto da Mary. – Nick sorriu – Mas ela não quer nada comigo por causa da Ash.
- _ Ela é lésbica por acaso? – AJ lançou um olhar risonho e Nick fechou a cara – Desculpe, brincadeirainha.
- _ Elas são amigas e a Mary não quer trair a Ash de jeito nenhum. – Nick respondeu.
- _ Ora, mas se vocês já terminaram... Que espécie de traição é essa? – AJ alteou as sobrancelhas.
- _ Sei lá, vai entender essas garotas!

****Ao mesmo tempo****

Chantal suspirou espreguiçando-se nos travesseiros, Howie dormia ao seu lado. Ela sorriu, beijou o rosto dele e se levantou, quando ia sair da cama, um braço puxou-a, desequilibrando-a e ela caiu sobre o peito nu de Howie.

- _ Howie! – ela riu quando ele abriu os olhos sorrindo.
 - _ Onde você ia? – ele perguntou enlaçando-a.
 - _ Preciso ver como estão as coisas lá embaixo! – ela riu soltando-se dos braços dele.
- Chantal riu e se levantou da cama, puxando um dos lençóis para se envolver.
- _ Se quiser andar pelo quarto sem estar enrolada nesse lençol, eu não vou me importar. – ele riu, erguendo-se para sentar na cama.
- Ela sumiu no armário, que era praticamente outro cômodo, de tão grande. Voltou cinco minutos depois usando um vestido florido ele sorriu ao vê-la.
- _ O que foi? – ela perguntou rindo, quando percebeu que ele a fitava.
 - _ Só estava pensando que você fica linda vestindo qualquer coisa ou simplesmente não vestindo nada.

- _ Pare com isso, está me deixando sem jeito. – ela riu, aproximando-se da cama para beijá-lo.
- Howie quase a derrubou na cama de novo, mas ela se afastou com um sorriso – Volto já.
- _ Vou ficar morrendo de saudades. – ele gritou, enquanto ela saía, fechando a porta atrás de si.
- Chantal ria sozinha no corredor, de repente, uma sombra surgiu diante dos seus olhos e ela ergueu-os para deparar-se com Dave.
- _ O que foi? – ele perguntou sério e o sorriso de Chantal diminuiu.
 - _ Oh, Dave! Bom dia! – ela riu, beijando-o no rosto – Que surpresa vê-lo tão cedo.
 - _ Cedo? Já são onze horas! – ele parecia irritado.
 - _ Desculpe... É que nós... Bem... Fomos para a praia e chegamos tarde... – ela tentou se explicar.
 - _ Você está ficando tremendamente irresponsável, Chantal.
 - _ Desculpe, Dave... Hoje é o nosso último dia... – ela baixou os olhos.
 - _ Preciso de você aqui, Chantal. – Dave disse, levemente irritado.
 - _ Escute, me dê um tempo, ok? – ela pediu e se afastou, descendo as escadas.
 - _ Estou me cansando disso, princesinha. – ele murmurou irritado.

****Ao mesmo tempo****

- _ Brian! Vá lá falar com o Nick de uma vez! – Lyla riu, afastando-se dele.
 - _ Ficar com você é muito mais interessante do que conversar com o Nick. – Brian riu beijando o pescoço dela.
 - _ Ele é seu amigo. – ela riu, beijando-o – Além disso, estamos na cozinha e qualquer um pode entrar.
 - _ Isso não deixa as coisas mais excitantes? – ele riu, apertando-a para junto de si e beijando-a.
- Chantal entrou na cozinha e ficou totalmente sem jeito, ela tossiu timidamente e Lyla e Brian ergueram os olhos surpresos e se afastaram rapidamente.
- _ Bom dia, Chantal! – Brian sorriu sem jeito – Bem... Eu vou ver o Nick, até mais.

Tour Things

Lyla sorriu e virou-se para tomar seu suco, Chantal ergueu a sobrancelha e riu para a amiga.

_ Estamos bem, não é, Lyla? – ela riu, pegando um copo e servindo-se de suco.

_ Sim... Na verdade, estou muito contente. – Lyla riu, sentando-se na mesa com um sorriso contente – Mas parece que não sou a única... Acho que outra pessoa aqui também teve uma noite muito interessante com um cara lindo...

Chantal riu e corou, sentando-se diante da amiga, ela baixou os olhos para o suco timidamente.

_ Tivemos uma noite fabulosa... – ela riu – Não dormi muito hoje, no entanto, não quero dormir.

_ Ora, ora, ora, temos uma revelação muito excitante aqui, senhorita Hunt. – Lyla riu – Eu logo vi pelo tamanho do seu sorriso.

_ Nossa! Está estampado na minha testa? – ela riu corada, bebericando seu suco.

_ Está... Dá bem para ler: *“Bom dia, mundo, tive uma noite perfeita com meu namorado.”*

_ Pare com isso! – ela riu balançando a cabeça – Você viu a Emma?

_ Sim... Ela estava no jardim quando nos levantamos. – Lyla riu, fechando a porta – Agora, me conte todos os detalhes, afinal, eu sou a madrinha de vocês!

Chantal riu e balançou a cabeça, olhou ao redor e sorriu.

_ Bem... Passeamos na praia, brincamos e depois, bem... A noite foi esquentando e foi inevitável... – Chantal riu corando.

****Ao mesmo tempo****

_ Engraçado, a Ash é tão apaixonada por você... Por que será que se conformou com isso tão rápido? – Brian disse, logo depois que Nick explicou que tinha terminado com Ashley.

_ Ela aceitou bem, não? – Nick sorriu – Mas ainda assim, a Mary não quer ficar comigo.

_ Dê um tempo até ela se acalmar. – Brian ponderou.

_ Ontem, ela fugiu de mim na praia. – Nick suspirou.

_ Cara, você tinha que ter documentado isso, não são todas as mulheres que fogem de Nick Carter. – Brian riu e Nick teve de acompanhá-lo.

_ De qualquer forma, eu sei que tem algo rolando entre nós, ela não quer reconhecer isso.

_ Ora, Nick, acalme-se, confie em mim, ela vai acabar desistindo de fugir de você. – Brian sorriu

- Ou então, vou suspeitar de que ela é lésbica.

_ Ah, Brian, nem brinque com isso! – Nick riu.

****Ao mesmo tempo****

Alison suspirou, se erguendo da cama vazia. Kevin não estava com ela. Tudo estava indo tão bem, por que ele tinha de acabar com tudo? A manhã estava quente, ela decidiu tomar um banho, precisava refrescar as idéias, não podia perder o homem que amava, precisava pensar em algo para que ele percebesse que a amava, para que desse tempo de ele se apaixonar.

Ela entrou no box do chuveiro e sentiu as gotas quentes no corpo, isso a refrescava. Ela sorriu. Logo seus pensamentos voltaram para Kevin. Como ela podia fazê-lo entender?

Logo que terminou o banho, Alison ficou se contemplando no espelho, o que será que ele gostava numa mulher? Seios grandes? Olhos claros? Cabelos claros? Foi então que ela teve uma idéia, só precisava de tempo para planejar melhor. Seus olhos brilharam na antecipação da reação dele.

****Logo depois****

Howie fechou a porta do quarto de Chantal assim que saiu. Ergueu os olhos e deparou-se com Dave observando-o.

Tour Things

_ Dormiu com ela, não é? – ele perguntou irado.
_ Eu... Hey, por que quer saber, acho que a nossa vida pessoal não te interessa e...
_ Cale a boca, garoto! – Dave interrompeu-o, segurando o colarinho dele – Fique longe dela ou as coisas vão piorar para você.
_ Eu não tenho medo de você! Pode me largar! – Howie afastou-se – É melhor deixar para Chantal decidir o que quer, não é?
_ Chantal é uma idiota, ou então, não estaria saindo com um cara como você. – Dave disse com desprezo.
_ Ora, seu... – Howie preparou um murro raivoso.
_ Ora, se não são os homens da minha vida! – Chantal riu, vindo para junto deles – Por que já se levantou? Eu ia preparar um café delicioso para você, meu amor.
Chantal sorriu, beijando Howie, ele enlaçou-a e lançou um olhar vitorioso para Dave, ela fitou-o.
_ Chantal, preciso que assine uns papéis da empresa. – Dave disse sem olhar para Howie.
_ Claro! Estarei aqui o dia todo. – ela sorriu.
_ Ótimo, trarei mais tarde. – Dave disse – Até mais. – ele se despediu e sumiu nas escadas.

****Mais tarde, depois do almoço****

Chantal jogou-se sobre o sofá cansada, Howie ergueu os olhos para ela surpreso.
_ Estou cansada. Procuramos por todo esse escritório e não encontramos nenhum vestígio! – ela suspirou.
_ Mas onde falta procurar? – Howie perguntou vindo para junto dela.
_ Eu não sei! Eu sei que tem um cofre aqui em algum lugar, mas Ike era tão estúpido que nunca me contou onde estava.
_ Não fale assim do seu pai, Chantal. – Howie reprovou.
_ Você não o conhecia, portanto, não o defenda. – Chantal irritou-se.
Chantal se levantou e olhou ao redor, pegou um vaso e jogou na parede, Howie não sabia o que fazer para controlá-la. Ela jogou um segundo e um terceiro. Todos espatifaram-se no chão.
_ Chantal, o que está fazendo? – ele perguntou indo para junto dela, temeroso que o próximo vaso fosse parar na sua cabeça.
_ Só dispersando minha raiva. – ela disse jogando o quarto vaso e então suspirou – Droga, vou ter de limpar essa bagunça.
Howie sorriu e abraçou-a, ela se acalmou e foi buscar vassoura e pазinha para tirar os cacos de vidro. Howie começou a recolher os cacos maiores quando viu um papel no meio dos estilhaços de vidro. Ele abriu o papel, havia alguns números escritos nele: 87913080.
_ Chantal! – ele gritou assim que ela entrou, Chantal veio para junto dele. – Encontrei isso no meio dos vidros... Sabe o que é?
_ Parece uma combinação... – ela disse observando o papel – Talvez do cofre... Mas onde está o cofre?
Howie deu de ombros, enquanto eles continuavam a juntar os cacos, e em seguida voltaram a procurar o misterioso cofre.

****Duas horas mais tarde****

Chantal desceu as escadas com um suspiro, percebeu que alguém estava na piscina, decidiu dar uma olhada. Ouviu risadas e parou na porta.
_ Hey, Chan, chega aí! – Lyla gritou do meio da piscina, em seguida, pulou da bóia-colchão e nadou até a beira, próximo de Chantal – Onde estava?

Tour Things

_ Procurando umas coisas lá em cima. – ela sorriu – E vocês?

_ Só curtindo o paraíso. – Lyla sorriu – Francamente, Chan, não sei como consegue deixar essa casa... É linda demais, é perfeita... – Lyla suspirou.

_ Nunca significou nada para mim. – Chantal sorriu – De nada me serve essa casa se não tiver amigos para dividirem comigo.


_ Você é um anjo! – Lyla riu.

_ Não, vocês são, me salvaram da minha vida vegetativa. – Chantal sorriu piscando para Lyla – Divirtam-se, meus amigos.

Chantal sorriu e subiu as escadas novamente, precisava encontrar o cofre, agora que já tinha a senha, ela tinha certeza de que havia um grande segredo oculto e de que envolvia sua mãe.

****Logo depois****

Chantal jogou-se no sofá mais uma vez irada, horas procurando e não haviam encontrado nada. Ela ergueu-se e olhou alguns livros de literatura.

_ Para que ele tinha tantos livros? Duvido que tenha lido metade deles. – Chantal suspirou, enquanto olhava os títulos das obras –  *...nor além da vida*... – ela riu caçoando, tirou-o da prateleira e a estante se abriu, Howie ergueu os olhos surpresos, havia um teclado como os de telefone, ela sorriu com o livro na mão, pegou o papel e digitou os números do papelzinho.

Uma nova parte da estante se abriu e puderam ver documentos e papéis dentro de um cofre.

_ BINGO!!

Chantal sorriu vitoriosa, pegando o maço de papéis, eles puderam ver uma caixa dourada, Howie pegou-a e entregou a Chantal, que sem cerimônia, sentou-se no chão, sobre o tapete e começou a olhar os papéis.

_ Coisas da empresa... Que chatice... – Chantal desapontou-se, até que pôde ver uma foto entre os papéis. Ela pegou a foto e sorriu – É a minha mãe.


Howie sorriu para ela, diante da preciosa descoberta. Ela mostrou a foto de uma bela mulher, morena, os olhos grandes e escuros, ela sorria feliz, as mãos cruzadas no colo, lindamente sentada. Chantal virou a foto e viu que tinha algo escrito.

_ *“Por que eu te amo, Teresa”*. – Chantal leu e sorriu – É a minha mãe, Howie! Nunca imaginei que Ike guardasse alguma foto dela! Ele rasgou todas, mas não sei por que, essa, ele guardou.

_ Seu pai... Ike, não era assim tão frio. – Howie ergueu a sobrancelha.

_ Vamos ver o que tem mais aqui... – Chantal remexeu nos papéis, havia um todo escrito a mão e ela ergueu-o diante do rosto, era uma carta.

“Querido Ike, por onde anda? Meu pai ainda me mantém presa em casa e insiste em que eu me case com Gonzalo, espero que essa carta chegue às suas mãos antes que isso aconteça. Rita prometeu me ajudar, caso eu precise de algo, mas não conseguimos encontrar você, por favor, se estiver vivo e ainda sentir algo por mim, me ajude, acho que estou grávida e papai vai me matar se souber, você sabe como ele é. Isso é tudo, espero que essa carta chegue às suas mãos antes que seja tarde demais.

De quem te ama acima de todas as coisas,  esa.”

_ Cara... Isso é estranho... Por que ele ainda guardava essa carta? Acho que tem a data aqui... Está apagada...

_ Espere aí... Deixe ver... – Howie pediu, pegando a carta e com dificuldade conseguiu ler a data – *08 de março de 1978.*

_ Esse foi o ano em que eu nasci e ela... Ela morreu em 1979.

_ Que estranha conexão há entre essa carta e sua mãe?

Tour Things

_ Eu não sei! Estou confusa! – Chantal remexeu nos papéis e encontrou uma folha solta, parecia perdida no meio dos documentos e Chantal leu no cabeçalho o nome da cidade. El Paso.

_ Onde fica esse lugar? – Chantal questionou.

_ Deve ficar perto da fronteira com o México. – Howie observou – Ou então, no México.

_ Não. Tenho certeza de que ela morava nos EUA. – Chantal sorriu – Pobre Howie, ao invés de se divertir como os outros, passou toda a sua folga me ajudando a encontrar meu passado.

Chantal tocou o rosto dele com um dedo delicadamente.

_ Quem disse que não me diverti? – ele sorriu beijando a mão dela – Só quero vê-la feliz.

_ Obrigada. – ela sorriu, inclinando-se para abraçá-lo – Você é um cara maravilhoso, sabia?

****Mais tarde****

Howie deixou Chantal sozinha no escritório e decidiu comer alguma coisa. No caminho, ouviu alguém no telefone, ele já ia entrar na sala para brincar com quem quer que fosse, quando percebeu que era Dave e que falava baixinho.

_ Não vai ter problemas, não se preocupe com isso, Matthew. – Dave disse ao telefone.

Howie ia embora, quando ouviu o nome de Chantal de conversa, parou e encostou-se na parede, tentando se ocultar.

_ Já disse o que tem de fazer: se ela aceitar você afirma que nunca a viu, se ela não aceitar, então... Você confirma que ela queria saber sobre os freios do carro...

Carro? Que carro? Howie estava cada vez mais confuso, o que Chantal tinha a ver com aquela conversa.

_ Escute aqui, você vai dizer que eu mandar dizer e pronto. Se Chantal concordar, ela sai inocente, se não vai para a cadeia. – Dave fez uma parada – Se falar que me conhecia antes, será a sua palavra contra a minha, em quem vão acreditar? Num mecânico ou num advogado de renome como eu?

Howie estava cada vez mais abismado do que Dave estava falando?

_ Já chega, se ligar outra vez aqui para a casa, eu mato você. – Dave fez uma parada, estava irritado, ouviu o que o outro lado falava – Não me interessa que a secretária falou que eu estaria aqui! Devia ter esperado, tenho de desligar, alguém pode nos ouvir. Adeus.

Howie ouviu o clique do telefone e saiu de perto da porta correndo, entrou no banheiro e pelo espelho, ele observou Dave sair do quarto, parecia muito perturbado, foi direto para o escritório, onde Chantal estava. Howie saiu de seu esconderijo e foi para a sala de jantar. AJ estava calmamente lendo um jornal do dia, ergueu os olhos assim que ele entrou.

_ Hey, cara, o que foi? Aconteceu alguma coisa? – ele perguntou quando viu que Howie parecia preocupado.

_ Não... Na verdade, sim... – ele disse olhando para o amigo – Ouvi uma conversa muito estranha.

_ De quem? – AJ dobrou o jornal sobre a mesa.

_ Do Dave, com um cara chamado Matthew... Um mecânico...

_ E daí? O carro dele quebrou, por um acaso? – AJ sorriu, mas como Howie ficou sério, ele não disse mais nada e ouviu o resto da história.

_ Eles falavam sobre inocentar ou não a Chantal... Se ela aceitar algum acordo, então, ela sairá inocente, do contrário, Dave vai fazer com que a condenem.

_ Mas como ele teria esse poder? – AJ interessou-se pelo que ele dizia.

_ Eu não sei! Foi o que eu ouvi. – Howie sentou-se com uma careta.

_ O que vai fazer? Vai contar à ela?

_ Sim... Mas ela não vai acreditar, vai achar que eu estou com ciúmes... Ele é como um irmão mais velho para ela... Além disso, ela está tão empolgada com a idéia de encontrar os parentes da mãe.

_ Mas então? Vai deixá-la sem saber disso? – AJ inclinou-se na direção dele.

_ Por enquanto. Preciso ter alguma prova contra esse cara, ou Chantal não vai acreditar. – Howie suspirou – Vou manter meus olhos sobre ele, se tentar alguma coisa... – Howie ficou subitamente irado e AJ suspirou.

_ Boa sorte, cara. – AJ disse, retomando seu jornal.

Capítulo 28 – Apaixonado?

****Na manhã seguinte****

_ Por favor, não me faça acordar. – Lyla sussurrou, quando ouviu o barulho do relógio despertador.

_ Eu sinto muito, meu amor, a noite acabou, são 8:00, temos de estar em frente de casa às 9:00. – Brian sorriu, acordando-a.

_ Não é justo! Eu fui dormir às 3:30! – Lyla colocou um travesseiro sobre o rosto.

_ Querida, a vida não é justa na maior parte do tempo... Viva com isso.

Brian riu, puxando o travesseiro, ela estava com um beicinho, uma voz chorosa de criança mimada.

_ Fica tão linda assim. – ele riu, beijando-a, ela virou o rosto.

_ Não! Eu estou com a cara toda amassada e um bafo horrível. – ela choramingou, puxando o travesseiro para cima do rosto de novo. Brian virou os olhos e se levantou da cama, quando se virou, Lyla olhava para ele.

_ O que foi? – ele perguntou corando.

_ Você tem uma bundinha linda, sabia? – ela riu marota.

_ Hey, não pode sair por aí falando da bunda dos outros! – Brian riu, jogando-se em cima dela na cama, ela riu quando ele mexeu nos cabelos dela.

_ Já chega! Preciso lavar meu rosto! – ela riu, derrubando Brian ao lado, ela pegou o lençol desajeitada e enrolou-se nele.

_ Não há nada aí que eu já não tenha visto. – ele riu, quando ela saiu da cama, meio arrastando meio puxando os lençóis.

_ Não é educado sair pelada por aí. – ela riu, fechando a porta do banheiro atrás de si.

Brian riu, levantou-se e colocou um calção confortável, ouviu barulho de água no banheiro, parou ao lado da porta e sorriu.

_ Hey, está tomando banho? – ele gritou para Lyla.

_ Sim. – ela respondeu.

_ Posso fazer companhia? – ele gritou de volta.

_ Não. – ela gritou e ele suspirou – Mas pode ficar olhando se quiser.

_ Oh, yeah, baby! – ele riu, abrindo a porta com um sorriso.

****Ao mesmo tempo****

Howie abriu os olhos e deparou-se com Chantal fitando-o, ela sorria.

_ Oh, não... Estou atrasado? – ele disse, olhando no relógio na cabeceira.

_ Não está, seu bobo, eu só estava olhando você dormir. – ela sorriu.

_ Oh, não me diga que eu ronco e babo ao mesmo tempo? – ele riu observando-a.

Tour Things

_ Não... na verdade, só baba... – ela riu, beijando-o no rosto.

_ Ah, sua mentirosa! – ele riu, jogando um travesseiro nela, quando ela se levantou.

Chantal pegou um chambre e colocou sobre o corpo nu, ele sorriu, deitando-se sobre os travesseiros para observá-la. Ela foi até o banheiro e quando voltou, Howie ainda estava do mesmo jeito.

_ Hey! Você tem de se levantar, sabia? – ela riu, sentando-se na beira da cama ao lado dele.

_ Ah, agora não, estou curtindo a idéia de acordar com você. – ele sorriu fitando-a nos olhos.

Chantal sorriu, estendeu a mão para tocar-lhe o rosto carinhosamente, sentiria falta daquilo. Estar com ele era a melhor coisa que havia. Howie se sentou na cama, mas seus olhos permaneceram nos dela. Ouviram uma batida na porta, ambos ergueram os olhos, mas Chantal se levantou para atender. Ela abriu a porta e deparou-se com Nick fitando-a, ele engoliu em seco e ela sorriu sem jeito.

_ Bom dia, Nick... – ela sorriu.

_ Oh... Ah... Bom dia... Emma me pediu para ver se você já estava acordada.

_ Quem é, Chantal? – Howie gritou lá de dentro e Chantal sorriu.

_ Já que vocês... Estão... Eu vou avisá-la. Temos de tomar café logo por que temos de sair logo...

- Nick disse – Até mais.

_ Até mais. – ela sorriu, fechando a porta.

_ Quem era, querida? – Howie perguntou vindo na direção dela, já vestido.

_ Era o Nick. Temos de descer. – ela sorriu, indo para o seu armário vestir alguma coisa.

****Ao mesmo tempo****

Ashley fechou a porta do seu quarto com lágrimas nos olhos. Ela tinha visto Nick sair do quarto de Chantal (ela viu o Nick, mas não sabia que ele tinha batido na porta do quarto da Chantal). Eles tinham passado a noite juntos! Chantal estava enganando Howie com o Nick! A descoberta fez Ashley ficar totalmente irada, não podia acreditar naquilo! Ela saiu do quarto furiosa pela nova descoberta. Desceu as escadas, Nick, Alison e Mary já estavam tomando café.

_ Bom dia, Ash. – Mary cumprimentou jovial – Como passou a noite?

_ Bom dia... – Ashley respondeu, sentando-se ao lado da amiga – Muito bem. Estou ansiosa pelo show de amanhã. Estou cansada de ficar sem fazer nada.

_ Acho que você está doente. – Nick riu.

_ Talvez esteja. – Ashley respondeu secamente, servindo-se de suco de laranja.

****Quinze minutos depois****

_ Tudo bem aqui, Emma? – Chantal perguntou, entrando na cozinha.

_ Claro! Eu sempre cuidei da casa para você, menina! – Emma sorriu contrariada, enquanto colocava mais pães na torradeira.

_ Obrigada e bom dia para você também. – Chantal sorriu, beijando o rosto de Emma.

_ Está de bom humor. – Emma observou, quando Chantal mordeu uma maçã.

_ Sim estou... Encontrei uma coisa... Acho que você vai ficar impressionada quando vir... – Chantal sorriu, tirou a foto de sua mãe do bolso e estendeu-a para Emma.

Emma pegou e seus olhos se arregalaram quando ela viu o retrato de Teresa.

_ É a sua mãe... – ela murmurou e Chantal fitou-a desconfiada.

_ Como sabe?

_ Ora, quem mais seria para te deixar tão empolgada? – Emma desviou o assunto, entregando a foto de volta para Chantal, tirou os pães da torradeira e colocou outros dois.

_ Às vezes, parece que você sabe algo que eu não sei. – Chantal disse, guardando a foto.

Tour Things

- _ É impressão sua. – Emma colocou os pães num prato – Onde conseguiu essa foto?
- _ Num cofre do Ike que encontrei no escritório... Eu vou procurar a cidade onde minha mãe nasceu.
- _ O que? – Emma largou o prato sobre a mesa, surpresa.
- _ Eu vou até a cidade em que ela nasceu, quero ver onde ela cresceu. – Chantal disse entusiasmada – Estar onde ela esteve, passear por onde ela passeava... – Chantal riu.
- _ Acho que deve falar com Dave.
- _ Ora, o que ele tem a ver com isso? – Chantal perguntou fitando-a.
- _ Ele... Bem... Acho que deve falar com ele. Você é muito jovem e... Impulsiva... Precisa ter alguém cuidando de você... – Emma disse, sem erguer os olhos para ele.
- _ Eu já tenho 22 anos e não sou uma criança, Emma! – Chantal irritou-se.
- _ Para mim, você sempre vai ser aquela menininha que corria pelo jardim chamando por mim e trazendo flores para o seu pai. – Emma sorriu, os olhos úmidos.
- _ Esse tempo já passou. – Chantal suspirou, largando a maçã. – Vou tomar café.
- _ Já vou lá. – Emma respondeu, e Chantal saiu da cozinha.

****Mais tarde****

- _ Ok, espero que não estejamos esquecendo de nada. – Brian disse, guardando a última mala no ônibus – Hora de zarpar, galera!
- Brian saiu, enquanto os outros se despediam de Emma, ela sorriu, deixando Chantal por último.
- _ Quero que coma direito e não apronte enquanto estiver fora. – ela recomendou, abraçando Chantal.
- _ Eu vou me comportar. – Chantal respondeu.
- _ Comece a ouvir mais o Dave, menina. – Emma disse.
- _ Eu ouço... – Chantal suspirou, beijando o rosto dela – Se está falando da história da minha mãe, esqueça.
- _ É para o seu bem.
- _ Eu sei o que é para o meu bem. – Chantal respondeu – E isso vai me fazer bem. Agora... Eu tenho de ir, os outros estão me chamando.
- _ Vá de uma vez. – Emma disse, apertando a mão dela, lágrimas nos olhos – Porte-se como seu pai gostaria.
- Chantal virou os olhos, apertou a mão dela e logo depois, correu para junto dos outros no ônibus.

****No dia seguinte****

- Ashley cruzou o corredor e entrou na lanchonete. Várias pessoas comiam lá, era hora do almoço, ela procurou por uma especificamente, quando encontrou sorriu. Cruzou as mesas e foi direto para a mesa que procurava. Ela ergueu os olhos quando a viu.
- _ Precisamos conversar. Podemos ir para o seu camarim agora? – Ashley perguntou.
 - _ Agora?
 - _ Sim, o mais depressa possível. – Ashley acrescentou – Eu vou na frente, não é bom que nos vejam juntas.
- Ashley se afastou antes de ouvir a resposta e foi direto para o camarim. Escorou-se na parede e esperou, lendo uma revista.

Tour Things

7**Minutos depois**

- _ Entre, está meio bagunçado, mas enfim...
- _ Não, tudo bem. – Ashley sorriu, fechando a porta atrás de si.
- _ Não gosto de enrolação, por isso, serei direta: o que quer comigo, Ashley?
- _ Bem... – Ashley sentou-se – Acho que temos um inimigo em comum.
- _ Ah, temos? – ela perguntou erguendo a sobrancelha – Quem?
- _ Chantal Hunt. – Ashley disse com um sorriso.
- _ Hey, espere aí, o que você tem a ver com Chantal? – ela perguntou sentando-se no sofá diante de Ash.
- _ Ela roubou meu namorado. – Ashley respondeu esperando que isso resumisse tudo, como ela não entendesse, Ashley explicou – Nick! Nick terminou comigo anteontem por causa dela e ontem, eles dormiram juntos, ela está traindo o Howie.
- _ O que? – ela ficou surpresa e riu da ironia – Então, Howie não pode passar nas portas, huh?
- _ É... Ele é tão besta que continua com ela...
- _ Mas... O que temos a ver com isso.
- _ Quer se vingar dela, não quer? – Ashley perguntou – Pois eu quero meu namorado de volta. O único jeito de isso acontecer, é se ela for embora. Eu tenho um plano para isso acontecer.
- _ Não é mais fácil contar ao Howie sobre a traição? – ela perguntou interessada.
- _ Não. Acha que ele vai acreditar nisso? Além disso, eu tenho um plano que não pode falhar. Ashley explicou seu plano minuciosamente para Eve, que sorria diante da idéia.
- _ Mas espere aí... – Eve interrompeu – E se eles fizerem as pazes?
- _ Chantal é muito orgulhosa, duvido que isso aconteça, mas se acontecer, pelo menos, ela terá ficado com a pulga atrás da orelha e podemos bolar outras coisas...
- _ Isso vai ser muito divertido... – Eve riu e Ashley acompanhou-a, enquanto repassavam os detalhes do plano minucioso e cheio de artimanhas.

Ao mesmo tempo

- _ Eu não posso crer em meus ouvidos! – Nick riu, enquanto se jogava sobre a poltrona do camarim – AJ, cara você está ficando gay!!
- _ Cale a boca, Nick. – AJ disse fechando a cara.
- _ Não é isso, Nick, acho que AJ está crescendo. – Kevin disse, enquanto comia seu sanduíche – Acho que finalmente você está amadurecendo.
- _ Não sei, não... – Nick sorriu – Ainda prefiro dormir bem longe da sua cama.
- AJ lançou um olhar raivoso para Nick. Kevin terminou seu sanduíche e sentou-se perto de AJ.
- _ É muito mais importante passar a noite toda conversando com um garota, quer dizer que você se importa com ela, com o que ela pensa e que gosta de ouvir o que ela tem a dizer.
- AJ pensou por um instante, ele realmente gostava de ficar com Diana, apenas estar junto dela. Isso nunca tinha lhe acontecido antes.
- _ Você está apaixonado por ela. – Kevin terminou e AJ ficou boquiaberto.
- _ Não, Kevin, também não é pra tanto, cara. – AJ levantou-se impaciente – Eu gosto dela, mas daí a dizer que estou apaixonado, é ridículo.
- _ AJ, caia na real. – Nick disse – Você está apaixonado por ela, sim. Não seja criança e admita de uma vez.
- _ Cale a boca, Nick. – AJ disse de novo e Nick ignorou-o.
- _ Então me diga por que ainda não passaram dos beijos? Você gosta tanto dela que jamais seria capaz de forçá-la a nada.

Tour Things

_ Vou internar vocês dois se não pararem com essa paranóia. – AJ disse, pegando os óculos escuros, ele foi na direção da porta – Eu vou dar uma volta.

_ Mande um beijo para a Di. – Nick provocou – É para o camarim delas que você vai mesmo.

AJ quase bufou e saiu do camarim batendo a porta. Nick e Kevin trocaram um olhar e balançaram a cabeça rindo, ambos cientes de que AJ mentia apenas para si mesmo.

****Logo depois****

AJ andou pelos bastidores pensativo, não podia acreditar no que os caras estavam pensando. Alexander James McLean apaixonado? No way! Ele chutou uma latinha de refrigerante e seguiu andando, foi até o palco, observou as cadeiras vazias, olhou os equipamentos e finalmente, quando se deu conta, estava diante do camarim do Breath. Ergueu a mão para bater, vacilou, lembrou de Nick e Kevin. Segurou a mão, antes de bater, ouviu risos e reconheceu a risada de Diana, ele sorriu involuntariamente. Não ia dar esse gostinho aos outros. Com um suspiro, ele se afastou da porta, quando ouviu o clique da porta atrás dele.

_ AJ? Onde vai? – Lyla perguntou atrás dele.

_ Eu ia... Nada... – ele murmurou sem jeito, ajustando os óculos.

_ Diana e você estão com problemas? – ela perguntou fechando a porta atrás de si.

_ Não... Na verdade, eu sou o problema. – AJ disse com um suspiro.

_ Hey, cara, vamos conversar um pouco. – ela sorriu, pegando no braço dele.

Foram para a lanchonete, estava quase vazia, sentaram-se numa mesa afastada, ela pediu um suco e suspirou, quando eles se viram sozinhos.

_ O que é, AJ? – ela perguntou cruzando os braços.

_ Eu não sei... – ele suspirou – Pareço estar apaixonado pela Diana?

_ Sim... Sei lá, acho que sim. – ela assentiu – Por quê? Alguma coisa errada nisso?

_ Não, se não fosse eu... Quer dizer, eu nunca me apaixonei assim por alguém antes, eu gosto da Diana, mas não sei... Eu não sinto que esteja apaixonado por ela.

_ Por que acha que está?

_ Por que é Kevin e Nick ficam me buzinando isso no ouvido o tempo todo! – AJ exasperou-se – Quer dizer, eu não sei se vocês comentam isso no camarim, mas enfim... Bem, Diana e eu passamos todas essas noites dormindo juntos.

_ Não, Diana é muito reservada para comentar esses detalhes conosco e... – Lyla ficou sem jeito.

_ Não! Passamos a noite juntos apenas e nada mais. – AJ interrompeu-a explicativo.

_ Nada mais? – Lyla ficou mais perto dele – Sem sexo?

AJ assentiu e ela sorriu coçando o queixo. O suco chegou e eles ficaram calados, enquanto ela bebericava o suco e brincava com o canudinho.

_ Bom, é uma novidade para mim passar a noite com uma garota e não ter sexo no contexto.

_ Eu posso imaginar. – ela disse – Mas se isso aconteceu... Pode ter vários motivos, entre eles, você pode estar apaixonado por ela.

_ Eu não me vejo apaixonado por ela! – ele quase gritou – Definitivamente, Diana não é o meu tipo de garota! Ela é tão quieta e tímida... Você é mais meu tipo que ela!

_ Eu? – Lyla se surpreendeu com a afirmação.

_ Você gosta de ser diferente... Diana é tão... Ela nem tem tatuagem ou piercing!

_ Bom, a Diana teve uma educação muito rígida, os pais dela sempre tiveram dinheiro e ela é... Sofisticada.

_ Sofisticado não é exatamente o meu tipo. – AJ riu.

_ AJ, por que fica preocupado com isso? – ela sorriu – Por que não curte o momento? A Di é minha melhor amiga e sei que ela gosta muito de você, ela largou o Tommy... Você não sabe o que isso significa, mas eu sei muito bem...

AJ suspirou e ela sorriu, gostava de conversar com ele.

_ Vai lá, garoto, vai dar um beijo nela... Aproveita! – ela riu, dando um tapa no braço dele.

_ Eu vou. – ele riu – Obrigado por me ouvir.

Ela piscou sorrindo, AJ se ergueu, beijou o rosto dela e saiu. Lyla ficou bebericando o suco e suspirou, AJ era lindo, divertido e muito legal. Ela poderia se apaixonar por um cara assim. Ele era tão certo de si. Ela sorriu ao imaginar como deviam ser os beijos dele, quase podia imaginar...

Brian! Ela trouxe aos seus pensamentos de novo. Em que estava pensando? AJ era o namorado da melhor amiga dela! Ela tinha namorado e já havia pago um preço alto por ele, não podia desistir dele a esta altura do campeonato.

Capítulo 29 – Apenas abraçados

****Dias depois****

_ Não, Dave... Vou pensar nisso. – Chantal disse ao telefone – Escute, o ônibus está saindo, tenho de ir.

_ Chantal, esteja aqui em três dias. – ele repetiu seriamente do outro lado da linha.

_ Eu estarei, confie em mim. – ela repetiu – Acha que vou perder meu próprio julgamento?

_ Não sei se posso confiar mais em você. – ele disse – Desde que anda com esse bando de desordeiros e...

_ Está bem, está bem, tenho de ir, beijos... Tchau. – Chantal suspirou e desligou o telefone.

Dave recolocou o telefone sobre a mesa lentamente, o retrato de Chantal sobre sua mesa lhe sorria. Ela era tão meiga, por que tinha de andar com aquele bando de delinquentes juvenis?

****Ao mesmo tempo****

_ Saia de perto de mim com isso. – Alison gritou levando a mão a boca.

Lyla, Mary, Diana e Ashley observaram Alison sumir no corredor do ônibus, correndo até banheiro e vomitar todo o café recém tomado.

_ Hey, você está bem? – Ash entrou no banheiro hesitante – O que foi isso, Al?

_ Eu não sei... De repente, o chocolate me deu ânsias...

Ela ergueu os olhos e deparou-se com Diana, Lyla e Mary observando-a na porta.

_ Você está bem? – Lyla perguntou observando-a.

_ Claro que estou... Foi só um enjôo... – Alison se levantou e saiu de perto delas como se fosse a coisa mais comum ter um enjôo pela manhã.

_ Acho que você deve ir ver um médico. – Lyla disse, seguindo a amiga pelo estreito corredor até a cozinha – Sabe que não é a primeira vez que isso acontece ultimamente.

_ Está bem, se isso deixar vocês felizes, eu vou. Mas não é nada. – Alison disse, sentando-se na mesa novamente – Mantenham esse chocolate longe de mim.

Lyla ergueu uma sobrancelha e logo depois, Chantal entrou, ela ria.

_ Gente! O céu está desabando lá fora! – ela riu, tirando o casaco molhado.

O assunto de Alison morreu aí.

****Mais tarde****

_ Estiveram fabulosos! – Chantal exultou quando Howie enlaçou-a no camarim.

Tour Things

_ Obrigado. – ele sorriu beijando-a. – Assistiu tudo?
_ Não... Dave me ligou de novo. Vou desligar meu celular, está se tornando insuportável. – Chantal suspirou, enquanto Howie a deixava para ir tomar banho. Antes de sair, ele fitou-a.
_ O que foi? – ele perguntou erguendo o queixo dela.
_ Vou ter de viajar em dois dias... – ela disse – Vou ficar com tantas saudades...
_ Ah, eu queria estar lá com você, meu amor. – ele abraçou-a de novo.
_ Eu vou estar bem, não se preocupe, estarei com Dave e Emma.
Howie suspirou, isso era preocupante, Dave estava escondendo algo e ele queria saber o que era, precisava proteger Chantal.

****No dia seguinte, pouco antes do show****

_ Ele quer me ver? – Chantal perguntou surpresa – Acabei de deixá-lo no camarim para se preparar para o show...
_ Ah, eu não sei, ele pediu para chamá-la. – Ashley disse dando de ombros – Não sei o que é. Chantal suspirou, enquanto cruzavam os corredores estreitos dos bastidores.

****Ao mesmo tempo****

_ O que quer aqui? – Howie perguntou, quando Eve parou diante dele na porta.
_ Preciso falar com você. – ela disse entrando, virou-se para os outros – Podem nos deixar a sós um instante?
Nick, Brian, AJ e Kevin se entreolharam surpresos, mas assentiram, saindo do camarim. Howie suspirou, deu as costas para ela, Eve seguiu-o, fechou a porta atrás deles.
_ O que quer?
_ Ah, Howie... Tenho sentido tanto a sua falta... – ela murmurou fazendo um biquinho – O que vê nessa riquinha?
Howie estava parado fitando-a, Eve sorriu, segurando o rosto dele entre as mãos, ela lambeu os lábios.
_ Eve, por favor, saia daqui. – ele disse sem se mover.
_ Por que você tem esses lábios tão perfeitos? – ela perguntou, fitando a boca dele – Por que eles ficam me chamando desse jeito?
Eve ergueu os olhos para ele, esperando um sinal, sorriu quando ouviu o clique na porta e beijou Howie, enlaçando-lhe o pescoço, ele mal teve tempo de ver o que acontecia. Quando Eve se afastou, ele pôde ver Chantal parada boquiaberta diante da cena. Ashley também estava ao lado dela.

Sem uma palavra, Chantal se virou e saiu do camarim com um vento, ela sumiu no corredor.

_ CHANTAL! – Howie gritou, indo atrás dela – Não, por favor, pare!

****Logo depois****

Chantal entrou no camarim do Breath intempestivamente, elas ergueram os olhos quando a viram.
_ O que foi? – Lyla perguntou aproximando-se dela, Chantal não disse nada, apenas começou a chorar. Lyla abraçou-a e logo as outras se aproximaram. Ouviram um clique na porta, Ashley entrou, ela parecia desolada.
_ O que aconteceu? – Alison perguntou de novo.
_ O Howie... Ela, quer dizer, nós... Ele estava com a Eve... Estavam se beijando. – Ashley disse tristemente.
_ Oh, Chan... Isso é...

Tour Things

- _ Uma cafagestice! – Lyla gritou furiosa – Eu vou dar umas porradas naquele cara!
- _ Não! – Chantal disse erguendo os olhos vermelhos para ela – Já chega. Eu vou embora.
- _ Não, Chantal... – Alison disse – Isso pode Ter sido um grande mal entendido!
- _ Não, não pode. – Chantal secou as lágrimas.

As outras observaram enquanto ela pegava o celular, errou o número três vezes antes de conseguir ligar para o aeroporto, reservou sua passagem para Nova Iorque, assim que desligou o celular, olhou para as amigas.

_ Escutem, eu tenho de ir... Não digam aonde estou, depois mando buscar minhas coisas. – ela fungou, pegando sua bolsa.

- _ Chan, não faça nada por impulso, pense bem no que...
- _ Eu já pensei. Já devia ter feito isso antes. – ela disse – Adeus.

Chantal se virou e bateu a porta logo que saiu. Elas ficaram se olhando sem entender muito bem o que tinha acontecido. Por fim, Lyla se levantou e todos sabiam para onde ela ia. Alison foi atrás para impedir que ela fizesse algo estúpido.

****Logo depois****

_ Já foi ao camarim do Breath? – AJ perguntou para Howie que andava de um lado para o outro fora de controle.

- _ Ela não vai nem querer falar comigo! – ele gritou – Preciso pensar no que fazer!
- _ Devia ter pensado antes, seu idiota! – Lyla entrou gritando e foi direto para cima dele – Como pôde fazer isso com ela? Eu odeio você!

Howie segurou os punhos dela no ar, Lyla estava furiosa, Alison entrou no camarim e correu para junto da amiga.

- _ Lyla pare com isso! – Alison disse, colocando-se entre ela e Howie.
- _ Saia da minha frente, Ali! – ela gritou, o rosto vermelho de raiva.
- _ Não! Vamos sair daqui agora! – ela gritou mais alto – Você está louca?
- _ Querida, pare. – Brian puxou-a e aos poucos ela cedeu, ele tirou-a do camarim, Alison ficou para trás e Howie interpleou-a.
- _ Onde está a Chantal? – ele perguntou.
- _ Não responda, Alison! – Lyla gritou – Não conte a ele!

Alison hesitou um instante, Lyla a fitava com raiva e ela acreditava em Howie, ele precisava falar com Chantal, ela suspirou e baixou os olhos.

- _ Ela foi para o aeroporto, está pegando o próximo vôo para Nova Iorque.
- _ Ora, sua estúpida! – Lyla gritou – Ele não devia saber!
- _ Deixe que eles se entendam, Lyla! Você não tem nada com isso! – Alison gritou, enfrentando a amiga.
- _ Obrigado. – Howie saiu correndo, Kevin parou-o no corredor.
- _ Hey, temos um show em quinze minutos!
- _ Digam que... Eu estou doente! Não posso perdê-la, Kevin! – Howie quase gritou e Kevin suspirou.
- _ Boa sorte. – ele murmurou e Howie sorriu, batendo no braço dele amigavelmente, ele saiu correndo, tinha pouco tempo para chegar ao aeroporto.

****Ao mesmo tempo****

Chantal sentou-se pesadamente sobre o banco. Seu vôo chegaria em vinte minutos e ela queria partir logo dali, tinha medo de que Howie aparecesse, apesar de que achava isso pouco provável,

Tour Things

mas enfim... ela lembrou a cena toda, Howie nos braços de Eve, ele nem tinha tentado se explicar!

Ela bufou raivosa e ajeitou-se na cadeira, esperando que seu avião chegasse, em dez minutos...

****Vinte minutos depois****

Howie entrou no aeroporto numa corrida, pagou o táxi e nem esperou o troco da nota de cem dólares. O aeroporto estava lotado, pessoas indo e vindo e ele corria, foi direto para o guichê de informações.

_ Por favor, o avião que vai para Nova Iorque já chegou?

_ Qual deles? – a garota perguntou observando-o – Hey, você é o Howie D, dos Backstreet Boys?

_ Sim... Eu não sei, tinha algum vôo chegando há poucos minutos? – ele perguntou se impacientando.

_ Minha nossa! Eu tenho todos os álbuns de vocês! Vocês são incríveis! – ela sorriu – Pode me dar um autógrafo? – ela estendeu um papel e caneta, ele suspirou.

_ Por favor, verifique o avião! – ele pediu e ela assentiu, cheia de sorrisos. Howie pegou a caneta, assinou rapidamente e ela sorriu vitoriosa, enquanto verificava no seu computador.

_ Oh... O avião deve ter partido há dez minutos atrás... – ela disse – A menos que esteja atrasado. Quer que eu verifique? – ela perguntou.

_ Sim, por favor. – ele pediu mais uma vez, quase perdendo a paciência.

_ Sabe, eu estou nesse trabalho há dois meses e essa é a primeira vez que vejo alguém famoso por aqui. – ela sorriu – Na verdade, eu nem vejo as pessoas passarem, é tão chato, quer dizer...

_ Por favor, eu preciso saber se o avião está atrasado, é realmente importante. – ele sorriu, tentando se controlar para não voar no pescoço da garota loira diante dele.

_ Oh, claro, desculpe. – ela sorriu, checando as informações – Oh, mas que sorte a sua, o avião ainda não chegou, está atrasado...

Antes que ela terminasse, Howie sumiu, direto para a plataforma de embarque, rostos e mais rostos se confundiam na multidão, mas ele não a encontrava!

****Ao mesmo tempo****

_ Como assim atrasado? – Chantal gritou com a balconista – Acabaram de me dizer que ele estaria aqui em cinco minutos! Estou esperando há mais de vinte minutos!

_ Desculpe, senhorita, mas o vôo atrasou um pouco, eu sinto muito, ele já está chegando, por favor aguarde um pouco mais.

_ Eu não tenho tempo, ouviu? – Chantal perdeu a paciência.

_ Por favor, senhorita, sente-se. – a garota pediu nervosamente.

_ O que mais eu posso fazer, não é? – Chantal ergueu a sobancelha – Que dia horrível, eu devia ter me enfiado debaixo das cobertas hoje.

Chantal se sentou mais uma vez e com um suspiro, recolocou seus óculos escuros, tinha parado de chorar, não ia mais chorar por ele, ele não merecia isso.

_ Chantal! – ela se virou ao ouvir a voz familiar – Por favor.

_ Howie? Ah, não, vá embora. – ela disse balançando a cabeça.

_ Não quer nem ouvir o que eu tenho a dizer? – ele disse, segurando a mão dela.

_ Não, realmente. – ela disse, se levantando, Howie seguiu-a – Dá para parar? Eu tenho de pegar meu avião.

_ Não tente me enganar, o avião não chegou ainda e pare com isso, estão todos olhando.

Tour Things

Chantal soltou um suspiro irritado e lançou um olhar para os curiosos que os fitavam, uma briga de namorados. Ela fitou-o, os olhos castanhos pedindo por uma chance.

_ Fale, Howie.

_ Escute, eu sei que pareceu que eu estava beijando a Eve, mas eu não estava! Ela me agarrou!

_ Oh, pobrezinho! Desse tamanho, não tinha como se defender da garota má, não é? – ela irritou-se ainda mais – Afinal, esses braços, se derretem ao toque de uma mulher.

Chantal soltou-se da mão dele e andou para adiante, tentando se afastar.

_ Chantal! Será que não pode confiar em mim?

_ Diga o que faria se me visse beijando meu ex-namorado no MEU camarim, SOZINHA com ele e que ele estivesse quase sem roupa? – Chantal o fitava cinicamente e Howie parou fitando-a um instante.

_ Eu não sei... Ouviria uma explicação?

_ Ah, eu acho que não. – ela irritou-se mais uma vez, bufando irritada, afastou-se dele.

_ Chantal, por favor... Você nem se esforça para entender. – Howie pediu, segurando o braço dela.

_ Entender o que? Você estava lá com ela, Howie! Ponha-se no meu lugar! – ela quase gritou, Howie achou que ela fosse chorar – Eu nunca me apaixonei assim... Quer dizer... Você me magoa... Cada vez que confio em você, você me magoa... – ela baixou os olhos.

_ Chantal, eu NUNCA ia querer te magoar. – ele ergueu o queixo dela com o dedo – Eu... Te amo.

Chantal fitou-o, ela sempre disse que jamais diria essas palavras enquanto não sentisse que elas eram verdadeiras, observou os olhos dele, eram sinceros, finalmente, ainda hesitante, ela abraçou-o.

_ Eu também te amo. – ela sussurrou – Por favor me abrace apertado... – ela pediu.

Howie abraçou-a, tocando seus cabelos de leve, eles ficaram parados no meio do aeroporto, abraçados, apenas abraçados.

****Ao mesmo tempo****

_ Eu não sei... – Eve murmurou, sentando-se sobre o sofá pesadamente, lançou um olhar para Ashley – Por que ele ainda não voltou?

_ Deve estar bebendo em algum bar, desolado por que Chantal está quase em Nova Iorque agora... – Ashley sorriu – Finalmente, livre dela... Que sensação maravilhosa!

_ É... E se suspeitarem de que foi armação? – Eve perguntou preocupada

_ Como?

_ Ai, eu não sei... – Eve suspirou – Acha que deixamos alguma pista?

_ Não, claro que não, eu planejei tudo tão bem... – Ashley sorriu

_ Ah, mas é estranho que tenha sido você a chamar a Chantal e... – Eve disse

_ Quem é que vai lembrar disso? Chantal estava tão nervosa e ninguém nem notou...

_ Mas, Ash... – Eve insistiu.

_ Já chega! Aprenda a curtir o sabor da vitória! – Ashley disse, abrindo a geladeira – Hmmm... Cerveja, vai ter de servir...

Ashley sorriu, pegou duas latas de cerveja, abriu-as e estendeu uma a Eve, que ainda estava sentada no sofá.

_ O que é isso?

_ Vamos brindar. – Ash sorriu – Ao fim dos inimigos... Ao amor... Saúde.

Tour Things

_ Saúde. – Eve forçou-se a sorrir, enquanto ela sorvia da cerveja, aos poucos, as coisas pareceram mais certas e ela acalmou-se, o plano era muito meticuloso...

****Mais tarde, no ônibus****

Ashley estava sentada na mesa, doida para saber de Howie, mas os outros não pareciam interessados em dizer onde ele estava. Mary já tinha ido dormir, Lyla estava na sala de televisão com Brian, bem como AJ e Diana, Nick e Kevin. Alison se dizia indisposta e estava enfiada na sua cama.

Finalmente, o ônibus parou em algum lugar e ela não tinha idéia de onde estavam. Ashley saiu assim que a porta se abriu e ia falar com o motorista, quando viu um casal vindo em direção ao ônibus, seu coração parou, não podiam ser quem ela pensava!

_ Howie? Chantal? – ela murmurou assim que os viu sob a luz – Tudo bem?

_ Tudo. – Chantal sorriu tomando a dianteira para entrar no ônibus, Howie atrás dela.

_ Está tudo ótimo. – Howie sorriu, Ash entrou em seguida e o ônibus partiu novamente.

Capítulo 30 – Tudo vai ficar bem

****No dia seguinte****

_ Eu sabia que não iria funcionar, Ash! – Eve gritou, andando de um lado para o outro – Eles estão juntos de novo!

_ Quer calar o histerismo, Eve? – Ash suspirou jogando-se no sofá do camarim. – A Chantal vai viajar essa tarde para Nova Iorque e só Deus sabe quando ela volta... E se volta, é claro.

_ O que quer dizer? – Claire se meteu na conversa, enquanto encostava a porta, as duas olharam para ela.

_ O julgamento dela é em quatro dias... Ela está sendo acusada de ter matado o pai para ficar com a fortuna dele... – Ashley sorriu – Eu não duvido de que ela seja culpada...

_ Bem, talvez não seja... – Claire disse, dando de ombros – Eu não a conheço pessoalmente, na verdade.

_ Ela é uma vadia. Está traindo o Howie com o Nick, vê se pode? – Eve disse em tom de desprezo.

_ Como assim? – Claire escorou-se na penteadeira do camarim.

_ Eu vi o Nick saindo do quarto dela esses dias... – Ashley disse raivosa – É incrível o poder que ela tem sobre ele.

_ O que vão fazer agora? – Claire suspirou tristemente.


_ Não sei, ainda estou pensando nisso... – Ash sorriu – Você gosta do Brian, não é?

_ Ainda não consegui esquecer aquele escroto. – Eve respondeu pela irmã, lançando um olhar irado para ela. Claire virou os olhos.

_ Eu sinto por você, mas talvez as coisas mudem um dia. – Ash disse com um suspiro pensando em Lyla.

_ Não creio, Brian foi muito categórico... Ele não acredita em mim e se ele não consegue confiar na mulher que ele se diz apaixonado então... Então, não vale a pena. – Claire disse e afastou-se delas.

****Ao mesmo tempo****

_ Ótimo... Dentro de uma semana, estaremos em Nova Iorque... MTV! – Mary gritou com um sorriso – Estou doida para ver aquele gostoso do son... – ela riu infantil.

Tour Things

_ Oh, my... Estaremos no TRL... Ao vivo... Isso vai ser totalmente demais. – Lyla riu.
_ Como se nunca tivéssemos feito isso antes, né? – Alison riu.
_ Eu sei, mas dessa vez... Somos mais que conhecidas... Somos tudo o que um ‘girl band’ pode chegar a ser... – Mary riu – Somos as maiores... As mais famosas... Estão vendo a quantidade de grupos como nosso estão pipocando? Ainda assim, somos as melhores, por que fomos as primeiras e...
_ Eh! Faça esse ego descer, caramba! Somos boas, sim e ponto. O resto é o resto. – Lyla acalmou a empolgada Mary.
Ouviram uma batida na porta, a excitação baixou, mas não diminuiu quando Chantal entrou, meio sem jeito pela gritaria que ouvira do corredor.
_ Olá... – ela sorriu.
_ Oi, Chan! Hey, você tem de ouvir isso! Estaremos no TRL semana que vem... – Lyla riu.
_ Meninas, isso é demais! – Chantal riu, dividindo a excitação delas – Tenho certeza de que vão estar ótimas! E eu vou assistir!
_ No dia seguinte será a nossa vez. – Nick riu, entrando na sala – A turnê estará na cidade e alguns dos artistas vão passar no TRL...
_ Agora, ele me fez sentir no chão! – Mary balançou a cabeça – Obrigada, Carter.
_ De nada. – ele sorriu, dando a volta pelo sofá para ficar mais perto dela.
_ Bom, galera, vim para dar tchau, tenho de pegar meu avião... Vou morrer de saudades de vocês...
_ Não mais que nós de você... – Lyla abraçou-a – Vamos estar aqui, rezando por você.
_ Rezando, Lyl? Também não exagera, né? – Alison riu.
_ Que é? Eu sempre rezo junto com o B., ok? – Lyla riu.
_ B.? – Nick ergueu uma sobrancelha.
_ B. de B-Rok... – Lyla suspirou – Eu, hein?
_ Obrigada... – Chantal sorriu.
Elas se despediram uma a uma, todos desejando boa sorte. O julgamento seria em quatro dias.

****Mais tarde****

_ Ok, você tem de ir. – Chantal suspirou abraçando Howie.
_ Não tenho, não. – Howie respondeu sem largá-la.
_ Sim, você tem. – ela riu, afastando-se para fitá-lo nos olhos – Você tem um show para fazer.
_ O show pode esperar. – ele deu de ombros.
_ Não, não pode, vá de uma vez, Howie. – ela sorriu beijando-o mais uma vez.
_ Agora sim, que não posso ir... – ele murmurou, os lábios ainda perto dos dela – Queria que esse beijo fosse eterno.
_ Vai ser... – ela suspirou – Vai ficar guardado no meu coração e vou me sentir segura... – ela sorriu, afastando as lágrimas.
_ Vou sentir tanta saudade. – ele murmurou abraçando-a.
Chantal afastou-se com um sorriso, assim resistia às lágrimas. Colocou os óculos escuros, Howie ainda segurava sua mão.
_ Adeus. – ela disse.
_ Até logo. – ele murmurou apertando a mão dela.
Chantal riu mais uma vez e o toque da mão de Howie não cessou, até que eles estavam longe demais e as mãos se perderam no espaço, ela se virou e correu para o avião, não queria que ele visse suas lágrimas, ela sentia um estranho aperto no coração. Ela tentou se acalmar, lembrando

Tour Things

que em alguns dias estariam juntos de novo, mas por algum motivo, seu coração não conseguia se acalmar.

_ Tudo vai ficar bem. – ela repetiu para si mesma, quando entrou no avião.

****Mais tarde, ainda****

_ Obrigada, nós amamos vocês! – Mary gritou, enquanto elas saíam do palco, sob os gritos efusivos, elas riam no trajeto até o camarim.

_ Hey, querida, você esteve fabulosa! – Brian abraçou Lyla, mas quando foi beijá-la, ela afastou-se.

_ Não! Estou fedida e suada, Brian! – ela gritou, soltando-se dos braços dele.

_ Eu não ligo nem um pouco. – ele riu, puxando-a para si.

_ Não, Brian! Deixe eu tomar um banho, por favor!

Lyla soltou-se dele e entrou no camarim, seguida de Mary, Ashley e Diana, foram saudadas por Ágatha e logo, Diana se abaixou para pegar a cachorrinha no colo.

_ Onde está a Ali? – Ash perguntou, enquanto bebia água, olhando ao redor.

_ Aqui! – Brian gritou, trazendo Alison no colo – Ela desmaiou.

_ Como assim? Alison! – Ashley correu para junto da irmã quando Brian largou-a no sofá – Alison? Por favor! Chamem um médico!

_ Espere, ela está voltando. Alison! – Lyla deu dois tapas no rosto dela e ela abriu os olhos confusa.

_ Alison! O que aconteceu? – Diana olhava para ela assustada.

_ Eu não sei... Estava vindo e de repente, tudo escureceu... Obrigada, Brian. – ela respirou fundo, tentando se sentar no sofá.

_ Precisa ver um médico! – Mary disse, pegando o celular.

_ Não! – ela gritou – Não é nada!

_ Alison, as pessoas não desmaiam por nada! – Mary argumentou.

_ Foi só cansaço! – Alison se ergueu do sofá e sentiu uma vertigem.

_ Já chega, vou ligar para o médico agora mesmo! – Ashley se levantou, pegando o celular.

_ Não! – Alison gritou, tirando o celular das mãos da irmã – Eu não comi ainda, só pode ter sido isso! Escutem, se acontecer de novo, eu vou a um médico, está bem?

_ Por que não agora? – Ashley insistiu.

_ Por que eu não tenho nada, foi só uma vertigem e pronto! Já estou ótima! – ela gritou se levantando do sofá – Viram? Eu preciso de um tempo!

Lyla suspirou e fitou as outras, que assentiram a contragosto.

_ Está bem... Vamos te dar um tempo, Ali. – Ashley disse resignada.

****Em Nova York****

Chantal desceu do avião e imediatamente pôde ver Dave do outro lado esperando por ela.

_ Chantal! Finalmente em casa. – ele sorriu, abraçando-a.

_ Pois é... – ela sorriu abraçando-o – Como estão as coisas?

_ Bem melhores agora. – ele enlaçou-a nos ombros e foram pegar as bagagens. – Temos muitas coisas para acertar. – ele sorriu, enquanto andavam.

****No ônibus, 2 AM****

_ Ganhei! – Diana gritou, largando as cartas sobre a mesa – É isso aí!

_ Não vale, você tem o cachorro da sorte! – AJ protestou.


_ Vocês é que são azarados demais! – ela riu – Vamos lá, paguem! – ela bebericou seu copo.

Tour Things

Diana riu, batendo nas mãos das outras meninas que jogavam. Quando uma menina ganhava, os meninos tiravam uma peça de roupa e quando um deles ganhava, elas tiravam uma peça. Já tinham ido, sapatos, meias, colar, pulseira, anel e tudo mais. Claro que tudo isso regado a muita bebida, para deixar tudo mais animado.

_ Oh, droga... Preferia que fosse em dinheiro. - Kevin murmurou tirando a camisa.

_ Não, assim é muito mais divertido. - Mary riu.

Brian tirou a camisa e piscou sexy para Lyla. Nick pulou e entoou  *You Want It To Be Good Girl*". AJ logo estava acompanhando e até Kevin entrou na brincadeira, elas riam e batiam palmas.

_ Ok, ok, que bagunça é essa? - Howie apareceu no corredor bocejando - Mas que perversão! Estou feliz de a Chan não estar aqui vendo isso. - ele riu, enquanto os outros cantavam, se jogavam no chão e mandavam beijos. - Vocês estão cada vez piores... Estão me assustando.

_ Ah, Howie, entra aí... Está tão divertido! - Lyla riu.

_ Eu não. - ele riu balançando a cabeça.

_ Então a Chantal monopoliza esse corpinho, é? - Mary riu - Isso não é justo! Você fica tão sexy de branco... - ela mordeu o lábio.

_ Sem jeito, meninas. - ele riu, indo para a cozinha beber água.

_ Gostoso! - Lyla gritou quando ele passou de volta e ele balançou a cabeça rindo.

_ Parem de beber, por favor. - ele disse - E gremem menos. Tem gente tentando dormir nesse ônibus.

_ Claro, Howie! - Lyla gritou, enquanto corria para os braços de Brian.

****Na manhã seguinte****

_ Hey, o que tem no menu? - Alison riu, pegando um guardanapo - Torradas de novo? Eu vou demitir vocês! Que é isso? Eu tenho me alimentado muito mal nesses dias.

_ Estamos de bom humor, huh? - Ashley sorriu para a irmã.

_ Ora, Ash, faz parecer como se eu fosse uma velha ranzinza... - Alison balançou a cabeça.

_ Desculpe. - Ash riu, estendendo algumas torradas para a irmã. Alison pegou algumas, mas de repente, sentiu algo no estômago. Correu para o banheiro e vomitou.

_ Alison, está bem? - Lyla chamou do outro lado da porta.

_ Sim... Foi só um susto. - ela respondeu - Já estou indo.

Ela se levantou e passou uma água no rosto, como se nada tivesse acontecido, ela voltou para a mesa, no entanto, os outros a observavam calados. Ela ergueu os olhos e deparou-se com os olhares dos amigos.

_ O que é?

_ Alison, enjôo, desmaios... Você está grávida? - Lyla perguntou fitando-a seriamente.

Alison olhou ao redor pensativa, Kevin a observava atentamente e ela hesitou, não queria que isso acontecesse. Pelo menos não ali com tanto público para assistir à revelação surpreendente.

_ Estou. - ela disse de repente, a sala mergulhou em silêncio, enquanto todos absorviam as palavras dela.

_ Alison, isso é... - Ash olhou para os outros e respirou fundo - Isso é... Minha nossa... Mamãe vai ter um ataque...

Kevin olhava para ela sem saber o que dizer. E ela tentou pensar em algo para dizer, não vinha nada para abrandar, para quebrar o silêncio da sala.

_ Alison, isso é muito sério... Tem certeza disso? - Kevin perguntou subitamente.

_ Acha que eu falaria se não tivesse? - ela suspirou olhando para os outros.

_ Eu... Eu sou o pai?

Tour Things

Alison assentiu e o silêncio caiu novamente sobre a sala como um bomba. Ela sentou-se.

_ Podem nos deixar a sós um minuto? – ela disse de repente.

Todos saíram da sala rapidamente, cada um com seu café, ninguém queria ser testemunha da conversa que eles teriam agora. O silêncio permaneceu, finalmente, ela respirou fundo.

_ Escute, Kevin... Eu... Eu não sei como isso pôde acontecer... Acho que foi culpa minha e eu... Eu vou ter o bebê de qualquer forma, mesmo que você não me apoie... – ela ergueu os olhos para ele, Kevin ainda estava parado, os olhos baixos.

_ Alison, eu vou te apoiar... É meu filho, sabia? – ele sorriu de repente – Minha nossa, eu sempre quis ter um filho...

_ Oh, Kevin... – ela sorriu – Como senti medo do que você diria agora...

_ Ora, Ali, fizemos isso juntos, não sei como aconteceu, mas esse bebê é... É um presente de Deus e por nada eu deixaria você tirá-lo.

_ Eu não teria coragem. – ela sorriu.

_ Eu sei, minha querida, eu sei. Vamos passar por isso juntos. – ele sorriu, abraçando-a com força e Alison sorriu, estavam juntos de novo e isso era perfeito, o resto era o resto – Tudo vai ficar bem.

****Ao mesmo tempo****

_ Ok, Dave, o que queria comigo tão cedo? – Chantal perguntou, assim que entrou na sala dele. Dave indicou a cadeira e ela se sentou sem entender.

_ Escute, Chantal, seu julgamento será em alguns dias apenas... – ele suspirou – Eu posso provar que você é inocente.

_ Claro que pode! Eu SOU inocente! – ela fez uma careta.

_ Mas as evidências estão contra você. – ele sentou-se do outro lado da mesa – E acredite, não foi nada fácil convencer o mecânico a entregar o culpado...

_ Quem foi que matou o Ike? – ela perguntou ansiosa.

_ Bem, isso não vem ao caso agora... O caso é que o mecânico é a prova chave, com ele, eu posso inocentá-la... Ou não...

_ Ou não? O que quer dizer?

_ Chantal, sabe que eu faria qualquer coisa por você e é meu dever afastá-la daqueles pivetes... – ele disse, em tom de desprezo.

_ Onde está tentando chegar? – ela perguntou confusa.

_ Eu vou inocentá-la, Chantal, mas se...

_  que?

_ Se casar comigo, Chantal. – ele disse fitando-a seriamente.

_ Não posso fazer isso! – ela disse subitamente assustada com o rumo da conversa – Dave, o que está dizendo?

_ Uma palavra é o que lhe custa.

_ Nunca! – ela levantou-se da cadeira.

_ Você é quem sabe. – ele disse, com um sorriso.

_ Você sabe que eu não sou culpada! – ela gritou irritada.

_ Pobre, Chantal, eu poderia até desfazer esse pequeno mal entendido... Mas o preço é um só e você sabe qual é. – ele disse, inclinando-se sobre a mesa.

_ Por que quer se casar comigo?

_ Por que eu te amo, Chantal! – ele respondeu – Olhei para você com aqueles delinqüentes e senti tanto ciúme! Case comigo!

Tour Things

_ Não! Isso é chantagem! – ela gritou.

_ Chame como quiser. – ele respondeu, Chantal se ergueu e com passos firmes, andou para a porta – Escute, os telefones estão grampeados, por isso, nem pense em ligar para aquele pivete do seu namorado... – Dave riu – Vai ter de tomar essa decisão sozinha, minha querida.

_ Seu canalha! – ela gritou, virando-se para ele.

_ Não se preocupe, tudo vai ficar bem...

Chantal saiu e bateu a porta, Dave sorriu, sentando-se confortavelmente na sua cadeira giratória, ele suspirou, Chantal estava acuada, mas logo cederia.

****Ao mesmo tempo****

_ Onde acha que eu devia fazer? – Diana riu, divertida pela idéia de fazer uma tatuagem.

_ Eu não sei... Em qualquer lugar, ficaria muito sexy. – AJ sorriu, beijando o pescoço dela.

_ Talvez no pescoço... – ela riu, olhando no espelho e afastando o namorado – Uma borboleta no pescoço, que tal?

_ Minha nossa, isso ia ficar terrivelmente sexy. – ele riu, enlaçando-a – Acho que não ia agüentar um segundo longe desse pescoço perfeito.

_ Pare com isso! – ela riu – Eu tenho cócegas.

_ E daí? – ele riu, mordendo o pescoço dela delicadamente.

De repente, pararam e ela ficou olhando para o reflexo no espelho, lembrando da comoção na cozinha do ônibus, ele a fitava calado.

_ O que foi? – ele perguntou de repente.

_ A Ali... Grávida? O que vai ser de nós agora?

_ Como assim? – AJ perguntou, fitando o reflexo diante dele.

_ Quer dizer, vamos ter de dar uma parada no grupo, justo agora, estamos decolando! E acontece isso. – Diana suspirou, virando-se para ficar de frente para AJ – Espero que consigamos passar por isso.

_ Vão passar, eu sei. Depois da turnê, vocês podem dar um tempo, gravar outro álbum...

_ Mas teremos de esperar um ano até poder cair na estrada de novo, depois dessa turnê. – Diana balançou a cabeça – O bebê vai ser muito pequeno... Droga, isso vai acabar com a nossa carreira. Por que eles não compraram um cachorro? – ela sorriu.

_ É, isso seria muito mais fácil... – AJ riu, acompanhando-a – Mas é muito mais divertido fazer um bebê. – ele riu maroto – Não acha?

_ Não mesmo, McLean! – ela bateu no ombro dele – Não comigo! Se quiser um filho, procure outra!

_ Estou brincando! – ele riu, puxando-a de volta – Mas quem sabe um dia...

Diana ficou séria, seus olhos azuis faiscavam divertidos.

_ Eu adoraria ter um filho seu. – ela sorriu, beijando-o.

_ O primeiro, ia ser uma menina e ia ter olhos azuis como os seus. – ele sorriu, beijando os olhos dela.

_ Ou amendoados como os seus... E esse lindo sorriso... – ela sorriu – Mas isso ainda vai demorar muito!

_ De acordo. – ele riu, abraçando-a.

Eles riam juntos, quando Diana ouviu o telefone, ela estava mais perto, por isso, sem soltar os braços de AJ, ela atendeu.

_ Alô? – ela sorriu ao reconhecer a voz do outro lado – Chan? O que foi?

Tour Things

- _ Não dá para explicar, Diana, pode chamar o Howie? – ela pediu, olhando ao redor da cabine telefônica.
- _ Claro... – Diana virou-se para AJ, tampou o bocal com a mão e gritou – HOWIE!
- _ Minha nossa, Diana! O que aconteceu? – Howie apareceu um minuto depois.
- _ A Chantal no telefone. – ela estendeu o telefone, afastando-se com AJ.
- _ Alô, querida, tudo bem? – ele sorriu.
- _ Oh, Howie! – ela choramingou do outro lado da linha – Precisa me ajudar! Dave está me chantageando! – ela disse, com medo de que alguém a visse ligando para eles.
- _ O que foi, meu amor? Fale devagar! – ele pediu, aproximando-se mais do telefone.
- _ O Dave disse que se eu não me casar com ele, vai me condenar no julgamento! – Chantal soluçou – Se ele descobrir que estou ligando para você... Eu nem sei o que será capaz de fazer!
- _ Acalme-se. Casar com ele? Mas como ele vai condená-la? – Howie perguntou e então, de repente, deu-se conta, o mecânico era a chave: o telefonema que ele tinha ouvido.
- _ Eu não sei. Estou com medo! – ela soluçou de novo – Eu não matei o Ike!
- _ Eu sei, querida! Acalme-se, temos dois dias de folga, eu vou te ajudar! – ele disse decidido.
- _ Oh, Howie... Eu tenho de ir... Estou com medo... Por favor... Eu te amo e estou me colocando nas suas mãos... Não me desaponte.
- _ Nunca. Vá para casa, deixe comigo, acho que sei o que fazer. Eu te amo. Até mais.
- _ Até mais... – ela murmurou do outro lado e desligou, saindo da cabine telefônica numa corrida, ela atravessou a rua e entrou no seu carro. Recolocou os óculos escuros e saiu, cantando pneu, foi direto para casa.

Capítulo 31 – Eternamente sua

****Na manhã seguinte****

- _ Por que Aspen, Howie? – Ash lançou um olhar irado para ele, Howie ignorou-a. – Quem disse que queremos passar frio?
- _ Cale a boca, Ash, se quiser, fique aqui. – Nick disse irado e ela lançou um olhar furioso para ele.
- _ Não me mande calar, Carter. – ela replicou furiosa, virando-se para ele.
- _ Então não fale besteiras, além disso, fique a vontade para ficar no hotel, não precisa vir junto conosco. – Nick respondeu, igualmente raivoso.
- _ Pois não vou, mesmo. Não tenho de agüentar suas crises de mau humor. – ela gritou, jogando sua mala no chão, saiu do quarto pisando firme.
- _ Não liguem para ela. – Alison disse – Ela vai ficar bem. Só está um pouco... Cansada.
- _ Todos prontos? – Kevin perguntou, olhando ao redor – Malas em mãos, vamos descer. Cada um com suas bagagens, tagarelando alto e rindo, apenas Howie parecia absorto em pensamentos, ele não havia contado suas suspeitas, mas tinha certeza de que os outros o ajudariam. Eles fretaram um jatinho para voar até Aspen. Seria divertido esquiar um pouco.

****Mais tarde****

- _ Ah, não... Vamos esquiar! – Lyla gritou puxando Brian – Quero alugar uns esquis e descer aquelas montanhas! – ela riu.
- _ Agora? Deixe-me pelo menos desfazer as malas! – ele disse.
- _ Deixe assim, vai ficar tudo bagunçado mesmo! – ela riu – Vamos chamar o Howie?
- _ Claro. – Brian assentiu.

Tour Things

Cruzaram o corredor e foram até o quarto de Howie, bem próximo, bateram na porta, mas como ele não respondesse, abriram a porta e se depararam com ele sentado diante de um notebook.

_ Howie, o que está fazendo? – Lyla perguntou, andando até ele – O que é isso?

Howie surpreendeu-se, virou-se para eles, parados sem entender, pensou em mentir, mas precisava de ajuda.

_ Oh, bem... Chantal está com problemas. – ele disse com um suspiro.

_ Que tipo de problemas?

_ Dave a está chantageando. – ele respondeu diretamente. – Se ela não se casar com ele, vai condená-la.

_ Mas como? – Lyla sentou-se na cama próxima deles.

_ Eu acho que tem alguma relação com o mecânico... Preciso encontrá-lo para ter uma confissão e descobrir quem foi o mandante do crime e assim, livrar a Chantal.

_ Mas isso é muito grave, Howie. – Brian ficou boquiaberto – Temos de ajudá-la.

_ Eu sei! – Howie virou-se novamente para o notebook – Precisava ir até o lugar do acidente.

_ Vamos lá! – Lyla sorriu – Vamos chamar o AJ, Kevin e o Nick... Tenho uma idéia.

****Uma hora depois****

Mary hesitou, olhou para a van cheia de gente, ocultos sob as cortinas e andou até a mecânica, um lugar sujo, mas ela tinha de entrar. Tocou no gravador no seu bolso e respirou fundo.

_ Olá? – ela disse, enquanto entrava no precário escritório.

_ Olá, moça! – um homem derreteu-se em sorrisos quando a viu, limpou as mãos num pano todo engraxado e andou diretamente para ela – Que prazer, tão bela companhia.

Mary sorriu, tentando ajeitar os longos cabelos louros, ele limpou o banco e indicou para ela.

_ Então, em que posso ajudá-la? – ele sorriu – Qualquer coisa... Sou Matthew Pfender.


_ Eu sou... Mary Wilkes... – ela mentiu, usando o sobrenome de Lyla – Meu carro... Bem, ele estragou...

_ Veio ao lugar certo, senhorita Wilkes, posso chamá-la de Mary? – ele sorriu, alteando uma sobrancelha.

_ Sim... Claro... – ela sorriu, olhando ao redor.

_ Onde está o seu carro? – ele perguntou.

_ Do outro lado da rua. – ela respondeu, indicando a van toda fechada.

Mat tomou a dianteira e foi direto para o carro, abriu o capô e observou, enquanto ele murmurava coisas incompreensíveis, Mary olhou ao redor, procurando por qualquer indício. Havia um  ro coberto por uma enorme lona preta, ela lançou um olhar para Matthew, que ainda olhava o capô do carro. Seu coração batia forte, os saltos batiam no chão apressados e ela andou até o carro coberto. Ergueu a ponta da lona e pôde ver que era um carro novo, andou ao redor dele e viu o símbolo da Mercedes. Era uma Mercedes! Como isso era possível? Um mecânico que morava num lugar daqueles ter uma Mercedes? Além disso, por que...

_ É uma beleza, não é? – Mat perguntou e Mary deu um pulo, quando viu que ele estava terrivelmente perto, ela ergueu-se e fitou-o.

_ Sim, é lindo. – ela disse sem jeito – Mas por que o deixa coberto?

_ Por que não quero invejosos por perto... – ele sorriu, aproximando-se mais, ela estava tão perto da parede, estava com medo, lembrou-se das palavras de Lyla: *'Use seu charme e descubra o que puder.'* Charme?

Tour Things

_ Oh, mas é maravilhoso... Posso ver melhor? – ela perguntou com um sorriso tentador. Mat sorriu de volta e com um puxão, a lona caiu no chão, revelando uma belíssima Mercedes preta, que brilhava de tão bela. Ela soltou a respiração, segundo as informações de Howie, Ike tinha morrido num carro assim, ela tocou a lataria e sorriu.

_ Minha nossa, nunca tinha visto um carro tão lindo e assim tão de perto. – ela riu infantil e Mat lançou um olhar interessado.

_ Vendo você tão perto... Dá mil idéias... – ele riu, deixando a conotação no ar, Mary fingiu não entender e continuou andando ao redor do carro, até a placa, era de Nova Iorque.

_ Comprou em Nova Iorque? – ela perguntou, sabendo a resposta.

_ Não, na verdade, o antigo dono se acidentou aqui perto e eu comprei por uma bagatela... Reformei e ficou novo. Quer olhar por dentro?


“Lembre-se de ver se tem as iniciais IH na abertura do porta-luvas.”, Lyla tinha dito e Mary respirou fundo. A possibilidade de entrar num carro com aquele homem a assustava.

_ Claro! Deve ser maravilhoso! – ela sorriu.

_ Espere um instante. – ele sorriu de volta, entrando no escritório, saiu com a chave, desligou o alarme e abriu a porta para ela, Mary entrou hesitante e olhou ao redor, lá estava, IH, ela sorriu e logo se deparou com Mat ao seu lado.

_ Oh... É lindo... Mas eu tenho de ir... – ela sorriu desculpando-se, olhou pelo retrovisor, a van estava fechada, será que os outros chegariam a tempo de socorrê-la, caso precisasse?

_ Agora? Mas acabamos de entrar... – ele sorriu, ligando o rádio – Pensei que poderíamos ficar mais íntimos.

Mary lançou um olhar apavorado para o rádio, que por ironia, tocava  *One After Time'*, na versão delas. Ele aproximou-se mais, tocando o rosto dela.

****Ao mesmo tempo****

_ Vamos sair daqui e meter umas porradas na cara dele! – Nick disse, indo abrir a porta.

_ Não, espere, será que ela descobriu algo? – Lyla segurou-o.

_ Lyla, ele deve estar agarrando a Mary! Vamos lá de uma vez! – Nick gritou irado.

_ Calma, garoto! – Brian segurou-o – Dá um tempo!

Tarde demais, Nick empurrou a porta e saiu numa corrida, foi até a Mercedes e bateu no vidro, Mary estava praticamente colada do outro lado e Mat lançou um olhar furioso para ele. Abriu a porta a contragosto e Nick foi mais rápido, deu um soco bem no meio do rosto dele. Mary deu um grito, quando ele caiu, quase em cima dela. Engoliu em seco e abriu a porta para sair do carro.

_ Nick, o que fez? – ela gritou, vendo que Mat estava inconsciente.

_ Ele estava quase estuprando você! – Nick gritou, com a voz meio estridente – Você está bem?

_ Claro! – ela disse, com um suspiro – Mas ele não falou de Dave...

_ Vamos conversar com ele. – Kevin disse com um sorriso.

****Quinze minutos depois****

_ Fale! Nós sabemos que você sabe sobre a morte de Ike Hunt! – Kevin disse, andando ao redor de Mat.

_ Eu não sei de nada! – Mat gritou.

_ Sabe sim, pode falar! – Nick segurou-o pelo colarinho e Kevin afastou-o, ele não podia ver os rostos deles, pois estava com um lenço de Lyla, dobrado inúmeras vezes.

_ Se eu soubesse não diria! – Mat gritou com desprezo, tentando reconhecer os rostos indistintos que via – Quem são vocês?

Tour Things

_ Bom, não estamos amarrados numa cadeira, por isso nós fazemos as perguntas, quem matou Ike Hunt?

_ Eu sei lá! São investigadores? Já disse que não falo nada sem meus advogados! – Mat gritou.

_ Se nós te matarmos, seus advogados não terão como chegar até você! – Nick gritou furioso.

_ Cara, pega leve! – Kevin repreendeu e Nick lançou um olhar irado para ele – Quanto estão te pagando para mentir?

_ Muito bem... – Mat sorriu.

_ Nós daremos o dobro se nos disser quem está por trás. – Kevin disse.

_ Ficou maluco? Pagar esse canalha? Vamos matá-lo de uma vez! – Nick disse e piscou para Kevin.

_ Por favor, vamos agir da forma mais ‘certa’ possível. – Kevin repetiu.

_ Vamos liquidar com ele, deixe comigo. – Nick repetiu, dando um tapa no rosto de Mat.

_ Hey! Vamos negociar, cara! – Mat gritou furioso – Se eu disser... Quanto me dão?

_ Não sei... Quanto vale a sua vida? – Nick disse, pegando o colarinho dele mais uma vez.

_ 5 milhões de dólares? – ele disse

_ Muito mais barato é matá-lo. – Nick disse – Vou contar até três...

_ Eu... – Mat hesitou – Por favor, cara...

_ Quem é? – Nick gritou.

_ Dave Knot! Ele está me pagando! Ele quer que eu o ajude a se casar com aquela menina, suspeita do crime... Se ela se casar, eu tenho que dizer que nunca a vi, do contrário, tenho de falar que ela pediu como poderia cortar o fluído de freio... – Mat gritou.

_ Como eu pensava. Muito obrigado, Sr. Pfender! Passe bem. – Nick sorriu, largaram algumas notas sobre a mesa e foram embora dali.

****Ao mesmo tempo****

Alison observou a senhora que andava pelas ruas lotadas, ela estava toda encasacada e ela só a reconheceu quando a senhora tirou o chapéu. Alison andou mais alguns metros e observou ao redor, não havia ninguém seguindo-a. Ela caminhou e delicadamente, aproximou-se, meio cobrindo o rosto, ela chamou:

_ Emma!

A senhora se virou para a voz que a chamava e levou um susto ao deparar-se com o rosto conhecido.

_ Graças a Deus que a encontrei! – Alison sorriu – Precisamos conversar... Vamos até aquela loja de flores.

****Minutos depois****

Chantal caminhou até a janela e com um suspiro, olhou para o jardim lá fora, todo coberto com neve. Ela podia ver o topo das colinas, de onde os esquiadores desciam o tempo todo. Lá embaixo, os repórteres, praticamente escalavam as grades para tirar fotos suas. Dois dias do julgamento e tudo parecia perdido para ela. Não podia sequer falar com Howie.

_ Oh, Howie... – ela murmurou, uma lágrima desceu solitária pelo seu rosto, quando lembrou do doce sorriso e dos braços dele quando a envolviam. Ouviu uma batida na porta. Ergueu os olhos surpresa – Quem é?

_ Sou eu... – Emma disse e Chantal virou-se, rapidamente secando a lágrima do rosto e correu abraçar Emma – Dave me disse que ia se casar com ele. – ela disse abraçando-a.

_ Oh, Emma, ainda bem que está aqui... – Chantal abraçou-a com força – Estava me sentindo tão só.

Tour Things

_ Claro que vou ajudá-la. – Emma sorriu – A propósito, eu trouxe essas flores para você. Chantal suspirou, secando outra lágrima do rosto.

_ Oh... Flores... – ela sorriu levemente, tentando ocultar um pouco de decepção.

_ Achei tão lindas... Comprei no mercado perto daqui... – Emma disse – Acho que devia dar uma olhada melhor nelas... – ela sorriu e piscou, enquanto soltava as mãos dela e saía do quarto. Elas sabiam que havia microfones ocultos por todos os lados, era como ser prisioneira em uma cadeia de segurança máxima.

Chantal olhou para as flores cheia de má vontade, mas Emma tinha algo a dizer para ela e a chave estava no meio das flores. Delicadamente, ela remexeu por entre as pétalas e entre os cabinhos, encontrou um papel. Ela sorriu e largou as flores sobre a cama. Abriu o papel ansiosa e sorrindo.

“Querida, Chantal, sei que está muito preocupado com o que vai acontecer, mas estamos cuidando das coisas. Vamos contornar isso tudo e descobrir quem matou seu pai. Por favor, seja forte e saiba que estamos aqui e não vamos te abandonar. Eu te amo. Howie.”

Chantal não pôde conter o sorriso que se formou nos seus lábios, quando terminou de ler o papel. Ela jogou-se na cama e riu sozinha, em seguida, pegou o papel e guardou-o sob o travesseiro. Deitou-se e tudo o que pôde fazer, foi esperar.

****Ao mesmo tempo****

Mary ergueu os olhos quando ouviu uma batida na porta. Ela suspirou, por que tinha trancado a porta? Podia ter simplesmente encostado, mas não, ela não conseguia confiar nos cinco brutamontes que faziam a segurança delas. Calçou os chinelos e numa corrida meio pateta e chegou até a porta, meio rindo.

_ Nick? – ela surpreendeu-se ao vê-lo parado diante de si – O que está fazendo aqui?

_ Precisamos conversar. – ele disse, entrando antes que ela fechasse a porta na cara dele.

Mary ficou sem saber o que fazer, na dúvida, fechou a porta e foi para perto dele.

_ Fale. – ela disse com um suspiro.

_ Mary, tem algo de errado com um de nós. – ele virou-se – E acho que não sou eu. – Mary ia dizer algo, mas Nick interrompeu-a – Escute, agora só escute: eu estava com a Ashley por que os caras estavam me espezinhando... Ela ficava dando em cima de mim e eu nada... Daí, eu não queria nada sério com ela, mas a Ash acabou se tornando minha ‘dona’ eu não suporto esse tipo de coisa, por isso acabei tudo com ela e por que... Por que eu vi que não podia continuar com ela, quando era com você que eu queria estar.

_ Nick... – Mary murmurou.

_ Espere... Você está me enrolando, eu sei que gosta de mim, Mary, éramos amigos, mas eu sei que já somos mais que amigos e você sabe disso também, por que não admite para si mesma? – Nick pausou um minuto, antes de continuar – Eu estou cansado de esperar.

_ Esperar pelo que? – ela disse, erguendo uma sobrancelha.

_ Por você! – Nick irritou-se.

_ Não espere por mim, Nick. Enquanto Ash for louca por você, eu não posso traí-la dessa forma.

_ Traí-la? Como? Eu não tenho mais nada com ela! Só porque ela é louca por mim, isso não quer dizer nada...

_ No fundo, ela acha que vocês vão ficar juntos de novo. – Mary disse, sentando-se na cama – E acho que é isso que tem de acontecer.

Tour Things

_ Ah, era só o que me faltava! Eu não quero saber da Ashley! Ela é um grude e eu não gosto dela, Mary, tente entender! – Nick enervou-se, andando de um lado para o outro – Essa garota é louca por mim, mas eu não sinto nada por ela.

_ Mas isso não importa. Ela é minha amiga, antes de mais nada... Não posso perder uma amiga por um cara, é contra as minhas regras... Um sacrifício que não vale a pena.

_ Mas você gosta de mim e eu de você... – Nick fitou-a.

_ Quem disse que eu gosto de você? – Mary suspirou.

_ Você sabe, eu sei! – Nick quase gritou.

_ Corrigindo, você acha que eu gosto... – Mary disse alteando a sobrelha – Escute, Nick, você está fantasiando sobre nós.

Nick irritou-se, ela estava terrivelmente calma, parecendo certa do que dizia, mas será que ele tinha se enganado tanto assim? Ele balançou a cabeça e foi para perto dela.

_ Ok, Mary, então, você não sente nada por mim, não é?

Mary balançou a cabeça, mas não pôde evitar que seu coração batesse mais rápido quando ele se sentou ao lado dela, passou os braços ao redor dela e beijou-a no rosto, sem se afastar, a respiração dele no seu rosto.

_ Mary, olhe para mim. – ele disse e ela respirou com dificuldade, os rostos muito próximos – Se não sente nada por mim, então, agora, você não está sentindo nada...

_ Não... – ela murmurou quase sem forças, pela proximidade dele.

Nick tocou de leve o queixo dela e virou-o para ele. Ela olhava dentro daqueles imensos olhos azuis, eram sinceros. Nick baixou os olhos para a boca dela e Mary lutava para respirar.

_ E nem vai se abalar depois que eu te beijar... – ele murmurou tocando os lábios dela – Só um beijo...

Nick tocou os lábios dela delicadamente a princípio, e aos poucos, o beijo foi se tornando mais apaixonado e Mary não podia resistir ao toque dele. Quando ele se afastou, eles permaneceram abraçados. Os lábios dele ainda próximos aos dela.

_ Por que foge de mim, Mary? – ele perguntou respirando com dificuldade.

_ Oh, Nick... Por favor... – ela pediu, sem se afastar dele – Eu preciso de um tempo...

_ Por quê? Por que precisa de tempo? – ele perguntou afastando-se dela – O que há?


_ Preciso ponderar se vale a pena... – ela murmurou – Só alguns dias...

Nick ficou calado, observando-a, os olhos dela pediam por um tempo, e se ele realmente quisesse ficar com ela, sabia que teria de se sujeitar a isso.

_ Está bem, Mary... Vou te dar um tempo, mas por favor, não demore demais.

_ Eu prometo. – ela sorriu encantadora – Agora, vá, por favor...

_ Eu vou... Se me der outro beijo. – ele sorriu.

_  acha que já foi muito beijado por hoje, Carter? Dê o fora. – ela riu, abrindo a porta para ele.

Nick riu e saiu do quarto, ela fechou a porta logo em seguida. Ele suspirou, já devia ter feito isso há muito tempo. Nunca devia ter se envolvido com Ashley.

****Ao mesmo tempo****

Dave parou diante da porta do quarto de Chantal, a luz estava apagada, ela estaria dormindo? Ele suspirou e experimentou a porta, Chantal nunca trancava a porta para dormir. Ele abriu, as cortinas esvoaçavam de leve, dando um ar de calma ao quarto de princesa, e no meio dos cobertores, um perfil delicado e fino se erguia sobre os travesseiros. Ele caminhou mais alguns passos e parou ao lado da cama.

Chantal estava suavemente iluminada pelo abajur da sacada, uma tênue luz amarela entrava no quarto e as cortinas tremulavam sombras sinuosas nas paredes. Dave sorriu diante do perfil dela, os cabelos escuros emoldurando o rosto claro. Ela era muito parecida com a mãe, mas tinha o temperamento do pai. Nunca admitiria isso, mas até ela sabia que isso era verdade.

Dave tocou de leve o rosto dela, Chantal moveu-se um pouco e suspirou.

_ Howie... - ela murmurou, virando o rosto.

Imediatamente, o sorriso de Dave foi substituído por um olhar irado e a mão que tocava gentilmente, ficou mais perto da garganta dela. Com uma mão apenas, ele poderia matá-la. Seus olhos brilharam maquiavelmente e logo depois, ele olhou para o rosto dela de novo. Como poderia matar criatura tão bela? Ela tinha sido de outro homem, mas ela o esqueceria, ele a faria apagar todas as lembranças e ela seria só sua, eternamente sua, como ele sempre sonhou que seria...

Capítulo 32 - O assassino

****No dia seguinte****

Chantal abriu os olhos com dificuldade, havia alguém batendo na porta, ela bocejou, virando para o lado.

_ Entre... - ela murmurou sem olhar para a porta. Como não houve resposta, depois de um tempo, ela se virou, curiosa para ver quem era - Oh, bom dia, Dave. O que quer aqui tão cedo?

_ Vim ver minha adorável noivinha. - ele sorriu, sentando-se na beira da cama.

_ Pois então, entrou no quarto errado. - ela desprezou-o, puxando os lençóis para si.

_ O que ganha fazendo isso, Chantal? - ele balançou a cabeça.

_ O que VOCÊ ganha com isso? - ela fitou-o - Sabe que eu não sinto nada por você, é só o meu dinheiro que vê na sua frente? Se quiser, posso dar boa parte a você...

_ Não é o dinheiro, minha querida. - ele esticou a mão para tocá-la, mas Chantal se afastou - É você... Tão linda, tão jovem... Eu amo você.

_ Somos quase irmãos! Você é um depravado! Eu jamais me casarei com você.

_ Prefere a prisão? - ele ergueu a sobrancelha - Por pior que seja o casamento, não é pior que a prisão.

_ Um casamento com você seria pior que uma prisão. - ela disse irada.

_ Eu devia... - Dave irritou-se e ergueu a mão para atingi-la, parou no ar, Chantal já tinha virado o rosto.

_ O que foi? Vai me bater? Só assim mesmo para eu me casar com você! - Chantal gritou, juntou os lençóis e saiu da cama - Não pode me manter prisioneira nessa casa!

_ Prefere enfrentar os repórteres? - ele gritou, observando-a.

_ Qualquer coisa é melhor que olhar para você! - ela gritou e Dave seguiu-a até o banheiro, ela ergueu os olhos desafiadora, o mesmo brilho dos olhos de Ike.

_ Escute aqui, mocinha, vai se casar comigo e isso já está decidido.

_ Ah, mas não mesmo! - ela gritou, virando-se para entrar no banheiro. Dave puxou-a violentamente pelo braço e ela não se deixou abalar - Quero que me solte agora!

_ Não me interessa o que pensa, já preparei os papéis, vai assiná-los hoje à tarde. - ele disse, por entre os dentes e Chantal puxou o braço, inutilmente, ele era forte.

_ Prefiro me matar antes, seu bastardo. - ela disse.

Tour Things

Dave ficou vermelho e jogou-a longe, Chantal deu um grito e bateu na parede, caindo em seguida no chão gelado do banheiro. Ela ergueu os olhos vermelhos de lágrimas sufocadas e raiva pura.

_ Nunca mais me toque... - ela gritou, erguendo-se na direção dele.

Dave atingiu um tapa no rosto dela, que quase derrubou-a, ela levou a mão ao rosto.

_ E você, nunca mais fale comigo nesse tom, menina. - ele disse irado - Devia ter eu mesmo cuidado da sua educação, não ter deixado aquele idiota do Ike cuidar disso.

_ Ora, seu bandido! - ela gritou, pegando a saboneteira para atirar nele. Dave saiu da frente e ela caiu frustrada no chão do banheiro, soluçando de raiva e o rosto latejando pelo tapa.

_ Esteja pronta ao meio dia! - ele gritou em seguida, a porta do quarto se fechou.

_ Vá para o inferno, seu desgraçado! - ela gritou, jogando um vaso na parede.

****Ao mesmo tempo****

_ Como estão as investigações? - Lyla disse, sentando-se ao lado de Howie no notebook

_ Na mesma... Preciso falar com ela. - Howie suspirou - Se houvesse um jeito...

_ Mande um e-mail para ela. - Lyla ergueu a sobrancelha.

_ Se eu tivesse como. - Howie fitou-a - Francamente, eu não sei o que fazer, Lyla.

_ Eu tenho uma idéia... Precisamos de alguém acima de qualquer suspeita e muito sofisticada... Dessa vez, a Diana vai ser útil... - Lyla riu.

_ Eu, hein, Lyla, você é cheia das idéias... - Howie riu balançando a cabeça.

****Mais tarde****

_ Ah, Lyla, eu tenho mesmo de fazer isso? Eu não sei fingir. - Diana choramingou quando pararam o carro diante da mansão Hunt.

_ Ora, está parecendo a Mary de tão fresca, entra logo e manda bala! - Lyla disse, piscando e saindo do carro. Diana respirou fundo e foi até a entrada. Parou o carro e baixou o vidro.

_ Olá, a Srta. Hunt mandou me chamar... Eu sou a decoradora... - ela disse, puxando um sotaque britânico bem forte, os dois seguranças a observavam.

_ Decoradora? Que decoradora?

_ Como que decoradora! A Srta. Hunt queria redecorar o quarto e mandou me chamar. - Diana fingiu, ajeitando os óculos escuros.

_ Sinto muito, não poderá entrar, temos ordens explícitas do Sr. Knot para não deixar ninguém entrar.

_ E quem é esse 'Knot'? É o dono da casa por acaso? Quem paga seu salário meu filho? - ela baixou os óculos levemente - Não que isso me interesse, mas quem me paga é a Srta. Hunt e eu só presto contas a ela. Se não acredita que ela me chamou, ligue para ela. - o segurança pegou o telefone - Claro que isso pode vir a lhe custar o emprego, mas eu... Eu sou uma decoradora e não preciso me preocupar com essas coisas...

O segurança hesitou e Diana gelou, engoliu em seco.

_ Está bem, pode entrar... apenas, assine seu nome aqui e a hora de entrada. - o segurança disse, estendendo uma folha.

_ Ok... - ela assinou com um nome estranho e sorriu - Satisfeito agora? Posso fazer meu trabalho? - ele assentiu, abrindo o portão e ela respirou aliviada, guiando para dentro do jardim.

_ Acho que você foi imprudente - o outro segurança advertiu e o primeiro sorriu.

_ Imprudente? O que uma simples mulher, bem vestida desse jeito pode fazer contra o Sr. Knot?

_ Ah, sei lá, cara, mas se ele souber, pode lhe custar o emprego. - o outro ainda insistiu.

Tour Things

_ Ele sequer está em casa.

****Ao mesmo tempo****

Diana tocou a campainha e logo ouviu passos. Pouco depois, a porta se abriu e ela deparou-se com Emma.

_ Olá, Emma... Eu sou a Diana! – Diana sorriu – Preciso falar com a Chantal.

_ Olá... – Emma sorriu – Que bom que veio, Dave acabou de sair e Chantal está muito estranha.

_ O que quer dizer?

_ Ela está trancada no quarto e não abre por nada. – Emma disse, enquanto elas cruzavam o longo corredor. – Aqui está, ela abrirá para você. Chame-a, qualquer coisa, estarei do outro lado do corredor. Até mais e boa sorte. – Emma afastou-se e Diana suspirou ao olhar para a porta fechada.

_ Por que eu me meto nessas? – ela bateu de leve na porta, não houve resposta – Chantal?

Nada. Silêncio absoluto.

_ Chantal? Por favor? Sou eu, Diana... Preciso falar com você! Abra! – ela gritou – Chantal!!

Finalmente, ela ouviu algum ruído do outro lado e um minuto depois a porta se abriu. Diana nunca imaginou que veria Chantal daquela forma. O rosto pálido, os olhos fundos e vermelhos e um hematoma roxo na bochecha.

_ Minha nossa, o que aconteceu? – ela perguntou, assim que entrou, Chantal fechou a porta atrás dela.

_ Não é nada, me diga o que faz aqui! – Chantal sorriu esperançosa.

_ Bom... Howie queria muito vir vê-la, mas não podia, então, me pediram para vir... Todos estão muito preocupados.

_ Oh, Howie... – ela chorou e Diana abraçou-a, meio sem entender, no entanto, ela abraçou-a, queria desesperadamente ajudá-la e essa era a única forma que via, agora – Dave quer se casar hoje...

Chantal lembrou-se de súbito, afastou-se de Diana e secou as lágrimas rapidamente.

_ O que?

_ Dave quer se casar hoje! Amanhã será o julgamento e eu estou desesperada, Diana! – Chantal andou pelo quarto e virou-se novamente – Preciso fazer alguma coisa!

_ Isso é muito preocupante... – Diana balançou a cabeça – A que horas?

_ Ao meio dia...

_ Preciso avisar aos outros! – Diana disse indo para a porta – Escute, Chan, eu vou embora, aviso o pessoal e para todos os efeitos... Eu sou sua decoradora.

_ Decoradora? – Chantal riu

_ Sim, para eu poder entrar... Até mais... Ah! Enrole o Dave por enquanto, vamos pensar em algo!

Diana riu, saindo do quarto e Chantal suspirou, jogando-se na cama de novo. Talvez houvesse uma chance afinal...

****Logo depois****

_ Casamento hoje?! – Howie engoliu em seco – Não tem jeito, temos de ir atrás com o que temos!

_ Só tem um problema... Onde vai ser o casamento? – Lyla perguntou, resumindo as perguntas de todos na sala. Eles se fitaram procurando uma resposta. – Como vamos entrar lá?

Ela lançou um olhar para todos ao redor dela. Estavam no quarto de Howie, que estava sentado numa cadeira giratória, de costas para o notebook sobre a mesa. Lyla estava em pé, perto dele,

Tour Things

escorada na mesa. Nick estava sentado no sofá, ao lado de Mary. Diana estava com Agatha no colo, enlaçada com AJ. Brian estava pensativo ao lado de Kevin e Alison.

_ Pular o muro? – Kevin sugeriu.

_ O muro? – Nick disse.

_ Isso é tão doido que pode funcionar! – Lyla riu – Vamos amadurecer a idéia.

****Pouco antes do meio dia****

_ E agora o que? – Mary observou o muro de três metros diante deles.

_ Escalamos... – Kevin disse e os outros o fitaram – Vamos lá... Aqui tem uma escada.

_ Essa escada tem cinco degraus, Kevin! – Mary quase gritou – Como espera que a gente suba?

_ A gente quem? Vamos Howie, Kevin eu e quem mais se aventurar a pular. – Lyla disse, colocando a escadinha diante do muro – Kevin, tenha a bondade.

_ Querida, você vai mesmo? – Brian perguntou, pegando o braço de Lyla.


_ Eu preciso, meu amor. – ela sorriu enternecida pela preocupação dele.

_ Tome cuidado! – Alison gritou, quando Kevin subiu nas escadas e logo estava no alto do muro, ele estendeu a mão e Lyla pegou-a, sem hesitar, com um puxão, ela estava no alto do muro. Olhou para baixo, era alto. Kevin puxou Howie e ele sentou-se junto dela, olhando para baixo.

_ Eu também vou. – Nick decidiu-se, com um puxão de Kevin, ele também subiu – Fiquem aqui.

_ AJ e Brian, fiquem aqui. – Kevin disse.

_ Mas Kevin... – AJ disse – E se precisarem de mim?

_ Elas podem precisar de você, fique aqui. – Lyla disse, enquanto ajudada por Nick, ela cia do muro.

****Logo depois****

_ Onde eles podem estar? – Lyla perguntou, olhando pelas janelas.

_ Deve haver um escritório em algum lugar... – Howie respondeu, enquanto pulavam para dentro da varanda. A porta estava aberta e logo eles estavam dentro da casa.

Estava tudo vazio e eles ouviram passos, esconderam-se atrás das portas.

_ Emma! – Howie gritou, pulando de atrás de uma cortina, a mulher quase enfartou.

_ Oh, meu Deus, menino, nunca mais faça isso! – ela gritou.

_ Desculpe, mas estamos procurando a Chantal e...

_ Oh, sim! Ela está com Dave no escritório lá em cima. – Emma disse – Estão esperando o juiz para se casarem.

_ Bem a tempo! – Lyla gritou e eles subiram as escadas correndo, chegaram diante da porta que Emma tinha indicado, sem hesitar mais, Howie abriu-a de supetão.

_ Eu sabia que viriam. – Dave disse, virando-se para ter certeza de quem se tratavam. – Ora, ora, se não é aquele namoradinho da Chantal e seu bando de delinquentes juvenis...

_ Howie! – Chantal sorriu e Dave segurou o braço dela com força, ela não pôde se mover.

_ Vocês vieram tentar evitar o casamento... Bom, tenho de avisá-los que chamei a polícia, vocês entraram aqui sem serem convidados... – Dave sorriu – Se quiserem evitar um escândalo, sugiro que saiam tão rápido quanto entraram.

_ Ah, mas não mesmo! Só sairemos daqui com a Chantal. – Nick disse, colocando-se a frente deles.

_ Lamento desapontá-los. – Dave sorriu.

_ Escute aqui, Dave, sabemos de tudo, Mat nos contou...

Dave ergueu os olhos e fitou-os, parecia preocupado.

Tour Things

_ O que aquele idiota falou? – Dave perguntou, olhando para eles, a ira tomando conta dele.
_ Bem, tudo o que precisávamos saber. – Howie sorriu – Acho que quem vai ter problemas aqui não seremos nós...

_ Como se atrevem a me desafiar? Quem acreditaria em vocês? – Dave inclinou-se um pouco, Chantal não se movia.

Howie tirou um gravador do bolso, e subitamente, as palavras do mecânico encheram o ar.

_ Dave Knot! Ele está me pagando! Ele quer que eu o ajude a se casar com aquela menina, suspeita do crime... Se ela se casar, eu tenho que dizer que nunca a vi, do contrário, tenho de falar que ela pediu como poderia cortar o fluído de freio... – Mat gritou.

Dave ficou parado, olhando para as mãos de Howie, que continham o gravador, aquilo sim poderia condená-lo. Chantal sorriu e foi na direção deles, Dave puxou-a com violência para perto dele e Howie avançou para ele.

_ Não se aproxime, idiota. – Dave gritou. De repente, ele puxou uma arma de dentro do bolso e apontou para a cabeça de Chantal, segurando-a com força, ela soltou um grito – Já cansei da brincadeira... FUI EU!! Eu mandei matar aquele idiota do Ike, sim! Vocês descobriram tudo! Eu pretendia me casar com Chantal e inocentá-la de tudo, ficando com a fortuna do pai dela... Agora, vocês tinham de se meter, não é?

_ Dave, por favor... – Chantal choramingou, Dave sacudiu-a e Howie avançou para ele.

_ Fique longe, herói, eu não vou hesitar em matá-la... Ou a qualquer um de vocês! – Dave abriu uma gaveta, pegou alguns papéis e apontou a arma para Chantal novamente, que agora chorava, totalmente desesperada.

_ Chantal! – Howie gritou, mas Kevin segurou-o, Dave passou pela porta, ainda apontando a arma para Chantal. Foi quando ouviram as sirenes da polícia.

_ Acabou, Dave! – Kevin gritou, seguindo-o pelo corredor.

_ Fiquem longe de mim! Todos vocês! – Dave estava fora de si, apontava a arma ora para a cabeça de Chantal, ora para eles.

****Ao mesmo tempo****

_ Minha nossa, o que é isso? – Mary perguntou quando viu três carros da polícia estacionando na frente da casa. Os policiais entraram no grande jardim da casa.

_ Não estou com um bom pressentimento... – Alison disse observando a movimentação da polícia.

_ Acham que aconteceu alguma coisa?

_ Não creio... Eles devem estar só para... Sei lá... Acho melhor irmos até lá. – AJ disse, saltando do carro, seguido por Brian e em seguida pelas meninas.

Quando pararam diante do portão, puderam ver Dave segurando uma arma apontada para a cabeça de Chantal, que chorava. Atrás deles, Kevin, Nick, Howie e Lyla, tentavam negociar, sem sucesso.

_ Por favor, Dave! – Lyla gritou – Solte a Chantal!

_ Dave Knot, por favor, solte a sua arma! – um policial gritou no megafone.

Lyla estava chorando, a todo momento, Nick a puxava, ela tentava chegar mais perto. Kevin observava a cena, esperou um instante em que Dave se distraiu e voou para cima dele.

Desnorteado, Dave tentou agredi-lo, sem muito sucesso, Chantal correu na direção de Howie.

_ Kevin! – Alison gritou.

Tour Things

_ Sr. Knot, por favor, se não largar sua arma, seremos obrigados a atirar! – o policial alertou novamente.

Tudo acontecia em câmera lenta. Dave derrubou Kevin e olhou para Chantal, que estava perto dos braços de Howie, ele atirou. Chantal ainda deu um passo e finalmente, sentiu a dor da bala, seu rosto se contorceu e ela caiu, nos braços estendidos de Howie.

_ Chantal! – Howie gritou, a cabeça dela pendeu nos seus braços, ele ergueu os olhos para Dave, a tempo de ver Kevin tentar agredi-lo de novo. Dave foi mais rápido e tentou derrubar Kevin, os dois começaram uma luta corporal pela arma. Alison chorava desesperada alguns metros dali, contida por AJ. A arma disparou uma segunda vez e Kevin cambaleou caindo no chão, em seguida, Dave foi atingido por várias balas dos policiais e caiu no chão.

Desesperada, Alison correu para junto de Kevin, que estava consciente.

_ Oh, droga... Acertou de raspão... Mais foi o susto... – ele murmurou, colocando a mão sobre a ferida que sangrava.

_ Oh, Kevin, tive tanto medo... – Alison murmurou chorando, enquanto o abraçava.

Lyla observou-os e lavada em lágrimas, ainda em choque pelo que tinha visto, foi para junto de Howie, a cabeça de Chantal estava no colo dele, alguns policiais os circundavam, parecia haver sangue por todo o chão.

_ Chantal... – Lyla murmurou e ajoelhou-se ao lado dela. Ela tinha levado um tiro que parecia ser no estômago... Mas estava inconsciente.

_ Por favor... Uma ambulância... – Howie murmurou chorando – Ela não pode morrer...

Os policiais correram, logo, AJ, Mary, Diana, Alison, Nick, Kevin, que tinha se levantado com dificuldade, por causa do ferimento e Brian estavam ao redor de Chantal, inconsciente, Howie a abraçava, sua camisa branca toda suja de sangue. Finalmente, a ambulância chegou, já havia repórteres e Chantal foi levada sob os flashes dos fotógrafos.

_ O médico disse que é um ferimento grave e ela perdeu muito sangue... – Mary choramingou e Nick abraçou-a, Howie foi com ela para o hospital.

Alison foi na ambulância com Kevin, apesar de o tiro ter sido de raspão, ele tinha um ferimento feio. Lyla ficou olhando as ambulâncias se afastarem, as sirenes ecoando na rua, um ajuntamento de pessoas ao redor, a imprensa, ela soluçou e logo sentiu braços gentis a envolvê-la, mesmo assim, ela desmaiou.

Capítulo 33 – Vida e morte

****No dia seguinte – 6:00 AM****

_ Vamos para o hotel, Howie... – AJ murmurou abraçando o amigo.


_ Não, AJ, eu tenho de ficar... Eu preciso vê-la. – Howie disse baixinho, os olhos vermelhos.

_ Não há nada que possamos fazer aqui. – AJ baixou os olhos – Só depende dela agora.

_ AJ tem razão, as próximas horas é que contarão. – Brian concordou – Só Deus agora...

Eles tinham passado o resto do dia e a noite toda no hospital. Kevin tinha feito alguns pontos e estava com a barriga toda enfaixada, no final das contas, o tiro que ele levou não tinha sido realmente sério. Lyla tinha ficado em estado de choque, acabou sendo ‘internada’ e dormia a base de sedativos, Brian tinha ficado com ela, mas a médica avisou que ela só acordaria no fim da tarde e que de nada adiantava ficarem todos ali. Alison estava no quarto de Kevin, ele tinha sido internado, apenas até o dia seguinte, quando teria terminado os exames.

Diana e Mary também estavam apavoradas com tudo, mas tinham voltado para o hotel com Nick e estavam dormindo. Chantal estava em estado grave. O tiro havia atingido logo abaixo da

última costela e ela tinha perdido muito sangue, corria  de morte. Ninguém sabia dizer se ela se salvaria.

_ Não vou mentir, o estado dela é grave e não posso garantir que ela vai viver. – a médica dissera logo no início da tarde, após os exames – Ela está em coma, se vocês têm o costume de rezar... Rezem bastante, só Deus poderá ajuda-la de agora em diante.

E isso foi o que eles fizeram. Howie ficava parte do tempo na sala de espera, parte do tempo na capela, bem como Brian e AJ.

_ Howie, você sabe que não adianta ficar aqui. – Brian insistiu – Vamos para o hotel, você dorme um pouco e depois voltamos, está bem? – Howie hesitou – Por favor, cara, quando Chantal acordar, você tem de estar bem de saúde...

Howie suspirou e olhou ao redor, as paredes brancas o estavam enlouquecendo, a médica disse que ele poderia vê-la no fim da tarde, mas até lá... Ainda tinham doze horas pela frente. Finalmente, ele suspirou vencido e seguiu os amigos pelo corredor, deixou o telefone pela terceira vez na recepção, enfatizando que se Chantal desse algum sinal, fosse bom ou ruim, eles deviam chamá-lo a qualquer custo.

****Mais tarde, perto do meio dia****

_ Tive muito medo ontem... – Alison murmurou, deitada sobre o peito de Kevin, ele estava acordado, finalmente, depois de tantos sedativos – Achei que ia te perder...

_ Eu não ia acabar tão fácil assim... – ele riu, a voz levemente rouca e Alison abraçou-o mais forte – O que seria do nosso filho?

Alison mordeu o lábio.

_ Acho que eu me mataria se algo te acontecesse. – ela murmurou.

_ Não fale assim, Al, precisa cuidar do nosso bebê... – ele respondeu e ela mordeu o lábio uma segunda vez.

_ Mas, Kev, como eu viveria sem você? – ela ergueu os olhos – Eu te amo, sabia?

Kevin sorriu e alisou os cabelos dela com um suspiro calmo.

****Mais tarde****

Ashley estava sentada no braço da poltrona, bebendo um lata de cerveja, enquanto Justin e JC faziam uma imitação de Britney, que ria descontrolada, logo em seguida, começaram a dançar como Eve e Claire, que também riam de tudo. Eles tiraram as camisas e subiram em cima da cama.

_ Não! Não tire a camisa, Justin! – Eve gritou, jogando a camisa de volta – Hey, eu não danço assim!!

_ Dança, sim, baby. – Chris riu e ela deu um tapa nele, enquanto gargalhava.

_ E eu muito menos! – Claire protestou, indo para JC e batendo nele, que acabou segurando-a, enquanto ela ria totalmente bêbada. Ele abraçou-a e beijou-a, fazendo-a dançar com ele.

_ Você está travada, Claire! – Britney riu puxando Justin para junto dela.

_ Eu estou ótima! – Claire riu – Hey, Brit, posso até fazer um quatro se você quiser!

_ Não obrigada. – Britney riu, enquanto Justin a enlaçava e dava um delicado beijo na testa dela.

_ ...E como estão as coisas em Aspen, Christine? – o repórter perguntou e logo a imagem dele, cedeu lugar a uma mulher loura com um microfone.

_ Dave Knot, amigo pessoal e advogado dos Hunt há doze anos, declarou-se o verdadeiro assassino de Ike Hunt em uma fita gravada por ninguém mais, ninguém menos que os Backstreet Boys. Não se sabe

Tour Things

exatamente, desde quando Chantal e um dos Backstreet Boys, que ainda não se pronunciou, estavam juntos e nem como se conheceram.

Surgiram imagens da hora em que Dave foi baleado e morto. Kevin apareceu caído e de longe, Chantal e Howie com ela.

_ Chantal Hunt levou um tiro, perdeu muito sangue e segundo o último boletim médico, ela está em estado grave. Também saiu ferido, o Backstreet Boy Kevin Richardson, que foi hospitalizado mas está fora de perigo. Uma das meninas do Breath, Lilian Wilkes, entrou em estado de choque. Dave Knot foi baleado e morto logo após ferir gravemente Chantal Hunt. Houve rumores de que ele a estava chantageando, mas o conteúdo da fita entregue pelos Backstreet Boys à Polícia não foi divulgado. Agora é com você no estúdio, Duncan. Eu sou Christine, direto de Aspen

_ Obrigada, Christine. E esse foi o fim do intrincado caso Hunt.

Os comerciais cortaram a cena e Ashley ficou calada olhando para a tela. A sala estava em silêncio. Ela levou a mão a boca, precisava ligar para Alison!

_ Calem a boca! - Ashley gritou - Preciso falar com ela!

_ Ok, silêncio! - Claire gritou, caindo no colo de JC - Nossa amiga precisa fazer um telefonema... Eu disse telefonema? - e ela desatou a rir.

Ashley pegou o telefone sem fio e foi até o outro quarto. Discou os números do hotel de Aspen. Pediu para falar com Alison, mas a telefonista informou que ela não estava.

_ Ah, isso é ótimo. - ela suspirou, discando outro número no mesmo hotel.

****Ao mesmo tempo****

Nick estendeu a mão para atender ao telefone, Brian segurou o braço dele.

_ Se for do hospital, diga que já estamos indo, mas não vamos acordar o Howie a menos que... A menos que Chantal tenha piorado.

Nick assentiu.

_ Alô? - Nick atendeu com medo - Oh, oi, Ash! - ele sorriu aliviado por reconhecer a voz dela.

_ Oh, oi Nicky, escuta, eu acabei de assistir ao noticiário, o que, diabos, está acontecendo aí? - ela perguntou nervosamente.

_ Oh, Ash, é uma longa história...

_ Como está a minha irmã? Eu não a encontrei no quarto dela! - Ashley quase gritou.

_ Ela está no hospital com Kevin... - Nick respondeu.


_ E ele está bem? - Ashley perguntou.

_ Sim... Mas Chantal não está nada bem... Howie está entrando em parafuso.

_ Ela... Ela pode morrer? - Ashley perguntou hesitante, Nick soltou a respiração alto.

_ Sim... Ela está em estado grave, Ash. Ela levou um tiro muito sério e não sabemos se ela vai sobreviver...

_ Isso é horrível. - Ashley falou alto - Como está a Lyla?

_  coitada, ela entrou em estado de choque, está no hospital, os médicos deram remédios e ela vai dormir pelo menos até hoje a tarde. - Nick respondeu.

_ Então era isso que planejavam fazer quando foram para Aspen? Inocentar a Chantal? - Ashley perguntou, um pouco de amargura na voz.

_ Sim e não... Howie pretendia fazer tudo sozinho, mas todos nós ajudamos no fim das contas.

_ Estou um pouco aliviada... Aquela notícia me assustou. Por que não me avisaram antes?

_ Está tudo uma loucura, Ash. Estávamos no hotel, apenas Mary, Diana e eu. Os outros ficaram com Howie, Lyla e Kevin... Nem me toquei que precisávamos falar com você. Desculpe.

Tour Things

_ Tudo bem... Ainda bem que todos estão bem. – ela suspirou – Ok, eu me mantenho em contato. Ligo amanhã...

_ Ligue, acho que Alison vai ficar feliz de falar com você.

_ Ok, beijos, Nick. Adeus.

_ Beijos, Ash.

Nick desligou e lançou um olhar para os outros.

****Logo depois****

_ E ela pode morrer? – Eve perguntou assombrada.

_ Sim... – Ashley respondeu – Eu nunca pensei que ela morreria... Quer dizer... Nunca desejei isso para ela... Minha nossa...

_ Quer saber? Ela fez coisas ruins, de certa forma, merece morrer, Ash.

_ Não, Eve. – Ash suspirou – Acho que ninguém merece morrer...

_ Seria um bem para nós duas. – Eve sorriu – Vamos embora, os outros podem desconfiar de nós aqui sozinhas...

_ Tem razão. – Ash foi, mas tinha de se confessar que tinha ficado abalada com o que tinha acabado de ouvir.

****Mais tarde, no início da noite****

AJ estendeu a mão para o telefone que tocava e atendeu.

_ Alô?... Sim, é daqui mesmo, o que aconteceu? – AJ prendeu a respiração.

_ Pediram para que ligássemos caso houvesse alguma alteração, bem... A Srta. Hunt teve uma parada cardíaca essa tarde.

_ Oh, não, ela...? – AJ perguntou com medo de ouvir a resposta, os outros se aglomeraram em volta dele.

_ Não, ela não morreu... Na verdade, chegou bem perto... O coração dela parou essa tarde e foi um tremendo susto para todos.

_ Ah, graças a Deus! – AJ respirou e sorriu aliviado, olhou para os outros – Ela está viva.

Murmúrios de alívio correram a sala, enquanto AJ agradecia à enfermeira e desligava o telefone.

_ Devemos contar ao Howie? – Nick lançou um olhar para os outros – Ele está dormindo e... Precisa descansar...

_ Vamos contar a ele, ou vai acabar descobrindo por si mesmo e vai querer nosso couro. – AJ assentiu – Mas antes, vamos fazê-lo comer algo, não pode continuar desse jeito.

_ O que iam me contar? – Howie entrou no quarto e todos se fitaram preocupadamente – Estavam falando de mim, não?

Nick, AJ, Brian, Diana e Mary trocaram olhares confusos, até que AJ se adiantou.

_ A Chantal teve uma parada cardíaca essa tarde, pronto falei. – AJ suspirou, erguendo os braços – Acabaram de ligar do hospital.

_ E por que não iam me contar? – Howie estava pasmo, olhando para eles.

_ É claro que íamos te contar, cara, só que queríamos que comesse algo, antes de voltar correndo para o hospital – Nick se justificou – Agora você está preocupado de novo.

_ E não é para estar? Ela podia ter morrido e eu... Eu estaria aqui... – Howie balançou a cabeça, pegou a carteira sobre a cômoda e preparava-se para sair.

_ Sinto muito, D., só sai daqui depois de comer alguma coisa. – AJ barrou-o na porta.

_ AJ, saia da minha frente. – Howie disse, levemente irado.

Tour Things

_ Não vou fazer isso, você não pode voltar para lá antes de comer alguma coisa. – AJ disse, firmemente encarando os olhos do amigo.

_ AJ tem razão, Howie, Chantal não ia querer que você ficasse doente. – Diana concordou e Howie lançou um olhar para ela.

_ Vocês não entendem? Eu preciso estar lá com ela! – Howie quase gritou.

_ Para que? Se ela tiver outra parada cardíaca o que você poderá fazer? Não vai fazer diferença se você estiver lá ou não! – AJ respondeu, mais irado.

_ Eu preciso estar lá! – Howie disse, a voz falhando um momento – Ela precisa de mim!

_ Howie, encare os fatos, talvez ela não saia daquele hospital com vida! – AJ disse e um silêncio penetrou na sala. Um silêncio doloroso. Ninguém se movia.

_ Vocês falam como se ela já estivesse morta! – Howie gritou finalmente e com um puxão, tirou AJ do caminho e saiu do quarto pisando firme.

_ O que vamos fazer com ele? – AJ suspirou, jogando-se na cama – Eu não queria que nada acontecesse a Chantal, mas não tenho certeza de que ela vai sobreviver.

_ Howie vai ficar arrasado. – Diana murmurou.

_ Espero que ele coma alguma coisa na cantina do hospital. – Brian suspirou – Vamos rezar, mais tarde vou para o hospital, acho que a Lyl vai estar melhor.

****Mais tarde****

Quando eles chegaram ao hospital, ficaram com medo do que veriam. Mas encontraram Howie sentado na sala de espera, lendo uma revista e tentando parecer calmo e controlado.

_ Hey, D. – AJ disse, enquanto entravam – Conseguiu ver a Chantal?

_ Ainda não. – Howie respondeu erguendo os olhos – A enfermeira me autorizou a entrar daqui a pouco.

_ Como... Como ela está? – Mary perguntou sentando-se ao lado dele.

_ Na mesma. O médico disse que as próximas 24 horas são decisivas. Esta tarde eles cortaram os sedativos e se tudo der certo, ela deve acordar. – Howie passou as mãos pelos cabelos – Francamente, eu não sei mais o que fazer.

_ Esperar e rezar, é tudo que podemos fazer. – Brian respondeu quietamente – Com licença, vou ver se a Lyla acordou. – ele disse e se afastou.

Eles se sentaram e ficaram falando baixo, não havia nada que pudessem fazer, apenas esperar. Diana perguntou se Howie tinha comido alguma coisa e ele assentiu, menos mal, pelo menos alguém sobreviveria ali.

****Ao mesmo tempo****

Brian esperou um segundo, antes que abrissem a porta e finalmente entrou no quarto de Lyla. Ela parecia dormir calmamente na cama, mas abriu os olhos assim que ele entrou. Ela piscou demoradamente e Brian sorriu, a enfermeira fechou a porta quando saiu e ele parou ao lado dela.

_ Oi. – ele disse timidamente e ela assentiu com um suspiro.

_ Oi... – ela respondeu baixinho. Brian pegou a mão dela e sentou-se numa cadeira ao lado da cama.

_ Como está a Chan? – ela perguntou, temendo a resposta dele.

_ Nada bem. – Brian baixou os olhos – Continua na mesma. – Brian beijou a mão dela – E você? Como se sente?

_ Mal. Ainda consigo ver tudo acontecendo aqui... – ela murmurou fechando os olhos com força – Não consigo esquecer... Chantal caindo... Aquele doido apontando a arma para ela e... Todo aquele sangue..

Tour Things

Brian apertou a mão dela e Lyla desatou em lágrimas.

_ Eu sei, Lyl, precisa se acalmar.

_ Meu Deus, Brian, foi horrível! – ela soluçou e Brian ergueu-se para abraçá-la, aninhou-a no peito – Eu ainda lembro de tudo!

_ Ah, meu amor, você precisa ser forte. – ele abraçou-a mais forte, enquanto ela soluçava – Isso tudo vai passar e logo vai esquecer essas coisas.

****Ao mesmo tempo****

_ Sr. Dorough? – a enfermeira chamou e Howie ergueu a cabeça ansioso – Poderá ver a Srta. Hunt agora.

Howie se levantou num pulo, Mary sorriu e apertou a mão dele, tentando transmitir um pouco de força. Logo ele alcançou a mulher de branco, seguindo corredor adentro. Pareceu uma eternidade até que eles pararam diante do quarto, a mulher indicou e Howie entrou hesitante.

O quarto estava parcamente iluminado e Howie lançou um olhar ao redor, caminhou até a cama, Chantal estava deitada, os olhos fechados, um tubo entrando no nariz. Nem parecia a garota delicada que ele conhecia, parecia um fantasma sobre uma cama branca. Os lábios pálidos, a pele num tom mórbido. Os braços estendidos ao longo do corpo. Um dos braços preso a um soro e o outro, preso a fios que levavam a uma máquina, onde uma linha vermelha subia e descia, no ritmo do coração dela.

Howie condoeu-se e caminhou até a beira da cama. Esperava que ela abrisse os olhos, mas sabia que isso não aconteceria. Ficou parado olhando para o rosto pálido e uma lágrima solitária caiu dos seus olhos.

_ Oh, minha querida... Precisa ser forte. – ele murmurou, pegando a mão dela, fria e sem cor.

A linha vermelha no monitor subia e descia, avisando que o coração dela se mantinha firme. Ele suspirou, lançou um olhar ao redor, as paredes brancas e frias, o soro pingava lentamente. A testa dela estava enfaixada, havia um machucado no rosto dela, logo acima dos olhos, o médico disse que foi da queda.

Howie ficou olhando para ela, tão pequena e tão indefesa, a luz no monitor subindo e descendo, ele beijou a mão dela.

_ Precisa voltar... Sentimos tanto a sua falta... – ele murmurou, sem tirar os olhos do rosto dela, no fundo esperava que os olhos se abrissem e ela sorrisse ao vê-lo parado ali. Mas isso não aconteceu e logo a enfermeira o chamou, pareceram segundos, mas ele tinha ficado 15 minutos com ela.

****Na manhã seguinte****

Howie pôde visitar Chantal outra vez, ela poderia acordar a qualquer momento e ele estava muito nervoso. Na verdade, o médico achava que seria positivo ela ouvir a voz dele e pediu que ele fosse vê-la. Os outros o animaram e ele sorria diante da idéia de ela acordar. Todos tinham ido para o hotel, até mesmo Kevin, Alison, Lyla e Brian. Howie disse que não se importava de ficar sozinho e de fato, ficara.

Mais uma vez, ele se viu diante do monitor, o soro e os tubos no nariz dela, ela parecia com mais cor, talvez aqueles sedativos estivessem fazendo mal a ela, no fim das contas. Ele pegou a mão dela e segurou-a junto ao peito.

_ Chantal?... – ele chamou baixinho – Pode me ouvir, meu amor?

Nenhuma resposta, ela permanecia sem nenhum movimento. Foram longos 5 minutos sem nenhuma resposta. Finalmente, Howie achou ter sentido ela tentar mexer a mão.

Tour Things

_ Chantal, minha querida, abra os olhos por favor e olhe para mim. Eu estou aqui... - ele disse, levemente nervoso.

Ainda levaram mais alguns minutos e finalmente, as pálpebras dela se mexeram e ela abriu os olhos lentamente, encontrou Howie sorrindo de espanto e alegria. Ela respirou com dificuldade.

_ Howie... - ela murmurou baixinho e sem forças - Eu... Onde estou?

_ Ah, meu amor, está tudo bem, está no hospital, você levou um tiro e...

_ Eu estou morrendo... - ela sussurrou - Estou morrendo...

_ Não, não está, você está melhorando. - ele sorria, segurando a mão dela com força - Vou chamar as enfermeiras.

_ Não! - ela quase gritou - Espere, preciso falar algo... - ela disse arfando.

_ O que é? - ele sorriu radiante.

_ Escute... Eu te amo... - ela ergueu a outra mão e apertou na dele - Nunca se esqueça disso... Eu sempre... Vou te amar... Não importa... Não importa onde eu esteja...

_ Chantal... - ele murmurou, o sorriso sumindo do rosto.

_ Espere, precisa ouvir tudo... - ela disse, fechou os olhos tentando encontrar força em algum lugar - Eu fui feliz... Muito feliz... Por causa de você... Eu queria... Estar sempre do seu lado...

Chantal parou, Howie estava espantado, ela respirou com dificuldade de novo, fechou os olhos um instante e uma lágrima caiu, indo parar no travesseiro.

_ Chantal, escute, quando você melhorar, nós vamos procurar as origens da sua mãe, lembra? - ele murmurou, entrando em desespero - Tem de viver, precisamos encontrar suas raízes.


_ Eu... Sei... Talvez, eu não possa... - ela arfou - Estou cansada...

_ Não! Tem de continuar! Tem de ser forte! Não pode me deixar! - ele disse, apertando a mão dela.

_ Eu te amo... Amor da minha vida... - ela sussurrou e fechou os olhos, a linha vermelha do coração começou a subir e descer mais rápido.

_ Não! Seja forte! Enfermeira! - ele gritou, apertando a campainha - Alguém!! Socorro!!

A linha tornou-se reta e ela afrouxou o aperto da sua mão. Howie olhou horrorizado para o monitor, a campainha intermitente. O coração dela estava parado.

Ele observou tudo em câmera lenta, foi tirado da sala e os médicos chegaram, ele estava no corredor, já eram quase oito da manhã... Howie lançou um olhar para a porta do quarto dela, médicos entravam e saíam, ele encostou-se na parede branca e escorregou até o chão, lágrimas caindo do seu to.

Capítulo 34 - Um susto tremendo

****Três dias depois ****

_ Foi um susto tremendo! - Mary acrescentou.

_ Ah gente, eu não ia morrer desse jeito. - Chantal riu - Ainda não foi dessa vez...

_ E nem das próximas. - Howie virou os olhos rindo e apertou a mão dela.

_ É, mas você poderia estar morta agora. - Kevin disse seriamente - Você teve duas paradas cardíacas.

_ Felizmente os médicos foram rápidos o suficiente para me trazer de volta. - ela riu com um suspiro - Obrigada pelo apoio, galera. Principalmente, você, Kevin... Podia ter morrido...

_ Que nada... Eu achei que podia ajudar e isso aqui... - Kevin apontou a faixa que cobria seu estômago - Já fiz cirurgia de apendicite, já tive todo raio de infecções na garganta, isso aqui não é nada. - ele riu, alisando a faixa que cobria a barriga bem feita e delineada.

Tour Things

_ De qualquer forma, obrigada, nunca vou esquecer o que fizeram por mim, gente, é sério. – ela sorriu, cheia de carinho pelos amigos.

Eles riram, meio sem jeito. A verdade, era que Chantal havia assustado todo mundo, Howie presenciara seu coração parar de bater, os médicos invadiram a sala e conseguiram ressuscitá-la, foi como se Deus tivesse ouvido todas as preces deles, depois da segunda parada cardíaca, ela começou a melhorar, respondendo ao tratamento e finalmente, naquela manhã ensolarada, eles estavam todos com ela no quarto, tinham vindo se despedir, por que os empresários estavam ligando desesperados, foram dois shows cancelados e agora eles teriam de ir dar uma entrevista no TRL, naquela mesma tarde.

_ Odeio ser o estraga-prazeres, mas nós temos de ir, gente. – Brian disse.

_ Ah, mas tão cedo? Fiquem um pouco mais... – Chantal fez um beicinho e eles riram.

_ Nossos empresários estão no nosso pé... Usamos a desculpa de que Kevin ainda não estava bem, mas temos de ir ao TRL hoje... – AJ riu, aproximando-se para beijá-la no rosto.

_ Vou ficar morrendo de saudades! – ela riu e AJ beijou uma mão dela, segurando as duas nas suas, ele piscou e se afastou.

_ Ah, eu é que vou ficar com saudades! – Lyla fez um beicinho e aproximou-se para abraçá-la. Foi uma longa despedida e por fim, Chantal ficou só com Howie, ele pegou a mão dela e com um suspiro, a porta se fechou.

_ Você vai nos assistir hoje, não vai? – ele sorriu, segurando o rosto dela entre as mãos e ela sorriu.

_ Prometo que vou. – ela riu, ele beijou-a, quando se afastou, ela baixou os olhos, ofegante – Mais um beijo desses e eu... Eu tenho outra parada cardíaca.

_ Nem brinque com isso. – ele disse, levando um dedo ao lábio dela – Quero ir com a certeza de que vou encontrá-la saudável...

_ Pode contar com isso... – ela riu, olhando nos olhos dele – Comporte-se. Eu te amo.

_ Eu também te amo. – ele disse, beijando-a de novo.

Chantal afastou-se dele, olhou de novo para aquele rosto que ela aprendeu a amar. Como havia se apaixonado de tal forma por ele? Nem ela entendia, no entanto, quando esteve tão perto da morte, só o amor dele pôde trazê-la de volta. Não havia outro motivo para continuar. Ah, claro, encontrar sua família, mas ela nem pensara nisso até que Howie tocara no assunto. Ela sorriu genuinamente e ele se foi, fechou a porta atrás de si e ela suspirou, sozinha no quarto.

****Ao mesmo tempo****

_ Hey, hey, hey, vamos conversar... – Nick disse, puxando Mary de lado, assim que se viram sozinhos num dos corredores.

_ Ah, droga, Nick! – ela gritou, soltando o braço – Já pedi tempo, caramba! Dá para respeitar o nosso acordo?

_ Mas Mary já foi mais de uma semana! – ele disse exasperado – Ah, mulheres!

_ É sério, Nick. – Mary disse fitando-o.

_ Eu também acho que é sério, Mary, mas eu estou cansado de esperar! – ele passou a mão pelos cabelos – Droga, eu gosto de você! Se não gostasse já tinha largado de mão!

_ Ah, Nick, eu gosto de você, mas a Ashley...

_ Será que essa garota vai me encher o saco até quando estamos separados? – Nick se irritou.

_ Nick, ela é minha amiga há muito tempo, sabia? – ela observou-o – Você ficaria com uma menina que soubesse que o Brian era apaixonado?

Tour Things

Nick ficou calado um instante e ela sabia a resposta, a amizade era mais importante que qualquer outra coisa.

_ Não, Mary, eu não ficaria. – ele suspirou – Mas não é a mesma coisa! Eu conversaria com o Brian e ele entenderia, eu sei disso.

_ Bem, mas a Ash é um pouco mais infantil que isso... – ela riu – Preciso conversar com ela, Nick.

_ Está bem, Mary, não vou te pressionar, faça o que achar melhor.

_ Obrigada. – ela sorriu e apertou a mão dele, indo para junto dos outros, que já procuravam ansiosos pelos dois. Nick observou-a e logo a seguiu, suspirou vencido. Mulheres, o que fazer com elas, mas como viver sem elas? Se o problema fosse Brian, ele já teria resolvido há muito tempo, por que ela tinha de complicar tanto?

****Mais tarde****

_ E estamos de volta aqui ao vivo com os Backstreet Boys. – Carson introduziu e os cinco apareceram sorrindo, Brian acenou para a câmera, histerismo das meninas no estúdio. – Pois é, vocês tiveram alguns dias movimentados, não?

_ Bem, na verdade, foram bem... Inesperados. – Howie sorriu – Tudo aconteceu muito rápido.

_ Mas eu ainda não entendi, quem era o namorado da Chantal Hunt no fim das contas? – Carson sorriu.

_ Eu. – Howie se acusou sorrindo – Nós nos conhecemos depois um show.

_ Ah, então a namorada era sua, mas quem salvou foi o Kevin?

_ Bom, na verdade, foi um golpe de sorte. – Kevin explicou – Eu achei que poderia dar tempo de desequilibrar o Dave e foi um segundo, quando vi, estava no chão, sangrando e a Chantal estava caída... Foi horrível.

_ Ok, acho que entendi, por enquanto, vamos assistir ao clipe que está em quinto lugar, Breath, com *'Let Your Body Lose Control'*.

A câmera fechou em Carson e ele sorriu. Os Backstreet Boys trocaram olhares e continuaram sorrindo, já fazia algum tempo que eles estavam ali, esperando a pergunta crucial e acenando para as fãs no estúdio. Cinco minutos depois, eles estavam de volta e Carson sorriu mais uma vez, era hora de pergunta crucial, havia olhares interessados na platéia quando Carson terminou a pergunta:

_ E então, todos querem saber, rapazes, vocês estão namorando? Saindo com alguém, se casaram clandestinamente...

Eles trocaram olhares, odiavam essa pergunta! Sempre querendo saber a intimidade deles! Só faltavam expor as tripas diante das fãs, para que elas vissem o que havia por baixo das roupas e pele...

_ Bem, eu estou solteiro. – Nick falou primeiro e vários gritos seguiram a afirmação na multidão, ele sorriu e escorou-se mais na poltrona.

_ Eu estou namorando... – AJ respondeu, alguns rostos desapontados entre a multidão.

_ Eu também. – Brian concordou e mais alguns rostos desapontados surgiram.

_ Bom, o Howie... Nem se fala. – Carson riu e Howie sorriu contente – E você, Kevin?

_ Na verdade... Eu estou namorado e pretendo noivar em pouco tempo. – Kevin respondeu, desconfortável por ser o último e ter de dizer isso.

Murmúrios percorreram a platéia antes silenciosa. Kevin lançou um olhar para os outros totalmente surpresos, por que ele não tinha comentado isso com ninguém.

_ Casamento! Puxa e quem é a felizarda? – Carson sorriu, tentando dissipar a tensão no ar.

Tour Things

_ Estamos namorando há um tempo, nos damos muito bem, ela é Alison, do Breath. – ele completou, sentindo uma dor horrível no ferimento, não sabia se era alguma reação ou se era simplesmente seu nervosismo agindo ali.

_ Isso é realmente muito bom, meus parabéns! – Carson virou-se para outra câmera – Na quarta posição, temos Eminem, com *'The Way I Am'*...

****Ao mesmo tempo****

_ Minha Nossa! Ele disse casamento? – Ashley gritou erguendo-se da cama.

Alison estava paralisada na cama, olhando para a tela da televisão.

_ Sim, Ash, ele disse! – Lyla riu animada para Alison – Ali, que maravilha!

_ Casamento, meninas! – Diana gritou e as outras riram, observando Alison, ela continuava sentada – Ali, diga alguma coisa!.

_ Isso é ótimo... – Alison engoliu em seco e as quatro amigas observaram com decepção a falta de euforia de Alison.

_ Não está feliz por vocês se casarem, Alison?

_ Claro que estou, é só que.. – Alison fitou as amigas fingindo um sorriso – Estou tão surpresa! Alison soltou uma gargalhada mais de nervosismo do que de alegria.

_ Que pedido de casamento romântico, Al! – Ashley riu.

Alison caiu sentada na cama rindo. Elas estavam num hotel em Nova Iorque, havia fãs gritando lá embaixo, mas ela não via nada, só conseguia lembrar da forma como ele falara, eles iam se casar... Ela levou a mão à barriga e seu sorriso desapareceu. Ela olhou para as outras que estavam eufóricas, pensando nos detalhes, na televisão, Eminem cantava, ela suspirou.

****Minutos depois****

_ E estamos de volta, com os Backstreet Boys, nós vimos *'N Sync*, com *'It's Gotta Be Me'* em segundo lugar. – Carson sorriu – Infelizmente, nós temos de ir. – Vários *'oooohhhh'* ecoaram na platéia, ele sorriu – É verdade, obrigado, rapazes, nós conversamos com os Backstreet Boys.

_ Obrigado, Carson. – AJ sorriu, apertando a mão dele.

_ Sempre que estiverem em Nova Iorque... Já sabem, uma passadinha nos estúdios da MTV.

_ Com certeza. – ele riu.

_ Ah, e na primeira posição, acho que poderiam cantar quem está em primeiro hoje...

Eles riram, contaram 1,2,3...

_ *'I'll be the one, I'll be the one
Who will make all your sorrows undone
I'll be the light, I'll be the light
When you feel like there's no where to run
I'll be the one...'*

_ É isso aí. – Carson riu – Backstreet Boys, *'The One'*.

Eles acenaram sorrindo e a câmera fechou, o clipe começou.

****Mais tarde, no hotel****

_ Hey, Ali, assistiu ao TRL hoje? – Kevin perguntou, assim que entrou no quarto deles. Alison ergueu os olhos surpresa e sorriu.

_ Claro.

_ O que achou?

_ Estou... Extasiada... Por que não me contou? – ela respondeu nervosamente.

_ Queria fazer uma surpresa. – ele sorriu, abraçando-a – Está feliz?

Tour Things

_ Claro! Como não estaria? – Alison fingiu uma risada – E você?
_ Eu também. – ele disse com um suspiro.
_ Por que quer se casar agora? – ela perguntou, ouvindo o coração dele.
_ Por que não era preciso... Quer dizer, eu quero estar perto do nosso filho, quero cuidar dele...
- Kevin sorriu – Quero fazer parte da vida dele.
O sorriso de Alison se atenuou e ela mordeu o lábio, Kevin abraçou-a de novo.
_ Onde quer morar? – ele perguntou.
_ Eu não sei, não pensei nisso, na verdade... – ela disse – Isso tudo é novo demais para mim, Kev.
_ Se não se incomodar, podemos comprar uma casa em Lexington, por que minha mãe vai querer ficar perto do nosso filho e daí...

Kevin continuou falando sobre seus planos depois de casamento e Alison sorria, mas não estava realmente ali, apenas observava o namorado. Não sabia o que dizer, mas sabia que tinha um grande problema, as coisas tinham se tornado grandes demais.

****Duas da manhã****

O dia foi longo e naquela noite, Alison estava sentada diante da penteadeira, olhando o reflexo diante dela. Ela suspirou, Kevin se mexeu na cama e ela se virou para ver se ele ainda dormia. Kevin dormia placidamente, o peito perfeito descoberto, a barriga ainda enfaixada, ela inclinou-se e um sorriso se formou nos seus lábios. Casamento. A palavra era tão grande quanto a responsabilidade. O que ela estava fazendo? As coisas estavam indo longe demais. Ela fechou os olhos dolorosamente. Ergueu-se e foi até a porta do quarto, em segundos, estava no corredor do hotel. O segurança ergueu os olhos ao ver que alguém se movimentava e ela acenou, indo para o elevador.

Alison entrou no elevador e escorou-se na parede, não conseguia mais pensar, só pensava no que estava fazendo, no que estava se metendo. Tudo aquilo era uma grande mentira, uma grande ilusão, Kevin não se casaria por ela, mas sim por causa de um bebê...

Seus pensamentos foram interrompidos quando a porta do elevador se abriu, ela ergueu os olhos e viu Ashley.

_ Ali? O que está fazendo aqui? – Ash perguntou franzindo as sobrancelhas.
_ Nada... Estava só andando por aí. – Alison respondeu dando de ombros – E você?
_ Ia para o quarto do 'N Sync... – Ash sorriu – Você não me parece muito bem.
_ Impressão sua. – Alison respondeu, fingindo um sorriso. – Estou ótima.
_ Como não estaria? Noiva de um cara como Kevin! Eles estão organizando uma festa para comemorar o noivado, sabia? – Ash riu – Estou muito feliz por vocês.
_ Pois é... – Alison disse sem entusiasmo.
_ Alison, não minta para mim, está com algum problema, não está? – Ashley disse, apertando um botão que fez o elevador parar.

Alison olhou para a irmã sem saber o que dizer, devia dividir seus medos com a irmã de 16 anos? De qualquer forma, aquilo parecia sensato já que ele não suportava a idéia de conviver com aquilo sozinha.

_ Vamos para o seu quarto e eu conto tudo. – Alison disse baixinho.
Ashley soltou o elevador, elas subiram de volta para o quarto de Ash. O trajeto foi silencioso, Alison estava quase chorando quando finalmente entraram e Ash trancou a porta.
_ Muito bem, fale. – Ash disse, sentando-se no sofá, diante da cama em que Alison se sentou.
_ Eu não estou grávida. – Alison disse – Eu inventei tudo para que Kevin voltasse comigo.

Tour Things

- _ Mas, Ali, isso é...
- _ Por favor, Ash, não me julgue... – uma lágrima rolou pelo rosto dela – Eu nunca pensei que iria tão longe. Kevin só está se casando comigo por causa desse filho que não existe. Eu nunca pensei que ele iria tão longe!
- _ Alison, o que estava pensando? – Ashley balançou a cabeça – O que você fez?
- _ Eu sei, eu sei, eu cometi um erro. Um grande erro. – Alison chorava soluçando – Eu não sei como consertar o que eu fiz sem que Kevin me odeie. Eu nunca pensei que ele iria querer se casar.
- _ Alison... Ele não pode saber da verdade. – Ashley disse – Se ele souber, então...
- _ Mas, Ash, não é certo continuar enganando a todos... – Alison disse, fungando e tentando secar as lágrimas.
- _ O que prefere? Kevin vai te largar se souber. – Ash disse, estava séria, parecia planejar alguma coisa – Escute, Ali, você é minha irmã, eu amo você e quero que seja feliz, estou dizendo isso para que não acabe com sua vida, entende?
- _ Mas e o Kevin, ele...
- _ O Kevin vai estar feliz enquanto achar que você está grávida. – Ash disse, erguendo-se do sofá e andando pelo quarto – Mantenha a mentira, depois nós pensamos em alguma coisa.
- _ Nós? – Alison observou a irmã andando perto dela.
- _ Sim, eu quero o melhor para minha irmã. – Ashley se ajoelhou diante da irmã – Eu sei o que sente e vou ajudá-la no que puder, Alison.
- Alison fungou mais uma vez, fitando a irmã caçula. E Ashley sorriu, segurando o rosto de Alison.
- _ Tudo vai ficar bem, eu posso garantir, Alison, confie em mim.
- Ashley abraçou a irmã e sorriu, ela ia pensar em algo. Alison tinha feito a besteira de inventar uma gravidez, das 1000 maneiras de recuperar Kevin, ela havia escolhido justo a mais idiota. Ashley suspirou, não ia ser fácil, mas poderiam consertar isso.

Capítulo 35 – Eu sei que ele me ama

****No dia seguinte****

- Ashley acordou cedo, na verdade, pouco dormiu, ela perdia o sono quando pensava muito. Ash ergueu-se da cama e suspirou, trocou de roupa e desceu para o café, o pensamento não abandonava. Alison. O que faria com Alison? Como pudera sua irmã ser tão idiota?
- Ash balançou a cabeça pensativa, não teriam muito a fazer a respeito da mentira, a menos que ela se tornasse verdade... Essa era a única solução que ela via, a única na verdade, que de verdade fictícia, se tornasse uma verdade de fato. Poderiam pensar em algo...
- _ Ash? – Mary sorriu, quando a encontrou e Ashley virou-se surpresa.
- _ Mary? O que está fazendo aqui? – Ashley perguntou interrompendo seus devaneios.
- _ O que acha? Vim tomar café. – Mary riu, puxando-a para sua mesa – Precisava mesmo falar com você.
- _ Sobre o que? – Ash disse, sentando-se diante da amiga.
- _ Sobre o Nick. – Mary disse com um suspiro.
- _ O que tem o Nicky? – Ashley disse mecanicamente, escolhendo seu café no cardápio.
- _ Bem... Ainda gosta dele? – Mary disse e Ashley riu.
- _ Se gosto dele? – Ash balançou a cabeça – Claro! Mary, vamos ficar juntos de novo.
- _ Por que tem tanta certeza? – Mary perguntou cautelosa.


Tour Things

_ Por que eu amo o Nick e sei que ele me ama. – Ashley disse, como se fosse a coisa mais óbvia do mundo.

_ Ele falou isso? – Mary perguntou.

_ Não, Mary, claro que não, essas coisas não se dizem por aí, garota. – Ashley riu, fazendo seu pedido, Mary aguardou, também fez o seu e elas se viram novamente sozinhas na mesa – Além disso, você tem de demonstrar o que sente e não dizer...

_ O que quer dizer?

_ Ora, palavras não são nada... Já ouviu aquela música  'More Than Words'? – Mary assentiu – Pois é, é isso aí, nem sempre as palavras são tudo.

_ Como tem certeza de que vão ficar juntos de novo? – Mary perguntou de novo.

_ Ora, Mary, eu amo Nick, ele me ama... É a regra natural, vamos ficar juntos. – Ash riu – Mas por que está me perguntando isso tudo?

Ashley fitou-a cautelosa, e Mary baixou os olhos, mordeu o lábio e suspirou.

_ Curiosidade... Achei que tivesse desistido dele. – Mary disse.


_ Por enquanto, estou dando um tempo, acho que ele precisa sentir minha falta, talvez ficar com outras garotas... Sei lá, depois conversamos... – Ash riu e ergueu os olhos para o garçom, que trouxe o café delas.

****Ao mesmo tempo****

_ Está doendo muito, AJ! – Diana gritou – Você disse que não ia doer tanto assim!

_ Calma, querida, está terminando. – AJ disse.

_ Vá devagar! – ela pediu ao tatuador – AJ, segure a minha mão!

AJ balançou a cabeça e segurou a mão da namorada, enquanto o tatuador terminava a borboleta na parte de trás do ombro dela. Diana fazia caretas a cada toque da caneta. Finalmente, o desenho terminou. Assim que o tatuador cobriu a tatuagem e fez suas  recomendações para a assepsia da mesma, Diana jogou-se no colo de AJ.

_ Ah, está ardendo! – ela disse, olhando para AJ – Ficou legal?

_ Ficou lindo! – ele sorriu.

_ Ah, mas ainda vai ficar muito tempo vermelho e ardendo desse jeito?

_ Não... – AJ mentiu e ela sorriu, virou-se para o tatuador – Obrigada.

_ Por nada, quando quiser outra, volte sempre. – ele sorriu – Lembre-se de lavar e passar pomada. Nos primeiros dias é preciso manter sempre limpo e o curativo no lugar. E nada de sol por pelo menos uma semana.

_ Tudo bem, “doutor”. – ela riu de leve – Prometo que vou fazer tudo o que me recomendou.

_ Eu vou ajuda-la, não se preocupe... Em alguns dias vai estar zero quilômetro e com uma linda tatuagem no ombro! – AJ riu divertido enquanto despediam-se do tatuador.

Ela tinha alugado um carro, eles voltaram para o hotel, tiveram de despistar algumas fãs, mas Diana ainda reclamava de dor. E AJ só balançava a cabeça e ria dela. Logo que chegaram, encontraram-se com Lyla, ela estava descendo para tomar café.

_ Oi, Lyl! – Diana riu – Olhe o que eu fiz!

Diana virou a tatuagem para a amiga, como uma criança que mostra seus desenhos para os pais, ela ria, contente e orgulhosa pela travessura da tatuagem.

_ Não acredito que a convenceu, AJ. – Lyla riu.

_ E eu fui muito corajosa! – Diana riu.

_ Claro, quase quebrou os dedos da minha mão. – AJ observou e ela fez uma careta para o namorado, beijou o rosto dele carinhosamente.

Tour Things

Lyla sentiu-se deslocada, observando os dois, pareciam tão felizes e enamorados.

_ Onde está o Brian? – AJ perguntou, enlaçando Diana.

_ No quarto... Ainda dormindo. – Lyla sorriu – Eu descí e tomei café, Alison disse que temos de ir para a MTV daqui a pouco, então vou me arrumar... Vejo vocês depois.

Lyla relanceou para os dois, quando chegava no elevador. AJ fazia cócegas em Diana e ela ria. Lyla suspirou e subiu para o quarto. Ela tinha inveja dos dois. Diana e AJ eram felizes, riam juntos, brincavam e estavam apaixonados, ela se sentia obrigada a ficar com Brian. Depois de tudo, como ela poderia simplesmente deixá-lo ir? Ela gostava dele, eram amigos acima de tudo. Mas aos poucos, a paixão que sentia por ele, tornou-se uma amizade muito forte e já não sentia necessidade de beijá-lo.

O elevador parou e ela não queria ir para o quarto. Não queria volta para o seu namorado, aquele que lutara tanto para ter, ela tinha traído sua amiga para ficar com ele, ela tinha mentido para ele e agora que ele estava com ela, nada daquilo fazia sentido. Ela tinha ido longe demais e estava arrependida.

A porta do quarto se abriu antes que ela tocasse na maçaneta.


_ Lyla! – Brian sorriu ao vê-la – Onde estava?

_ Fui tomar café, mas você estava dormindo e não quis acordá-lo. – ela sorriu, beijando-o.

_ Tudo bem, vou pedir para subir alguma coisa, assim podemos ficar aqui... Sozinhos... – ele sorriu, enlaçando-a – E tomar um café, calmamente, sem ninguém nos interrompendo, o que acha?

_ Ótima idéia. – ela sorriu, ele foi para o telefone e ela jogou-se na cama. Essa era sua vida.

****Mais tarde****

_ E estamos aqui, ao vivo, com as garotas que vão tirar sua respiração... Breath! – Carson introduziu e elas acenaram sorridentes para as câmeras – Então, meninas,  dias estão simplesmente lotados, não?

_ É... Temos estado bastante ocupadas. – Mary sorriu.

_ Como vocês passaram esses dias, logo depois do acidente?

_ Bem, foi duro, mas agora, está tudo bem, Chantal está ótima e tudo acabou se resolvendo. – Lyla disse.

_ E a turnê, como está?

_ Maravilhosamente bem. – Diana riu – Estaremos indo para Los Angeles gravar nosso próximo clipe, que será 'Time After Time'...

_ Já posso ver o dia em que esse clipe estreará aqui... – ele riu, gritos no público – E na sexta posição, Britney Spears com 'Lucky'.

Foram cinco minutos, durante os quais elas sorriram e acenaram para os fãs dentro do auditório, assinaram alguns autógrafos, ganharam presentes e mandaram beijos para a multidão.

_ E estamos de volta... Essa semana, estamos recebendo alguns astros do pop, anteontem foi a vez Britney Spears, ontem foram os Backstreet Boys, hoje o Breath e amanhã teremos 'N Sync.

Gritos da platéia e a câmera parou em Carson e nas cinco belas figuras ao lado dele.

_ Então, Diana, estava doido para fazer uma pergunta. – Carson disse, franzindo as sobrancelhas – Um passarinho me contou que você fez uma travessura esta manhã...

_ Na verdade, eu fiz uma tatuagem. – Diana riu e mostrou o curativo no ombro por baixo da camiseta – Meu namorado me incentivou a fazê-la.

_ Estou certo de que todos estão ansiosos para vê-la, mas já me disseram que você não pode tirar essa atadura... O que é a sua tatuagem?

Tour Things

- _ É uma linda borboleta. – ela sorriu.
- _ E pretende fazer outras?
- _ Por enquanto, só essa! – ela riu – Talvez, se meu namorado for bem convincente.
- _ Talvez ela se torne a ‘tattoo girl’ do nosso grupo. – Lyla brincou.
- _ Ou pinte os cabelos de rosa. – Diana alteou uma sobrancelha rindo.
- _ De qualquer forma, vocês têm estilo, meninas, vamos ver um clipe? – ele perguntou e elas assentiram.
- E o clipe rodou e elas brincaram com os fãs, assinaram mais autógrafos e mandaram mais beijos, elas eram muito carismáticas.
- _ Bem vindos de volta! – Lyla gritou, quando eles voltaram – Carson foi demitido, eu sou Lyla do Breath e a partir de hoje, estarei apresentando o Total Request Live...
- _ Hey, Lyl... – Alison disse e Lyla se virou – Acho que não deve desempregar o pobre Carson... Achei que queria ser cantora.
- _ Ah, é! Eu gosto mais de ser cantora... Carson, volte para o seu lugar... – Lyla riu, sentando-se no seu lugar de novo.
- _ Obrigado, Lyla. – ele riu, sentando-se novamente – Acho que esse grupo dispensa apresentações... Mas, meninas, todos querem saber... Como estão os corações?
- Elas se entreolharam e Alison suspirou, decidiu ser a primeira a falar.
- _ Bem, eu estou praticamente noiva... – ela riu – Kevin e eu pretendemos noivar em alguns dias...
- _ Eu estou namorando. – Diana disse.
- _ Eu também. – Lyla jogou-se na cadeira – Aliás, preciso mandar um beijo para o meu gatinho, posso?
- _ Claro, vá em frente, Lyl.
- _ Obrigada. – ela sorriu para as câmeras – B, eu te amo!
- _ Que lindo, isso foi muito fofo, Lyla. – Ashley riu, batendo no ombro da amiga – Eu quero dizer que estou solteira... – alguns caras gritaram e ela sorriu piscando – Procurando um cara legal...
- _ E eu também. – Mary encerrou.
- _ Bem, contando os pontos, temos duas namorando, uma noiva e duas solteiras! – Carson riu – Isso é ótimo, estamos ao vivo com o Breath e voltamos já, não saiam daí!

****Mas tarde, de volta ao ônibus****

- _ E eu estou entediada. – Chantal disse com um suspiro ao telefone.
- _ Ah, querida, queria estar aí com você...
- _ Tudo bem, eu posso me virar sozinha... – ela suspirou – Assisti vocês ontem...
- _ E aí? – ele perguntou, recostando-se no sofá.
- _ Estavam fabulosos... – ela sorriu – Onde estarão amanhã?
- _ Bom... Na verdade, eu nem sei... Faz alguns dias que não consulto nossa agenda. As meninas estarão voando para Los Angeles depois de amanhã.
- _ Lyla me disse, estão muito empolgadas para gravar o novo clipe. – Chantal riu.
- Eles ainda ficaram pelo menos meia hora conversando, mas pareciam ter assunto sempre, finalmente, ouvindo barulhos na cozinha, Howie ficou com fome e decidiram desligar, começaram a despedir-se.
- _ Durma bem e sonhe com os anjinhos... – ele murmurou.
- _ Você também... Muitos anjinhos. – ela sorriu.

Tour Things

- _ Parecidos com você.
- _ E com você...
- _ Ok, eu te amo...
- _ Não, eu te amo mais...
- _ Não, eu te amo mais...
- _ Howie, eu te amo mais! – ela gritou.
- _ Claro que eu te amo mais...

Nick entrou na sala para chamar Howie e ouviu os dois. Ele parou ao lado do sofá de Howie e ficou sinalizando para ele ir comer. Howie assentia, mas não largava o telefone. Nick soltou a respiração alto.

- _ Já chega, você sabe que eu te amo mais. – ela riu.
 - _ Não, eu te amo mais...
 - _ Já chega! Chantal, você ganhou, você o ama mais. Boa noite! Ele liga amanhã – Nick pegou o telefone da mão de Howie e desligou.
 - _ Que rude! – Howie disse, olhando para o amigo e Nick fez uma careta.
 - _ Vamos comer?
- Howie seguiu-o cozinha adentro balançando a cabeça.

****Ao mesmo tempo****

- _ Vamos, pessoal, sorriam! – Lyla gritou, filmando a cozinha, eles estavam espalhados pelo pequeno cômodo, já que na mesa, não havia lugares suficientes. Alison, Kevin, Brian, Ashley e ela estavam sentados na mesa. Diana, AJ e Mary estavam escorados nos armários.
 - _ Lyla, será que pode desligar isso para podermos comer em paz? – Kevin disse, erguendo uma sobrançelha.
 - _ Ora, Kevy, estou só descontraindo. – ela respondeu, filmando-o enfiar o garfo na boca. Lyla se virou ao barulho na porta, Nick e Howie entraram e ela filmou-os.
 - _ Aqui, temos dois Backstreet Boys... Howie, acene para a câmera, querido. – ela sorriu. Howie fitou-a estranhamente e sorriu para a câmera.
 - _ Onde conseguiu isso, Lyla? – ele perguntou, servindo-se de um pedaço de pizza.
 - _ Na MTV... Eles querem que a gente filme nosso dia-a-dia... Estou muito empolgada... – ela disse, finalmente largando a câmera de lado.
 - _ Rápido, alguém tire essa câmera dela! – AJ gritou e Brian pegou a câmera rindo.
 - _ Ah, nem comecem, olha a palhaçada! – Lyla gritou rindo.
 - _ Fique quieta e coma, garota. – Brian disse, puxando-a para perto de si.
- Lyla ergueu os olhos e suspirou, Diana e AJ riam, ele tirou um queijo do dente dela e ela riu, beijando-o de leve em seguida. Ele balançou a cabeça, presentindo um olhar estranho, ele olhou na direção de Lyla, que imediatamente desviou os olhos para seu prato.
- _ Brian, você come demais. – ela riu, vendo que Brian partia para o quinto pedaço.
 - _ Estou em fase de crescimento, querida. – ele respondeu, engolindo outro pedaço de pizza.
 - _ Essa fase de crescimento já dura quase 25 anos. – Kevin disse e Brian riu.
 - _ Se você engordar, estará tudo acabado entre nós. – ela riu, batendo na barriga dele.
- Brian expulsou todo o ar até aparecerem as costelas quando ele ergueu a camisa.
- _ Pode apostar nisso, madame. – ele disse, puxando o ar e ela riu.
 - _ Bobinho. – ela beijou o rosto dele carinhosamente.
 - _ Ok, por falar em gordura, hora de parar. – Mary disse, largando seu prato sobre a pia.
 - _ Se eu vir gordura, eu aviso. – Nick riu e ela balançou a cabeça.

_ Obrigada, Carter. – ela virou-se para os outros – Se não se importam, vou ver televisão.
_ Eu me importo... – Nick disse, largando seu prato.
_ Eu vou com você! – Ashley disse, erguendo-se atrás da amiga – Quero que me explique o que aconteceu semana passado em 'Epicity', por que eu estou perdida!
Nick parou no mesmo instante e Mary e Ashley seguiram para a sala de televisão, ele recostou-se novamente no armário. Teriam muito tempo.

Capítulo 36 – No amor não existe vencedor

****Dois dias depois****

_ Ah, droga, como sempre... – Diana disse, assim que elas saíram do aeroporto, a van ainda não tinha chegado – Devia ter uma van nos esperando aqui.
_ Mas não tem, vamos nos sentar por aqui mesmo. – Alison disse, largando sua mala e sentando-se sobre ela.
_ Onde estão os nossos fãs? – Lyla relanceou o saguão do aeroporto calmo.
_ Eles nem sabem que estamos aqui. – Ashley disse, bocejando e sentando-se sobre sua mala – Alguém pode me dizer que horas são?
_ Quinze para as sete, por quê? – Mary respondeu.
_ Ah, bom, me acordem às 9:00. – ela respondeu colocando os óculos escuros.
Ainda esperaram longos quinze minutos, antes que finalmente, Lisa aparecesse.
_ Lisa! – Diana gritou, indo abraçá-la.
_ Oi, Diana. – Lisa sorriu, abraçando sua pupila e logo estava cercada pelas cinco garotas – Estão prontas para trabalhar?
_ Claro! – Alison sorriu.
_ Então, vamos para o hotel, vocês vão conversar com o diretor e se tudo der certo, filmamos as primeiras cenas amanhã cedo.
_ Nossa, rápido assim? E o vestuário, cenários e tudo mais? – Ashley perguntou, enquanto elas andavam para fora do aeroporto.
_ Bom, os cenários serão as ruas de Los Angeles e o vestuário, veremos essa tarde... Vamos logo, temos muito trabalho pela frente.

****Algumas horas depois****

_ Muito bem, recapitulando, a primeira cena, você Lyla, aparece deitada na cama cantando, olha para o relógio, por que é isso que fala a música, depois você começa a fazer círculos na cama pensativa, enquanto canta.
Lyla assentiu, anotando algumas coisas na sua prancheta.
_ O que vou estar vestindo? – ela perguntou.
_ Pensamos numa camisola, algo sexy. – Lisa disse – Quero que dê uma olhada no armário. O cenário do quarto deve ficar pronto no fim da tarde e poderemos rodar as primeiras cenas.
_ Em seguida, teremos a cena da Ash, cantando, você vai ficar sentada numa janela.
_ Numa janela? – Ash perguntou achando estranho.
_ É, a música passa essa imagem de solidão, você está pensativa, enquanto canta, olha pela janela, como que procurando por alguém. – o diretor fez uma pausa – A roupa pode ser bem simples...
_ Pensei num jeans da moda e algum blusa básica. – Lisa disse – Estive conversando com as figurinistas ontem.

Tour Things

- _ Na cena seguinte, teremos a Diana dentro de um carro cantando. – o diretor completou – E então, vem o pré-refrão, que Alison canta. Alison vai estar deitada num sofá.
- _ Carro? O que vou vestir? – Diana perguntou interessada.
- _ Pensamos num casaco longo, algumas jóias, não estou certa e Alison, provavelmente um pijama, uma roupa confortável, mas mostrando as pernas e o corpo.
- _ E eu? Entro aonde? – Mary perguntou.
- _ Bom, você só vai aparecer no refrão, onde faremos takes de vocês, Lyla pode ficar deitada na cama cantando, Ash olhando pela janela, Diana dirigindo... Tudo como antes e você, Mary, estará andando na chuva.
- _ Chuva? Por que eu? – Mary fez uma careta.
- _ Por que precisávamos de alguém andando na chuva. – Lisa disse – Além disso, você vai estar muito bem vestida e com um guarda-chuva.
- _ Bela compensação. – Mary ergueu a sobancelha.
- _ A segunda parte, quem começa é Ash, e fala em foto, por isso, você olha para dentro do cômodo e uma foto vai ter alguns efeitos, como você e o cara correndo no parque... Filmaremos essa cena amanhã à tarde.
- _ Depois vem a parte da Alison de novo e o refrão. Até aí tudo bem. – o diretor disse, anotando alguns tópicos na sua prancheta – Depois, temos a parte da dança, vocês cinco juntas dançando e no meio da dança, Mary sai e canta a sua parte, vem o refrão e vocês continuam dançando, apenas no final, volta para os cenários de vocês dizendo *'Time after Time'*, como no fim da música.
- _ Muito bom. – Alison sorriu – Acho que vai ficar muito bom.
- _ Obrigado. – o diretor sorriu – Entenderam basicamente do que se trata?
- _ Sim, poderemos atuar um pouco. – Ash riu – Podemos ir comer agora? Já são quase duas da tarde.
- _ Ok, intervalo, meninas. – Lisa bateu palmas e elas riram, levantando-se para ir ao restaurante do hotel.

****Ao mesmo tempo****

- _ E aí, Kevin? – Kevin se virou ao ouvir a voz chamando-o – Tudo bem?
- _ Tudo Eve, e você? – ele sorriu de volta.
- _ Melhor agora. – ela sorriu – Não quer sentar comigo?
- Eve disse, indicando a cadeira diante dela. Ele tinha ido almoçar sozinho e agora, se deparava com ela ali.
- _ Pode ser. – ele disse, sem jeito de recusar o convite dela.
- _ Puxe uma cadeira. – ela sorriu.
- Kevin largou seu prato sobre a mesa e sentou-se diante dela levemente sem jeito, eles comeram em silêncio, exceto pelos comentários de Eve sobre a comida. Finalmente, eles terminaram e Kevin largou o garfo e a faca sobre o prato satisfeito.
- _ Então, você vai se casar com Alison...Meus parabéns! – Eve sorriu, enquanto pedia a sobremesa.
- _ Oh, obrigado. – ele sorriu de volta, erguendo os olhos para ela.
- _ Mas eu ainda acho um desperdício um cara bonito como você se casando tão cedo. – ela disse.
- _ Acho que todo o cara tem de se estabilizar um dia, não é? – ele disse.
- _ Alison é gente boa. – Eve ponderou – Mas não acho que sirva para você.
- _ Ora, e por quê? – ele perguntou, enquanto recostava-se na cadeira.
- _ Ela é tão sem sal e sem açúcar... – Eve disse maldosamente.

Tour Things

_ Alison é uma pessoa maravilhosa, carinhosa, amiga... – Kevin disse.
_ E você a ama? – Eve perguntou, procurando os olhos dele para fazê-lo dizer a verdade.
_ Claro... Quer dizer, quem não amaria? – ele sorriu, evitando os olhos dela.
_ Não está se casando com ela por causa do bebê, está? – Eve disse e Kevin fitou-a.
_ Como sabe sobre o bebê?
_ Ash me contou. – Eve deu de ombros – Acho que seria meio precipitado casar-se com ela por causa da criança.
_ Não creio que separados possamos dar um bom lar para esse bebê. – ele disse.
_ E por isso vai se casar com ela? – Eve insistiu.
_ Também por isso. – Kevin suspirou – A verdade, é que Alison é uma ótima amiga, acho que nos daremos bem depois de casados.
_ Você é quem sabe, Kevin. – Eve sorriu – Mas acho que devia pensar melhor sobre o assunto.
Eve se ergueu e saiu da cantina, indo para os bastidores. Kevin observou-a sumir no corredor e suspirou, tinha medo, mas talvez Eve estivesse certa. Talvez ele não devesse se casar com Alison. Pior do que ter um filho com pais separados seria sujeitá-lo a um ambiente em que os pais não se amassem de verdade.
Kevin ergueu-se com um suspiro e voltou para o camarim, ele tinha decidido fazer uma surpresa para Alison, eles noivariam assim que ela voltasse, eles estariam num hotel e organizariam uma grande festa para comemorar o noivado.

****Uma hora mais tarde****

_ Já chega, Rok, cansei! – Nick gritou, jogando a bola de basquete longe, ele respirou fundo e se jogou no meio da quadra.
_ Tudo bem, eu também. – Brian disse, esbaforido, sentando-se ao lado do amigo – Mas eu ganhei.
_ Não, eu ganhei. – Nick disse, sem se erguer do chão.
_ Nick, faça me o favor, eu fiz muito mais cestas que você. – Brian disse.
_ Mas eu fiz muitas de três pontos!
_ Quando?
_ Ora, você viu!
_ Eu fiz umas dez de três pontos pelo menos! – Brian disse.
_ Ah, sob o meu cadáver! – Nick contestou.
_ Vai ver só, vou matar você! – Brian disse, dando uns socos de brincadeira no amigo e ambos riram.
_ É sério, Frack! Quem ganhou?
_ Isso importa? – Brian disse, deitando-se na quadra como Nick – Às vezes não existem vencedores.
_ Por que diz isso? – Nick disse, observando o amigo.
_ Por que a vida é assim, nem sempre existe um vencedor. Muitas vezes achamos que ganhamos, mas talvez tenha sido só um empate.
_ Problemas com a Lyla? – Nick perguntou alteando uma sobrancelha.
_ De certa forma. – Brian respirou fundo – Ela tem agido tão estranhamente...
_ O que quer dizer?
_ Não sei, é como se... Como se aquela paixão tivesse acabado. – Brian ponderou – Às vezes, parece que ela vai se virar para mim na cama e dizer: *'Boa noite, meu filho, sonhe com os anjinhos'*. É estranho dizer isso, mas às vezes parece que a Lyla é minha irmã e não minha namorada.

Tour Things

- _ Está arrependido de ter terminado com a Lee? – Nick perguntou, debruçando-se sobre o cotovelo para fitar o amigo.
- _ Não. – Brian disse rapidamente – Não me arrependo disso, acho que meu namoro com a Lee estava muito desgastado e a Lyla foi como... Um vento que passou por mim depois da traição da Claire.
- _ A Claire... – Nick sorriu – Você gostava dela, não é?
- _ Fiquei muito magoado, ela era uma garota incrível, divertida, carinhosa, amiga... – Brian sorriu ao lembrar dela – Mas foi tudo tão rápido e ainda não consigo entender como me apaixonei por ela tão rápido.
- _ Apaixonado por ela? – Nick fez uma careta – Brian, você a conheceu e começaram a namorar em três dias, duas semanas depois estavam brigados e diz que estava apaixonado por ela?
- _ Eu não sei, Nick, ela mexeu com algo aqui... – Brian apontou o coração – Eu não sei, ainda hoje, quando a vejo com o JC, ainda dói lá no fundo.
- _ Você ainda gosta dela. – Nick concluiu e Brian interrompeu-o.
- _ Não, claro que não, eu gosto da Lyla! – Brian suspirou – A Claire me magoou demais com aquela traição com o JC.
- _ E você ainda gosta dela. – Nick balançou a cabeça.
- _ Sei lá, Nick e francamente, eu estou muito bem com a Lyla e não vou mais pensar na Claire.
- _ Mas você mesmo falou que a Lyla estava fria com você...
- _ Ah, mas a Lyla é minha namorada e pronto. – Brian disse – Por falar em namorada... Como estão as coisas com a Mary?
- _ Na mesma. – Nick suspirou – Ela foge de mim o tempo todo.
- _ Já deu uma prensa nela?
- _ Já tentei, mas é sempre a mesma história. – Nick virou os olhos – Maldita hora em que eu me envolvi com a Ashley.
- _ A Ashley não é má pessoa, Nick. – Brian ponderou.
- _ Namora com ela, então. – Nick disse – Ela é ciumenta, grudenta e sei lá... Não é dela que eu gosto, é da Mary. – Nick sorriu ao lembrar dela – Mary é divertida, delicada, meiga... Tudo o que a Ash não é.
- _ A Ashley é divertida. – Brian ponderou.
- _ Ah, Brian, mas não para mim, eu gosto da Mary. – Nick disse, levemente irado.
- _ Ok, me desculpe, cara, você gosta da Mary e pronto.
- _ É isso aí. – Nick concordou, deitando no chão da quadra de novo.
- _ Sabe de uma coisa? – Brian ponderou, olhando para o teto do ginásio improvisado – No amor, não existe vencedor. Você pode perder ou empatar, mas nunca vai ganhar.

****Mais tarde****

- _ Lyla, querida, mais expressão! – o diretor gritou e Lyla fitou-o raivosa.
- _ Estou tentando! – ela gritou de volta.
- _ Mas você tem de interpretar a música! – Lisa se intrometeu, indo até Lyla para observar se o batom estava no lugar – Agora, respire fundo e cante como se fosse para o Brian, está bem?
- _ Mas, Lisa... – Lyla tentou argumentar, mas Lisa tinha voltado a sua cadeira ao lado do diretor.
- _ Vamos, Lyla, mais expressão! – ela gritou.
- Lyla jogou-se na cama de novo, com um suspiro.

Tour Things

****Uma hora mais tarde****

_ Eu estou cansada, já passa das duas da manhã! Ele é um sádico! – Lyla gritou, entrando no quarto.

_ Lyla, acalme-se. – Alison pediu.

_ Acalme-se? Ele me fez fazer aquela mesma cena idiota 27 vezes! – Lyla gritou – Não foi uma ou duas, fora 27 vezes, Ali!

_ Lyla, entenda que ele faz o melhor para que o clipe seja perfeito. – Diana disse, pegando um copo de água para a amiga.

_ Perfeito! Perfeita vai ficar a cara dele quando eu enchê-la de porrada, isso sim!

Alison fez uma careta quando Lyla se virou e Diana segurou o riso com muito custo.

_ Escute, Lyla, se isso serve de consolo, eu também tive de repetir a cena do sofá várias vezes. – Alison disse – O diretor faz isso para que o clipe fique perfeito.

_ Não é por isso, é para me deixar fula, isso sim! – Lyla disse, indo para o quarto contíguo que dividiria com Diana e Alison.

_ Ok, fim de festa, vamos dormir. – Ashley riu – Boa noite, estou morta!

_ Boa noite. – Alison disse, seguindo Lyla e Diana.

Diana foi direto para o telefone da cabeceira e sorriu, discando os números para o celular de AJ. Ainda levou um tempo, quando ela sorriu finalmente.

_ Alô, querido. – ela riu – Como estão?

_ Estou bem, os caras já estão dormindo, sabe que temos algumas diferenças de horas... – ele disse, bocejando.

_ Desculpe, amor, mas chegamos agora das gravações e eu queria ver como a Agatha estava.

AJ virou os olhos e estalou os dedos para a cachorrinha que dormia nos pés da sua cama. Agatha ergueu as orelhas.

_ Ela está ótima, podemos voltar a dormir, agora? – ele disse.

_ Claro, amor, me desculpe. – ela riu – Bons sonhos...

_ Diana?

_ O que é?

_ Como foram as filmagens? – ele perguntou recostando-se nos travesseiros.

_ Boas, acho que o clipe vai ficar muito bom, mas Lyla está nervosa por que teve de repetir muitas vezes a mesma cena.

_ Conte a ele, 27 vezes! – Lyla gritou do banheiro e Diana riu.

_ Foram 27 takes e ela ficou furiosa. – Diana completou.

_ Ora, isso acontece, diga a ela que isso é normal... – ele disse com um suspiro.

_ E você? – ela perguntou.

_ Fizemos o show, blá, blá, blá... Viemos para o ônibus e estamos indo para o meio do nada, o de sempre.

_ Ok, pode voltar a dormir agora. – Diana sorriu.

_ Gosto de ouvir a sua voz, sabia? – ele disse sorrindo.

_ Compre o meu CD, então. – ela brincou divertida.

_ Já comprei, mas prefiro ouvir a sua voz, falando no meu ouvido e me dizendo para...

_ PARE! – Diana gritou rindo – Já entendi! Tenho de desligar.

_ Ok, estou com saudades... – ele riu – Boa noite.

_ Boa noite, eu te amo.

_ Eu também te amo. – ele sorriu.

_ Dê um beijo na Agatha por mim, ok? – ela pediu rindo.

Tour Things

_ Darei. Boa noite e sonhe comigo.
_ Vou sonhar. Até mais.
Diana desligou o telefone e suspirou, Lyla estava desfilando de camisola pelo quarto e Alison entrou com a câmera ligada.
_ Oh, não. – Lyla gritou – Largue essa câmera.
_ Hey, Lyla, está em trajes de dormir! – Alison gritou rindo – Lá, perto do telefone, temos a Diana, ligando para o namorado.
_ Já desliguei. – Diana gritou e Alison filmou-a.
_ Ah, já? – Alison riu – Achei que ficaria algumas horas pendurada no telefone.
_ Ficou maluca, sabe quanto custa um interurbano para celular ainda? – Diana ficou séria para a câmera – Não se pode desperdiçar dinheiro.
_ Nem com o namorado?
_ Nem com ele. – Diana assentiu seriamente e logo em seguida desatou a rir.
_ Estas foram as preciosas pérolas do nosso Momento Econômico com Diana. – ela riu e virou-se para filmar Lyla – Perto da cama, temos Lyla, ela não está muito contente, diga-nos por que, Lyla. – Alison disse, filmando Lyla.
_ Por que me fizeram repetir a mesma cena do clipe 27 vezes. Dá para crer nisso? – Lyla balançou a cabeça – Eu sou uma péssima atriz.
_ Todos sabemos disso. – Alison complementou.
_ Obrigada, Ali. – Lyla sorriu falsamente – Agora, se me dão licença, boa noite, até amanhã.
Lyla deitou-se na cama e se cobriu com os lençóis, Alison desligou a câmera e balançou a cabeça. Diana trocou de roupa e elas foram dormir.

Capítulo 37 – á atrás do seu homem

****Na manhã seguinte****

O alarme do relógio soou, logo foi silenciado por um urso de pelúcia. O relógio caiu imponente no chão, as pilhas jazendo ao lado e o quarto mergulhou no silêncio novamente.
_ Alison? – Diana chamou sonolenta.
_ Está acordada? – Alison perguntou de volta.
_ Não, estamos dormindo, fiquem quietas. – Lyla respondeu, enterrando a cabeça no travesseiro.
_ Lyla... – Alison chamou de novo – Você sabe que teremos de levantar de qualquer forma.
_ Não, eu não sei, volte a dormir, Ali, você tem de dormir por dois. – Lyla disse de volta e Alison suspirou.
Diana espreguiçou-se e logo estava em pé, a camisola pouco cobria das belas pernas dela e ela sorriu, abrindo as cortinas.
_ Que dia ensolarado! – ela exclamou – Vamos, gente, temos gravações pela frente hoje!
_ Lyla! – Alison gritou, entrando no banheiro.
_ Eu morri! – Lyla gritou – Podem me enterrar em algum lugar!
_ Ora, todas fomos dormir tarde, não faça mais doce e levante essa bunda da cama, sua preguiçosa!
_ Vá tomar...
_ Hey, hey, hey! Nada de baixaria aqui, gente! – Alison gritou, interrompendo Lyla e ela fez uma careta, erguendo-se da cama raivosa.
_ Conforme-se com isso, Lyla. – Diana disse, levemente irritada pelo modo da amiga.

Tour Things

_ Desculpe, Diana. – Lyla murmurou e Diana pensou um instante, em seguida sorriu – Eu fico tão ruim quando durmo pouco...

_ Aprenda a canalizar essa ira para ter um bom desempenho nas gravações hoje.

_ Eu espero! – Lyla riu, entrando no banheiro.

****Mais tarde****

Elas encontraram-se com Fátima Robinson, coreógrafa de vários grupos importantes do cenário pop, como os Backstreet Boys, e ficaram felizes em saber que trabalhariam com ela novamente.

_ Bom dia, meninas! – Fátima riu, entrando na sala – Espero que tenham dormido bem, teremos uma longa manhã...

_ Ah, que alegria. – Lyla disse sarcástica.

Após os cumprimentos, Fátima comentou o visual delas, que o clipe anterior delas tinha ficado muito bom e que estava feliz em poder trabalhar com elas de novo.

_ Não podemos perder tempo, vamos ver...

_ Pode começar a tortura. – Lyla disse e Fátima sorriu.

_ Muito bem, pensei em uma coreografia bem simples para o clipe. – Fátima fitou-as, sentadas no meio da sala cercada de espelhos – A música é lenta, então fica difícil bolar alguma coisa...

_ O que vamos fazer? – Alison perguntou interessada.

_ Bem, eu vou soltar a música e mostrar o que planejei.

Fátima ligou o rádio e a música delas encheu o ambiente, chegou na parte em que elas dançariam e Fátima começou a dançar. Os movimentos simples dela, eram complicados para as cinco e elas se fitaram confusas, logo depois a coreografia acabou. Fátima sorriu para as meninas.

_ Entenderam?

_ Ah... Sim... Podemos começar a ensaiar? – Ash pediu.

****Uma hora mais tarde****

_ Ashley, concentre-se, por favor. – Lisa pediu, enquanto Ash ria no meio de uma coreografia. Todas olhavam para ela e Mary, que riam de algo que Mary.

_ Desculpem. Vamos recomeçar. – Ash disse, respirando fundo.

_ Escute, Ash, estamos trabalhando nisso há uma hora e vocês só tem mais um dia para terminar o clipe, por favor, colabore comigo. – Lisa pediu.

_ Desculpe, Lisa, vou me controlar. – Ash sorriu docemente.

****Ao mesmo tempo****

_ Quero flores, muitas flores. – Kevin disse, enquanto pensava em como seria a festa de noivado – Alison adora flores.

_ Hey, cara, vai ser uma festa em grande estilo! – AJ riu.

_ Claro, não é todo dia que alguém se casa. – Nick sorriu alteando a sobrancelha.

_ Quero ver Alison feliz nesse dia. – Kevin ponderou – Na verdade, ela não pareceu muito feliz quando a pedi em casamento.

_ Acho que ela está nervosa com tudo isso. – Howie observou – Qualquer mulher ficaria nervosa com um bebê a caminho e mais o casamento...

_ Eu espero que sim. – Kevin disse – Então... Como estava dizendo, temos de ver os comes e bebes...

Tour Things

****Mais tarde****

- Claire mordeu a maçã pensativa, olhando para a irmã.
- _ Por que está fazendo isso, Eve?
 - _ Por que eu não quero vê-lo casado com ela. – Eve respondeu simplesmente.
 - _ É maldade sua, ela está grávida. – Claire disse e Eve ergueu os olhos para ela.
 - _ Escute, Claire, eu gosto dele. – Eve disse, como se isso explicasse tudo.
 - _ Mas não é certo. – Claire insistiu.
 - _ O Howie me traiu com aquela putinha rica e também não achei certo, mas agora eu quero ficar com o Kevin e pronto.
 - _ Você não gosta dele. – Claire disse, jogando o miolo da maçã no lixo – Está fazendo isso só para atingir ao Howie e dele sim, você gosta.
 - Eve fitou a irmã raivosamente e fez uma careta.
 - _ O que eu poderia ver num idiota como o Howie? – Eve desdenhou – Ele é só mais um.
 - _ Não é não e você sabe disso. – Claire disse, aproximando-se da irmã – Só que não acho certo tentar atingi-lo usando o Kevin, ainda mais que ele está quase noivando. Não é certo, Eve.
 - _ Não me diga o que é certo, aquela cretina da Lyla te deu uma facada pelas costas e ficou com seu namorado, acha isso certo também? – Eve disse séria e Claire suspirou.
 - _ Não foi certo, mas o que eu podia fazer? – Claire balançou a cabeça – Ele prefere acreditar no que viu do que na verdade.
 - _ Por que não tenta falar com ele? – Eve sugeriu e Claire vacilou. – Ora, vamos, eu sei que gosta dele, aproveite que a Lyla não está aqui e fale com ele.
 - _ Falar o que, Eve? – Claire sentou-se pesadamente no sofá, diante da irmã.
 - _ Eu não sei... Vamos armar um encontro casual, que tal? – Eve riu.
 - _ Não sei, Eve, estou namorando o JC e...
 - _ O JC não é nada! – Eve interrompeu – Você gosta do Brian, vamos, vá atrás do seu homem!
 - _ Odeio quando você fala assim. – Claire balançou a cabeça rindo.

****Ao mesmo tempo****

- _ Ok, meninas, parabéns, podem almoçar. – Fátima riu, batendo palmas.
- _ Aleluia! – Lyla gritou.
- _ Ótimo, gravaremos a dança logo depois do almoço... Vocês têm meia hora. E não comam demais!
- _ Isso é ótimo, estamos escravizadas. – Ash balançou a cabeça, enquanto se sentavam para comer.
- _ Não é escravidão, Ash, vocês estão trabalhando só para variar. – Lisa disse, saindo da sala.
- _ Hey, a chefinha está nervosa. – Diana alteou as sobrancelhas, enquanto elas se serviam de salada.

****Uma hora antes do show****

- _ Hey, Rok, aposto como não me ganha. – Nick provocou, quicando a bola de basquete no chão, enquanto iam para a quadra improvisada nos bastidores.
- _ Pode apostar sua bunda nisso. – Brian riu – Eu ganho você com um pé nas costas.
- _ Ah, mas eu duvido e faço pouco! – Nick riu, girando a bola na ponta do dedo para provar o que dizia. Quando estavam entrando na quadra, a bola passou por eles e atingiu a cesta com perfeição. Uma cesta perfeita de três pontos. Ambos ergueram os olhos para ver quem tinha dado um arremesso tão perfeito.

Tour Things

Ambos se viraram para ver uma garota de bermuda vermelha, uma camiseta de basquete largada sobre o corpo e os cabelos presos no alto da cabeça. A mecha loira caída ao lado do rosto.

_ Claire?! – Nick disse surpreso – Não sabia que jogava basquete.

A bola de basquete que ele quicava caiu no chão e rolou pela quadra.

_ Pois é, Nick, quem diria, não é? – ela riu – Mas estou de saída.

Claire pegou sua bola que estava caída logo abaixo da cesta e pegou a que Nick segurava, jogou-a para Brian e ele baixou os olhos.

_ Não vá por que nós chegamos. – Brian disse, erguendo os olhos para ela.

_ Quer jogar? – Nick convidou e Brian lançou-lhe um olhar preocupado.

_ Não sei se devo... – Claire ponderou quando viu o olhar preocupado de Brian.

_ Tudo bem, podem jogar vocês dois contra mim. – Brian disse, fitando-a.

_ Não, Brian, sozinha, posso ganhar de vocês dois. – Claire soltou uma gargalhada e ia saindo da quadra.

_ Hey, isso é um desafio? – Brian irritou-se de leve pelo ar de superioridade dela.

_ Não é um desafio. – Claire sorriu erguendo uma sobrancelha – É uma certeza.

_ Escute aqui, se é tão boa, vamos ver uma coisa agora. – Brian disse.

_ Hei, Brian, acalme-se, eu acho que... – Nick interrompeu-o e Brian lançou-lhe um olhar irado.

_ Você não acha nada, Nick, jogue. – Brian pegou a bola e jogou para Claire – Pode começar com uma vantagem.

_ Não preciso de vantagem alguma para vencer vocês dois. – Claire disse, pegando a bola e quicando, um sorriso divertido nos lábios.

_ Vai engolir isso, garota. – Brian riu, meio irado, meio divertido.

Claire começou com a bola, quicou e logo driblou os dois, fez sua primeira cesta, pegou o rebote e jogou para Brian, ele quase bufou.

_ Sua vez. – ela riu, indo para o outro lado da quadra.

Brian pegou a bola. Lançou para Nick e perto da cesta, Nick lançou de volta, Brian converteu e lançou um olhar superior para ela. Claire pegou a bola de novo, seguida pelos dois, fez uma cesta de três pontos e Brian parecia furioso. O jogo continuou.

****Meia hora depois****

_ Desista, Littrell. – Claire riu, quando converteu seu 40º ponto, contra 32 de Nick e Brian.

_ Nunca, está cansada? – Brian ofegou, roubando a bola dela, ele converteu seu ponto de número 34.

_ Acho que você está cansado. – Claire correu para o outro lado da quadra, Nick tentou roubar-lhe a bola, mas ela fez uma cesta de três pontos.

_ Eu estou cansado. – Nick disse, pegando a bola mais uma vez e lançando para Brian que nem o ouviu.

_ Já chega. – Claire disse logo depois de fazer mais dois pontos – Estou cansada, vocês já estão perdendo, mesmo.

_ Vai desistir? – Brian perguntou e Claire ergueu uma sobrancelha.

_ Acho melhor, antes que eu dê um banho m vocês. – ela disse.

_ Você esteve treinando. – Brian disse, quando se jogaram no meio da quadra cansados e ela riu.

_ Tenho jogado muito no meu tempo livre. – ela reconheceu sorrindo – E você, está fora de forma.

_ Fazia alguns dias que não pisávamos numa quadra. – ele sorriu e respirou fundo.

Tour Things

- _ Hey, falta meia hora para o nosso show. – Nick alertou, erguendo os olhos para o amigo.
 - _ Bom, hora de ir. – Brian ergueu-se – Você ganhou dessa vez, mas eu ainda vou descontar.
 - _ Ah tá bom, quando você quiser. – ela riu.
 - _ Pode ter certeza. – Brian riu, saindo da quadra – Até mais.
 - _ Até mais, Claire. – Nick acenou.
- Brian e Nick caminharam calados, mas Nick estava cheio de perguntas, a verdade era que ele tinha medo da reação do amigo.
- _ Brian? – ele falou finalmente.
 - _ Que é? – Brian perguntou e Nick fitou-o.
 - _ Você ainda gosta da Claire?
 - _ Eu? Não! Claro que não, Nick! De onde tira essas idéias? – Brian ficou nervoso e Nick fez uma careta.
 - _ Eu vi o modo como olhava para ela. – Nick disse.
 - _ E daí? Olho para ela como para qualquer outra mulher e pronto.
 - _ Não, da mesma forma como olha para a Lyla. – Nick concluiu e eles entraram no camarim.
 - _ Hey! Por onde andaram? – Kevin perguntou – Estão suados! Vão já tomar um banho, temos um show para fazer!
 - _ Desculpe, Kev. – Nick disse, largando a bola e indo para o chuveiro.
 - _ Brian, aconteceu alguma coisa? – Kevin perguntou quando viu a cara do primo.
 - _ Não, por quê?
 - _ Você está com uma cara... – Kevin disse.
 - _ Não é nada. – Brian encerrou a conversa.

Capítulo 38 – O que os olhos não vêem, o coração não sente

****No meio da madrugada****

- _ Brian, não! – Lyla gritou.
- _ Lyla, acorde! – Diana gritou, sacudindo-a e Lyla abriu os olhos assustada. Deparou-se com as duas amigas: Diana e Alison fitando-a assustadas.
- _ Você está bem? – Alison perguntou, colocando uma mecha de cabelos da amiga atrás da orelha e Lyla olhava para as duas atônita.
- _ Eu tive um pesadelo... – ela murmurou, tentando secar as lágrimas e o suor.
- _ O que aconteceu? – Diana perguntou.
- _ Eu sonhei que o Brian tinha descoberto tudo... – Lyla murmurou atônita.
- _ Tudo o que? – Alison fitou-a confusa.
- _ Sobre a Claire... – Lyla imediatamente deu-se conta de que elas não sabiam da armação – Que ele gostava mais da Claire do que de mim.
- _ Ora, Lyla, só podia ser sonho mesmo. – Diana balançou a cabeça com um sorriso – Agora, acalme-se.
- _ É isso aí, volte a dormir, teremos um dia longo amanhã e precisamos de você inteira. – Alison sorriu para a amiga.
- _ Mas foi tão real... – Lyla balançou a cabeça, tentando desanuviar a cabeça.
- _ Hey, cai na real, amiga, o Brian nunca vai te trocar pela Claire! – Diana riu – Durma e sonhe com o Brian, por que ele deve estar morrendo de saudades de você.
- _ Acha que ele ficaria bravo se soubesse sobre a aposta? – Lyla perguntou.
- _ Que aposta? – Alison perguntou incerta.

Tour Things

_ A de que eu o faria terminar com a noiva e ficar comigo.

_ Você falou brincando, Lyl. – Diana virou os olhos.

_ Não, eu falei sério. – Lyla disse – Eu nem gostava dele ainda.

_ Não conte a ele. – Alison disse – O que os olhos não vêem, o coração não sente.

Lyla assentiu e as amigas se afastaram, ela deitou-se sobre o travesseiro e logo as luzes estavam apagadas, ela ficou olhando para a janela. As cortinas tremulando e ela lembrou do sonho. Brian tinha descoberto tudo e gritava coisas horríveis para ela, *'Nunca vou perdoá-la, nunca... Como pôde fazer isso comigo?'*, ele dizia e as palavras martelavam na sua cabeça, ela estremeceu.

****No dia seguinte, à tarde ****

_ Bem, meninas, foram três dias longos, mas vocês estão liberadas. – Lisa sorriu – Logo vocês verão como ficou o clipe, espero que gostemos do resultado.

_ Vai ficar bom. – Lyla disse seriamente.

_ Eu sei que vai. – Lisa piscou para ela.

_ Ok, mas nós temos de ir ou perdemos o avião. – Alison disse, olhando para a plataforma de embarque.

_ Muito bem. – Lisa sorriu, abraçando-as – Comportem-se!

_ Tudo bem, Lisa. – Ash sorriu, beijando-a sonoramente no rosto.

_ Boa viagem, meninas. – Lisa acenou e elas se distanciaram, entrando no avião, ficaram em poltronas especiais, ninguém devia saber que elas estavam ali.

****Minutos depois****

_ A decolagem foi calma. – Diana sorriu, esticando-se na poltrona.

_ Olá, você é Diana, do Breath? – uma voz tímida perguntou ao lado dela e Diana se virou rapidamente para ver uma bela garota, os olhos verdes, os cabelos escuros presos num rabo de cavalo.

_ Oh, olá! Sou sim! Como vai? – ela sorriu simpática.

_ Muito bem. – a garota sorriu – Poderiam autografar meu CD?

_ Claro! – Diana sorriu, estendendo a mão para pegar o encarte, logo as outras meninas estavam sorrindo para a mais nova fã.

_ E aí? Qual é o seu nome? – Mary perguntou.

_ Eu sou Jenny. – a garota sorriu totalmente embaraçada.

_ E aí, Jenny! – Lyla riu – Eu sou Lyla, esta é Ashley, Alison, Mary e a Diana que você já conhece.

_ Olá... – a Jenny sorriu – Puxa, vocês são muito mais bonitas em pessoa.

_ Obrigada e você é muito simpática. – Ash sorriu, pegando o encarte que Diana lhe estendia – Quantos anos você tem?

_ Tenho 16. – a Jenny sorriu – Como você, Ashley.

_ Que legal! – Ash sorriu, erguendo os olhos do encarte para fitá-la.

_ Então, você vai ao nosso show amanhã? – Alison perguntou.

_ Não. – Jenny suspirou – Não consegui comprar ingressos, já estavam esgotados.

_ Oh, que pena. – Alison disse – Não gostaria de conhecer os bastidores do show amanhã?

_ Claro! – um sorriso iluminou o rosto dela.

_ Então, nós vamos para o hotel depois que chegarmos. – Alison estendeu o cartão do hotel, marcando o número do quarto – Apareça às 10:00 da manhã e não se atrase! Estaremos indo para o ônibus, pode ir conosco e depois passar o dia nos bastidores.

_ Puxa, isso é... – Jenny sorriu, pegando o cartão – Isso é um sonho!

Tour Things

****Ao mesmo tempo****

- _ Puxa e aí, o que você fez?
- _ Eu me virei para a garota e disse: *“Escuta, minha filha, você não pode levar um pedaço meu, ok?”*
- Elas gargalharam quando Lyla terminou a história de como uma fã quase tinha arrancado o braço dela (ela estava dramatizando).
- _ No final tudo ficou bem... Foram só uns arranhões... Mas doeram!! – ela riu de novo e Jenny estava totalmente confortável entre elas quando Alison e Ashley voltaram.
- _ Onde estavam? – Mary perguntou, ainda rindo das histórias de Lyla.
- _ Alison estava passando mal. – Ash explicou – Hey, Lyla, já está enchendo a Jenny com uma de suas histórias?
- _ A Lyla é muito divertida. – Jenny sorriu para Ashley.
- _ Eu sei que é. More com ela por dois meses e me diga o que é diversão. – Diana virou os olhos e Jenny sorriu.
- _ Vocês nunca brigam? – Jenny sorriu, sentada no braço da poltrona de Diana.
- _ O tempo todo. – Alison assentiu – Eu tenho de ficar puxando as orelhas delas o tempo todo!
- _ Calada, Ali! – Lyla gritou, levantando-se para desafiá-la.
- _ Calada você! – Alison gritou e as duas fingiam que brigavam no meio do corredor, se tapeando e rindo.
- _ Você são muito divertidas. – Jenny riu.
- _ Jen? – uma voz a chamou e Jenny se virou para sua mãe.
- _ Mamãe! – Jenny gritou – Estou aqui!
- _ Ora, eu não acredito que ela falava sério! – sua mãe sorriu.
- _ Olá, senhora, como vai? – Alison sorriu – Eu sou Alison, está é Ashley, minha irmã, essas são Diana, Lyla, e Mary.
- _ Olá, meninas, eu não acreditei quando a Jen me disse que tinha visto uma garota parecida com a Diana. – sua mãe sorriu – Ela é fã de vocês!
- _ Obrigada. – Lyla sorriu – Ela é muito divertida e simpática.
- _ E paciente, ela ficou ouvindo as histórias da Lyla... – Ash riu, virando os olhos – Estava querendo ser simpática com você, Lyla.
- Lyla virou os olhos para Ashley e Jenny riu, bem como sua mãe.
- _ Elas me convidaram para passar o dia nos bastidores do show amanhã. – Jenny ergueu os olhos para sua mãe – Posso?
- _ Não sei. – sua mãe ponderou.
- _ Por favor, senhora! – Alison sorriu.
- _ Bem, já que vocês estão pedindo... – ela sorriu – Mas se a Jen incomodar...
- _ Ela não vai incomodar. – Diana sorriu – Vai adorar conhecer os Backstreet Boys, eles são muito legais!
- _ Eu adoro os Backstreet Boys! – Jen sorriu.
- _ Quem é seu favorito? – Ashley perguntou.
- _ Nick Carter. – ela sorriu.
- _ Bem, mas por agora, volte para o lugar e deixe as meninas descansarem, Jen. – sua mãe pediu e Jen assentiu.
- _ Até amanhã. – Jen acenou e voltou para o seu lugar.
- _ Até amanhã, Jen! – elas repetiram em coro para a mais nova amiga.
- _ Ela é uma amorzinho, não é? – Mary sorriu – Estou feliz por nós a termos encontrado.

Tour Things

****Mais tarde****

Alison estava quase cochilando quando sentiu um toque no ombro. Era a mãe de Jen, ela sorriu para Alison.

_ Olá, preciso falar um minuto com você. Pode ser? – ela perguntou e Alison assentiu.

Elas se afastaram e quando estavam longe das atenções, a mãe de Jen suspirou.

_ Escutem, é muito legal o que estão fazendo pela Jen, mas eu preciso dizer que ela é uma garota muito especial.

_ Nós sabemos. – Alison sorriu.

_ Mais que isso. – a mãe dela continuou – Há sete anos atrás, nós sofremos um acidente horrível e Jen quase morreu. – ela pausou, escolhendo as palavras – Jen teve de fazer uma transfusão de sangue e o sangue estava contaminado.

Alison ficou calada, esperando o que a mulher terminaria de dizer.

_ Jenny tem AIDS. – ela terminou e suspirou – Por isso, se não quiserem mais passar o dia com ela, eu vou entender e...

_ Claro que passaremos o dia com ela. – Alison disse muito séria – Jen é muito especial!

_ Mas ela...

_ Ela é uma garota legal e não precisa se isolar do mundo por causa dessa doença. – Alison disse categórica.

_ Acho que vocês são muito mais do que Jen imagina... – a mulher sorriu e Alison apertou a mão dela.

_ Escute, não é culpa dela. – Alison sorriu – Vamos passar o dia com ela e fazê-la se divertir muito!

_ Obrigada. – a mulher sorriu – Deus lhe pague por isso.

_ Não é nada, senhora. – Alison sorriu sem jeito.

_ Por favor, não conte a Jen que sabe. – a senhora pediu – Ela nunca desenvolveu a doença e acho que na maior parte do tempo nem lembra do que aconteceu...

_ Não falaremos, será um segredo nosso, ok? – Alison piscou.

_ Ok. – a senhora sorriu, com lágrimas nos olhos – Você é um anjo.

Alison suspirou e ficou observando a mulher se afastar, ela imaginou se devia contar às meninas sobre Jen ou não. Talvez fosse melhor que elas nem soubessem.

_ Deixa assim, o que os olhos não vêem, o coração não sente. – ela repetiu para si mesma e voltou para o seu lugar.

****Na manhã seguinte****

_ Isso é um milagre! – Alison riu, quando viu Lyla saindo do quarto – Caiu da cama de novo, Lyla?

_ Você é a graça em pessoa, Alison. – Lyla fez uma careta – Estava indo ver meu namorado.

_ Obrigada, Lyl, mas acho que me chamou de palhaça. – Alison riu, indo direto para o banheiro.

_ Puxa, como você é esperta! – Lyla riu e saiu do quarto, indo direto para o elevador.

Lyla sorria e cantarolava, para dissipar o nervosismo que sentia, o sonho havia perturbado-a demais. Agora, ela tinha medo do que iria encontrar. A porta do elevador se abriu e ela sorriu para si mesma.

_ Lyla? – uma voz conhecida a chamou – Caiu da cama?

_ Outro! AJ, só por que decido acordar um pouco mais cedo, não quer dizer que algo tenha acontecido.

Tour Things

_ Hey, deixa disso, me dá um abraço. – ele sorriu, enlaçando-a – Olha para você. Está linda. AJ a fez dar uma volta, exibindo a saia curta e o corpo bem feito, os cabelos no tom de rosa emoldurando os vivos olhos verdes e ela sorriu para o amigo.

_ Obrigada. Se não se importa, estava indo ver meu namorado.

_ Eu também estava indo ver meu... ops! Minha namorada! – AJ riu e ela suspirou.

_ Diana ainda está dormindo. – Lyla riu.

_ Eu não falava dessa namorada. – AJ falou baixinho e ela fez cara de brava.

_ Você tem outra! – ela balançou a cabeça – Não creio que poderei suportar outra revelação como essa! Onde ela está?

_ Na verdade, estou olhando para ela agora. – AJ falou seriamente e Lyla ficou um instante parada, um sorriso estático estampado nos lábios, poucas pessoas tinham o dom de deixá-la sem jeito, AJ era uma dessas pessoas e ela odiava saber disso.

_ AJ, pare com isso. – ela riu, tentando disfarçar seu nervosismo – Deixa eu ir, estou morta de saudades do meu B. – ela riu, afastando-se dele o mais rápido que pôde.

_ Até mais! – ele gritou, entrando no elevador.

Lyla andou mais alguns metros e parou ao lado da porta do quarto, fechou os olhos um instante e observou o corredor vazio. Respirou fundo, tentando fazer com que seu rosto voltasse a cor normal. Bateu na porta e nada. Bateu uma segunda vez e só alguns minutos depois, um Brian sonolento abriu a porta.

_ Lyla? – ele sorriu e ela abraçou-o, tudo estava como antes – Quando chegou, querida?

_ Essa noite. – ela sorriu, enquanto ele fechava a porta e ela entrava, jogou-se na cama.

_ Por que não veio para cá? – Brian sorriu, jogando-se ao lado dela, aproximou-se para beijá-la.

_ Escove esses dentes, Brian! – ela gritou rindo, ergueu-se da cama e Brian fez uma careta.

Brian levantou-se e foi para o banheiro e ela sorriu, sentando-se no sofá com um sorriso, olhou ao redor, roupas espalhadas pelo quarto e mais um monte de bugigangas sobre o outro sofá.

_ Por que não veio ontem? – ele perguntou do banheiro e ela sorriu.

_ Estávamos cansadas.

Minutos depois, Brian saiu do banheiro sorrindo e aproximou-se dela, beijou-a e Lyla sorriu, ele se inclinou sobre ela.

_ Sentiu saudades? – ela perguntou.

_ Muita, muita, muita! – ele gritou, erguendo-a do sofá nos braços e ela ria.

_ Quase morri de saudades de você, sabia? – ela riu, traçando a linha dos lábios dele com um dedo – Dessa sua boca maravilhosa...

Brian sorriu, seus olhos azuis brilharam e ele a beijou, sentindo cada toque dos lábios dela, ele a carregou para a cama, deitou-se e colocou-a sobre ele. Lyla abriu os olhos assim que ele se afastou e tocou a ponta do nariz dele.

_ Você tem os olhos mais lindos que eu já vi.

_ Não, você tem. – ele contestou – Seus olhos são como duas esmeraldas colocadas no lugar certo, encaixadas com perfeição.

_ Oh, Brian, por isso eu te amo. – ela sorriu – Você sabe o que dizer e a hora certa de dizer.

_ Fazer o que! – ele riu.

Lyla o fitou, um sorriso nos lábios, suas mãos percorreram o peito nu dele e encontraram a cicatriz da cirurgia, imediatamente ela baixou os olhos e traçou a linha com um dedo, em seguida, abaixou-se um pouco e beijou-a com delicadeza. Ergueu os olhos para Brian e ele a beijou de novo.

_ Quero que me mostre o quanto sentiu de saudades. – ela riu e ele a beijou apaixonado.

Capítulo 39 – Tenho uma novidade

****Ao mesmo tempo****

Mary desceu do elevador e lançou um olhar pelo saguão vazio, ela ajustou os óculos escuros. Havia várias pessoas do lado de fora do hotel e ela ouviu gritos quando cruzou o saguão em direção ao restaurante. Ela serviu-se silenciosa e após alguns autógrafos, sentou calmamente e começou a tomar seu café da manhã.

Ouviu gritos novamente e pelo espelho, observou que Nick vinha vindo, ele acenou para a multidão fora do hotel e continuou. Logo ela sentiu um par de mãos sobre seus olhos.

_ Nick! – ela riu.

_ Como sabia que era eu? – ele perguntou, sentando-se diante dela.

_ Sei lá... Eu deduzi. – ela sorriu, bebericando seu suco.

_ Sério? – ele ficou surpreso.

_ Não, seu bobo, eu vi pelo reflexo do espelho!

_ Trapaceira! – ele riu balançando a cabeça, ele pegou uma fatia de pão do prato dela – Então, como foram as filmagens?

_ Boas. – ela sorriu, mastigando um pedaço de pão – Tudo correu dentro do planejado.

****Minutos depois****

Ashley suspirou, enquanto cruzava o saguão do hotel, gritos, ela adorava aquilo. Ser famosa era maravilhoso, ela acenou e mandou beijos, entrou no restaurante e logo viu Mary e Nick conversando numa mesa, com um sorriso nos lábios, ela caminhou na direção deles.

_ Hey! Se tivéssemos combinado não teríamos nos encontrado! – Ash riu, inclinando-se para beijar o rosto de Nick – Como passaram sem nós?

_ Bem, nada de novo... Quer dizer, tenho uma novidade, mas acho que vão gostar disso. – Nick sorriu, elas viraram-se na direção em que ele olhava e puderam ver uma garota loira e um menino vindo na direção deles.

O coração de Mary disparou, será que Nick estava namorando?

_ Bom dia! – ele sorriu, enlaçando a garota, ela sorria – Meninas, essa é minha irmã, BJ e meu irmão, Aaron.

Aaron sorriu e Nick bagunçou o cabelo dele carinhosamente.

_ BJ, Aaron, essas são Mary e Ashley.

_ Olá, Mary. – BJ sorriu, apertando a mão dela – Olá, Ashley – ela disse, apertando a mão de Ash.

_ Olá... – Mary sorriu – Oi, Aaron.

_ Oi! – ele sorriu, cumprimentando as duas.

_ BJ e Aaron vão ficar alguns dias na turnê. – Nick explicou.

_ Minha mãe teve de viajar e Aaron não pode viajar num ônibus sozinho por aí... – BJ sorriu, sentando-se na mesa – Como o meu irmão é muito irresponsável. – ela lançou um olhar para o Nick – EU tenho de tomar conta das crianças.

_ Bom, divirta-se. – Ash sorriu – É bem excitante viajar com tanta gente famosa.

_ Não faz muito o meu tipo. – BJ piscou – Mas é bem agitado.

Ashley percebeu que BJ era uma grande amiga a se ter, visto que ela era irmã de Nick, com a ajuda dela, talvez pudesse ficar mais perto do Nick, afinal, ela era da família!

_ Vai ficar até o noivado do Kevin e da Alison? – Ash perguntou.

Tour Things

_ Provavelmente. – BJ sorriu – Quando vai ser?
_ Não estou certa, acho que dentro de uns dias... – Ashley disse – Mas fique, vai ver como será divertido!
_ Vamos ver. – BJ sorriu – Se me dão licença, vou pegar algo para comer, vamos AC?
_ Ok. – Aaron sorriu, afastando-se deles.
_ Sua irmã parece muito simpática, Nick. – Ash observou – E seu irmão é uma gracinha.
_ Ora, obrigado, Ash, eles puxaram muito ao irmão mais velho.
_ Ao contrário, ia comentar que fora o cabelo loiro, eles não têm NADA em comum com você. – Ash sorriu – E por falar em comer, também vou pegar algo.
Ashley se levantou e foi para o buffet. BJ era uma importante aliada a conquistar.

****Mais tarde****

_ ... E você fica com uma salada presa no dente! – Ash riu, acompanhando as risadas de BJ – É patético! Quando você fala com alguém, aquele troço verde!
As duas inclinaram-se para rir, os outros também riam, mas mais moderadamente. Elas descobriram afinidades e BJ começava a gostar de conversar com Ash.
_ Hey, BJ, o que vai fazer hoje à tarde? – Ash perguntou, quando eles voltavam para os quartos, BJ pensou um instante e ponderou.
_ Nada, por quê?
_ Pensei que poderíamos dar uma volta por aí. – Ash sorriu – Eu estava pensando um comprar o presente de noivado para minha irmã, o que acha?
_ Boa idéia! – BJ sorriu – Vejo você mais tarde, no almoço, até mais, Ashley. – BJ sorriu.
_ Pode me chamar de Ash! – Ashley riu, entrando no quarto que estava dividindo com Mary – Adorei a irmã do Nick.
_ É... Ela parece simpática. – Mary disse, apenas.
_ E aí? Quer vir com a gente à tarde? – Ash perguntou, sabendo a resposta.
_ Não, obrigada, estava pensando em organizar umas roupas...
_ Tudo bem. – Ash sorriu e jogou-se na cama.

****Mais tarde: 13:00****

_ Onde está a Ashley? – Jenny perguntou, depois de reencontrar as meninas do Breath.
_ Oh, ela saiu, mas não deve demorar muito. – Alison mentiu, a verdade era que Ashley provavelmente só ia voltar minutos antes do show. Puxando Jen de lado, ela disse – Vamos, quero que conheça uns amigos nossos.
Jenny estava deslumbrada, andando pelos corredores onde as portas dos camarins tinham nomes que ela conhecia tão bem. Elas pararam diante de um que dizia 'Backstreet Boys' e Jenny sorriu em antecipação pelo que viria a seguir. Elas bateram na porta.
_ Alô, Brian. – Alison sorriu – Vim apresentar alguém muito especial.
_ Olá. – Brian sorriu para a garota diante de si – Qual é o seu nome?
_ Puxa, você é o Brian... – ela sorriu para Alison e para Brian – Eu sou Jenny.
_ Olá, Jenny, como vai? – Brian abraçou-a e puxou-a para dentro do camarim com um sorriso – Hey, gente, essa aqui é a Jenny!
Nick ergueu os olhos do vídeo game e acenou para ela. Howie piscou e acenou, enquanto conversava no celular. AJ se levantou e veio para junto deles, bem como Kevin.
_ E aí, garotas? – AJ sorriu – Tudo bem, Jenny?

Tour Things

Ele a abraçou e Jenny sorria sem parar, olhando para Alison, tentando de alguma forma, agradecer pela surpresa. Kevin beijou-a no rosto e abraçou-a, também e depois, foi para junto de Alison, beijou-a carinhosamente na testa.

_ Puxa, acho que é o dia mais feliz da minha vida. – ela sorriu, olhando ao redor.

_ Hey, vocês estão com fome? – Howie saiu do telefone e cumprimentou-as – Ainda não almoçamos.

_ Vamos para a cantina. – Kevin sugeriu – Nick, largue esse jogo! Vamos comer!

_ Calma aí, Kevin, estou passando de fase! – Nick gritou de volta e Kevin fitou-o.

_ Vamos de uma vez! – AJ gritou, foi até a tomada e desligou a televisão e o vídeo game – Podemos ir agora?

_ AJ, você é tão grosseiro às vezes, cara! – Nick largou o joystick no chão irado, sorriu para Jenny, beijou-a no rosto – E temos visitas hoje. Não precisa agir assim.

Jenny ergueu a sobrancelha e eles foram para a cantina.

****Mais tarde depois do show****

_ Adorei! Vocês estiveram incríveis! – Jenny sorriu deslumbrada, enquanto elas se trocavam no camarim.

_ Obrigada! – Ash riu – Realmente gostamos do que fazemos, Jen.

_ Minha mãe vai vir me buscar em vinte minutos. – Jenny disse pesarosa.

_ É uma pena, estamos partindo essa noite mesmo. – Alison disse – E quero vê-la aqui, no próximo show que fizermos, Jen! – Alison sorriu.

Vinte minutos depois, quando eles iam para o ônibus, a mãe de Jen chegou, trocou um olhar carinhoso com Alison e elas se foram. Logo todos estavam dentro do ônibus confortavelmente instalados.

Alison ficou pensativa, olhando as árvores escuras passarem pela estrada, os outros riam e falavam alto, ela só pensava em como a vida era deprimente às vezes. Em como as coisas passavam rápido...

_ Um diamante pelos seus pensamentos. – Kevin murmurou, beijando a testa dela e Alison sorriu para ele.

_ Meus pensamentos não valem tanto, Kevin. – ela sorriu para ele.

_ Sempre valem. – ele riu, tomou a mão dela e sentou-se – Vamos lá, o que estava pensando?

_ Estava só... Sei lá, Kev, não era importante. – ela deu de ombros – Eram só pensamentos perdidos e nada mais.

_ Tem certeza? – Kevin sorriu de leve – Parecia realmente absorta.

_ Claro. – ela sorriu, beijou os lábios dele com um sorriso.

_ Sabe que nosso noivado será em uns dias? – ele enlaçou-a e Alison congelou um sorriso nos lábios. Ela tinha esquecido disso, aliás, todos os seus problemas tinham tomado dimensões menores depois de conviver aquela tarde com Jenny.

_ Sim, eu sei. – ela suspirou.

_ Não parece feliz, sabia? – Kevin franziu as sobrancelhas.

_ Desculpe. É que estou nervosa. – ela mentiu.

_ Por que, querida? O que te incomoda?

_ Nada... É tudo tão repentino...

_ Eu sei, mas não quero que meu filho nasça sem um pai por perto. – Kevin sorriu – Quero que ele tenha uma família desde cedo e que quando sua barriga ficar maior, possamos nos sentar

Tour Things

numa cadeira de balanço e conversar com ele, dizendo que o amamos... – Kevin sorria e seus olhos brilhavam diante da idéia.

Alison ficou calada, apenas observando o namorado, tantos sonhos e idéias, o que faria quando descobrisse que o bebê não existia? Um calafrio percorreu sua espinha.

****Mais tarde****

_ Achei que você ia passar a tarde com Jenny hoje... – Alison comentou levemente irritada pela irmã não ter parado nos bastidores.

_ Ora, eu tinha coisas mais interessantes para fazer. – Ash suspirou – Agora vai querer que fiquemos sempre com nossos fãs?

_ Não, é só que... Bem, que Jen era especial e você devia ter ficado.

_ Todos são especiais... Do que está falando, Ali? – Ash estranhou a conversa e fitou a irmã curiosa.

_ Jen tem AIDS, Ashley. – Alison disse de repente.

_ O que? – Ash arregalou os olhos – Está tirando uma com a minha cara?

_ Não, é verdade. – Alison insistiu e Ash ficou assombrada.

_ Sabia disso o tempo todo e não nos disse nada? – Ash quase gritou.

_ O que foi? – Diana meteu-se na conversa.

_ Sabia que Jenny é aidética? – Ash virou-se para Diana – Alison sabia o tempo todo e não nos disse nada!

_ Ela não é aidética, é soropositivo. E que diferença faria se todos soubessem? – Alison perguntou e Ash fitou-a de novo

_ Você a teria tratado diferente? – Diana perguntou – Jenny é só uma criança, ela tem a sua idade, Ash.

Ashley ficou calada um instante e olhou para os outros que a fitavam. Ela suspirou, sabia que não teria tratado Jen diferente, ela era um amor de garota. O que diria agora?

_ Não, eu não teria tratado diferente... – ela murmurou e baixou os olhos – Eu não teria coragem...

Alison sorriu orgulhosa para a irmã e Ash suspirou vencida e levemente culpada por ter armado aquele circo em torno de uma coisa tão pequena.

_ Essa é minha irmã. – Alison riu e deu dois tapinhas nas costas dela – Desculpe por não ter falado nada, mas eu achei que seria melhor assim.

Ash sorriu e Alison abraçou-a carinhosamente.

****Mais tarde****

Ashley pegou o celular e mordeu o lábio, não acreditava que estava fazendo aquilo, mas desde a discussão de antes, ela estava se sentindo culpada. Digitou os números e esperou um instante. A ligação estava meio ruim por que ela estava no meio do nada em um ônibus em movimento.

_ Alô? – uma voz feminina atendeu.

_ Alô, Jenny?

_ É ela, quem está falando? – a garota ficou confusa.

_ Sou eu, Ashley. – Ash sorriu.

_ Ashley? Do Breath? – Jenny surpreendeu-se.

_ Conhece outra? – Ash riu e Jen acompanhou-a.

_ Escuta, estou ligando para me desculpar por não ter estado a tarde toda aqui com vocês. – Ashley disse.

Tour Things

_ Não tem problema. – Jeeny disse – Eu gostaria que você estivesse lá, mas mesmo assim foi muito divertido.

_ Eu sei que foi. – Ash sorriu – Espero que a gente possa se ver de novo, ok?

_ Claro! – Jenny riu – Onde vocês estão? A ligação está ruim...

_ Estamos viajando. – Ashley murmurou, olhando pela janela – Numa estrada cercada por árvores...

Jenny riu e Ash acompanhou-a.

_ Mas eu tenho de desligar. – Ash suspirou – Então, é isso. Pode me desculpar?

_ Claro, Ashley!! – Jenny riu – Obrigada por ligar.

_ Eu precisava. – Ash disse – Então, comporte-se, seja uma boa garota... – Ash foi interrompida por uma tosse do outro lado da linha – O que foi isso?

_ Não foi nada, só uma tosse. – Jenny respondeu rapidamente.

_ Você está bem?

_ Estou, não é nada. – Jenny garantiu e Ash sentiu um aperto no coração.

_ Ok, vou acreditar em você. – Ash assentiu – Seja uma boa garota, cuide da sua mãe... E continue ouvindo nosso CD... – ela riu e Jen acompanhou-a.

_ Pode deixar. – Jen respondeu – Até mais, Ash!

_ Até mais, Jenny. – Ash desligou o celular e ficou olhando para ele pensativa.

Capítulo 40 – Tudo fazia sentido

****Mais tarde****

_ Mary?

Mary ergueu os olhos de seu café quando ouviu que alguém a chamava.

_ Nick?

_ Oh, olá, Mary. – Nick estava parado, as mãos no bolso, levemente sem jeito, ergueu os olhos azuis para ela – Preciso falar com você, posso sentar um instante?

_ Escute, Nick, se é sobre nós...

Nick puxou a cadeira e sentou, Mary fitou-o levemente raivosa, mas sem poder fazer nada mais, ficou calada e observou-o.

_ O que quer? – ela perguntou, mais exigindo do que questionando.

_ Estou cansado de correr atrás de você, Mary. – ele disse, balançando a cabeça irado – Até quando acha que eu vou ficar mendigando seu amor?

_ Não estou pedindo que faça isso. – ela disse, erguendo-se da mesa. – Por que não me deixa em paz?

_ Por que sei que sente o mesmo que sinto por você e está fugindo! – Nick gritou, os olhos azuis faiscando.

_ Não estou fugindo de nada, Nick! – ela gritou – Por favor, saia daqui! Ash vai chegar a qualquer instante para irmos jantar e eu não quero que ela... – Mary se interrompeu.

_ Que ela me veja aqui? É isso o que ia dizer? – ele fitou-a e mexeu nos cabelos nervosamente.

_ É isso sim, não quero mesmo. – Mary disse raivosa.

_ Eu já disse que não tenho nada com ela, Mary. – ele disse, exasperado.

_ Mas ela acha que vocês ainda vão ficar juntos e não quero me colocar no meio. – Mary cruzou os braços categórica.

_ Não é a sua palavra final. – Nick contestou e Mary assentiu irada.

_ É sim, Nick. – ela ficou parada diante dele – É isso aí, fim...

Tour Things

****Ao mesmo tempo****

_ Prometi que comeria com a Mary, mas já que vocês fizeram algo tão especial, vou ficar no ônibus e comer com vocês... - Ash riu para a irmã e virou-se para BJ - O que acha?

_ Bem, só tenho de avisar o Nick, ele também já foi para a lanchonete.

_ Ok, então vamos lá. - Ash sorriu e BJ seguiu-a para fora do ônibus.

****Ao mesmo tempo****

Nick lançou um olhar para a porta da lanchonete e em seguida olhou para ela, teimosamente parada com os braços cruzados, batendo o pé no chão, ele suspirou e num movimento rápido, puxou-a para junto de si, colocou seus lábios nos dela e Mary não se afastou, pelo contrário, correspondeu apaixonada ao beijo dele, aos poucos, ela o enlaçou. Finalmente, quando se afastaram, Nick encostou a testa na dela e eles ficaram de olhos baixos.

_ Mary, por favor... - finalmente, Nick falou e Mary fitou-o - Sabe que temos de ficar juntos, não sabe?

_ Sim, eu sei, Nick. - ela murmurou, sem tirar os olhos dos dele.

_ Não podemos apenas ficar juntos, então?

_ Eu não sei, e a Ash? - ela perguntou e Nick afastou-se dela subitamente irado, ela observou-o.

_ Escute, vamos apenas tentar, sem a Ash, por favor. - Nick pegou as mãos dela - Não estou te pedindo em casamento, só estou te pedindo para ficar comigo...

_ Está bem, Nick, vamos tentar, então... - Mary sorriu e ele enlaçou-a, beijaram-se longamente.

****Ao mesmo tempo****

Ashley nunca imaginou que veria a cena que viu: Nick e Mary estavam se beijando no meio da lanchonete.

_ Mary... - ambos ergueram os olhos quando ela chamou.

_ Ashley!? - Mary exclamou se afastando de Nick.

_ Nick? - BJ espantou-se ao ver o irmão.

Ashley estava parada diante da porta aberta da lanchonete, os olhos arregalados, a boca levemente aberta, ninguém dizia nada, até que Ash balançou a cabeça incrédula.

_ Eu não acredito nisso. - ela murmurou - Minha melhor amiga e meu namorado.

_ Eu não sou seu... - Nick tentou falar, mas Ash lançou um olhar furioso para ele.

_ Cale a boca, Nick! - ela gritou - E você, Mary... Como pôde fazer isso comigo?

_ Escute, Ash, eu... - Mary tentou se explicar, mas Ash a interrompeu.

_ Todo esse tempo tramando contra mim e eu, tonta, pensando que éramos amigas! - Ash começou a avançar para Mary e esta recuou de leve - Sua cobra, apenas esperando o momento oportuno para roubar o Nick de mim! Como eu pude confiar numa cobra como você?

_ Ash, eu sinto muito... - Mary disse, enquanto Ash andava ao redor dela.

_ Traidora, é o que você é! - Ash gritou - Dando em cima do Nick o tempo todo, como eu fui cega! Sua vadia!

_ Ash, não baixe o nível... - Nick pediu.

_ Cale a boca, Carter, será que não consegue manter essas calças no lugar? - Ash gritou - Será que não consegue manter a braguilha fechada, seu verme?

_ Ash...

_ Não! Já chega! Estou cheia de vocês! - Ash gritou, deu mais um passo na direção de Mary e atingiu-a com um sonoro tapa no rosto, a cabeça dela virou e Nick avançou para Ash, que se afastou - Espero honestamente que vocês sejam muito, mas MUITO infelizes!!

Tour Things

Ash bateu a porta atrás de si, Mary lançou um olhar para a porta e engoliu em seco, Nick hesitou e BJ apenas lançou um olhar reprovador para o irmão, em seguida, saiu, pelo mesmo caminho que Ash tinha seguido, olhou, mas Ash já tinha sumido.

****Ao mesmo tempo****

_ Oh, droga, Nick, eu sabia que isso aconteceria. – Mary murmurou, as lágrimas caindo profusamente dos olhos, ela caiu sentada na cadeira e logo Nick a estava abraçando – Entende agora o que eu quis dizer?

_ Não, eu não entendo. – Nick murmurou, abraçando-a, ergueu o rosto dela para ele – O que eu entendo é que estamos juntos agora.

_ Mas Nick, e a Ash?

_ Ela já reagiu da forma que esperávamos, o que mais ela pode fazer? – Nick falou para Mary e ela suspirou.

Lentamente, ele secou as lágrimas dela e Mary aninhou-se junto ao peito dele, pelo menos, teriam um ao outro e ela estava certa de que isso faria grande diferença. Ainda doía pensar que uma de suas melhores amigas havia brigado com ela. Aquele tapa doeu muito, mais do que Ashley poderia imaginar, era um tapa que lembrava Mary da culpa que sentia por ter aceitado o amor que Nick lhe oferecia.

_ Oh, Nick, será que isso vai terminar bem?

_ Claro que sim, querida, Ash vai se conformar com isso mais cedo ou mais tarde.

_ Espero que mais cedo... – Mary murmurou, ouvindo as batidas do coração de Nick.

_ Escute, vamos comer? – ela ergueu os olhos para ele – Afinal, ficar aqui sem comer nada é deprimente.

****Ao mesmo tempo****

Ashley entrou no ônibus sem dizer nada, todos a fitaram sem entender e ela foi direto para sua cama, um soluço irrompeu da garganta dela e ela chorou, lágrimas doloridas que caíam sobre a cama e se tornavam mais uma mancha no lençol.

Ela não conseguia entender em que ponto tinha errado. Tinha confiado demais em Mary ou largado Nick demais? De qualquer forma, nunca tinha pensado que os dois ficariam juntos e de repente tudo fazia sentido. Quantas vezes encontrara os dois conversando sozinhos? A resposta dessa pergunta ecoava em cenas que ela conhecia tão bem, enquanto suspeitava de que Nick e Chantal tinham um caso, fechara os olhos para Mary e agora tudo soava certo demais.

Aquilo tudo a enojava, Ashley lembrou de cada instante em que encontrou Mary e Nick inocentemente conversando, os olhares, os gestos, as palavras, tudo parecia mostrar a ela o que ela nunca tinha pensado em ver. As pequenas coisas é que faziam a diferença nesse caso. Como pudera ser tão tola? Como pudera se deixar levar por uma bobagem?

Todas aquelas coisas passavam pela sua cabeça agora, enquanto ela chorava sozinha. Sentia raiva e ódio, tão juntos que nem dava para separar. Ela queria odiar Nick, mas não conseguia, tentava pensar em algo para se vingar, mas nada surgia em sua mente agora. Seus pensamentos outrora tão rápidos em tramar planos mirabolantes, agora se confundiam com a tristeza que sentia. Só havia uma única coisa que poderia fazer.

****Minutos depois****

Nick e Mary entraram no ônibus de mãos dadas, sorrindo e todos estavam sem entender o que os dois faziam juntos, mas isso não fazia grande diferença, visto que os dois pareciam felizes.

Tour Things

_ O que aconteceu? – Alison perguntou – Ashley entrou aqui como um furacão e foi direto para a cama...

_ Ela ficou transtornada quando nos viu juntos e... Saiu correndo...

_ Não me admira... – Diana murmurou, fechando a porta atrás deles.

_ O que disse, Diana? – Mary perguntou incerta.

_ Nada.

Subitamente, a atmosfera feliz e cheia de risos do quarto foi preenchida por preocupações. AJ largou seu copo sobre a penteadeira do quarto e enlaçou Diana, aquilo só podia ser uma previsão de que o dia não seria muito bom, pois antes das dez da manhã, já havia toda aquela comoção no ônibus...

_ Hey, espere aí. – Lyla disse – Eu vou até lá falar com ela.

_ Quer que eu vá junto? – Brian se propôs.

_ Não, querido, talvez ela não queira nenhum homem por perto, ainda mais quando você é um dos melhores amigos de Nick. – ela lançou um olhar para Nick e saiu da pequena cozinha do ônibus.

Todos ficaram meio que apreensivos pelo que viria agora. Diana voltou à cozinha, tentando salvar sua especialidade culinária: lasanha de frango. AJ sentou-se ao lado de Howie e Brian. Alison estava nos braços de Kevin, bem como Mary, que estava abraçada a Nick.

****Ao mesmo tempo****

Ashley ainda estava deitada, não queria que a vissem daquele jeito, derrotada. Era humilhante perder o Nick para uma garota tão sem atrativos como Mary, ela fungou e tentou inutilmente secar as lágrimas.

Minutos depois, ela deu um pulo ao ouvir se mexer, havia alguém ali, ela não se moveu.

_ Ashley? – Lyla disse baixinho. – Quer falar comigo?

Ashley ficou olhando para a sombra atrás da cortina que se movia às vezes.

_ Escute, Ash, eu sei que está chocada com a Mary e o Nick, nós também estamos acredite, eu mais que todo mundo, na verdade. – Lyla fez uma pausa – Eu sei que gosta dele e que deve estar sofrendo, eu sei o que é, por isso vim oferecer meu ombro aqui, por que quando eu precisei, você esteve lá para mim.

A simples menção do nome de Nick fazia surgirem lágrimas nos seus olhos de novo. Ela suspirou e segurou a cortina.

_ Ashley, por favor, não é nada agradável conversar com esse pano colorido. – Lyla pediu e Ashley vacilou de novo. Ela fungou e puxou a cortina.

Ash jogou-se na cama de novo. Lyla fitou-a preocupada, mas não disse nada.

_ Eu sei que parece o fim do mundo, mas vai superar isso, Ashley, eu garanto.

_ Não posso superar sem o Nicky. – Ash finalmente murmurou e novas lágrimas caíram pelo rosto dela.

_ Ashley, não dificulte as coisas... – Lyla sorriu diante da ironia – Sempre imaginei você e Nick juntos, nunca parei para imaginar que ele poderia não estar com você.

_ Não sei se posso lutar contra isso, Lyla. – Ashley murmurou.

_ Contra o que?

_ Contra Mary. – Ash balançou a cabeça – É tão difícil de acreditar que ela fez isso comigo.

_ Ash, não culpe a Mary por isso, o Nick também não é inocente. – Lyla podenrou – Não pode redimi-lo da culpa.

_ Eu não sei, Lyla, a única coisa que sei é que não vou suportar ver os dois juntos.

Tour Things

- _ Vai se habituar, Ashley...
- _ Não, não vou, Lyla, eu já tomei uma decisão.
- _ Que decisão? – Lyla fitou-a na escuridão, Ash estava debruçada sobre a cama. – Do que está falando, Ashley?
- _ Estou falando que vou sair do grupo. – Ash disse categórica.
- _ O que? – Lyla ergueu-se – Não pode estar falando sério.
- _ Nunca falei tão sério em toda minha vida. – Ashley assegurou.
- _ Ash, isso é uma tremenda infantilidade, não pode abrir mão do nosso grupo por causa de...
- _ Eu sinto muito, Lyla. – Ash disse – Não vou agüentar esses dois se beijando perto de mim, só de pensar, me dá ânsias de vômito.
- _ Não pode fazer isso conosco. – Lyla repetiu.
- _ Tenho de fazer algo por mim, vou ligar para minha mãe amanhã de manhã, pretendo deixar a turnê antes do meio dia. – Ash disse, fitando Lyla.
- _ Amanhã? Pelo menos mais um show, Ash! – Lyla pediu, pensando em como a convenceriam do contrário, Ash era tremendamente cabeça dura.
- _ Um show? Não posso. Isso significaria mais uma noite na turnê...
- _ Fique no ônibus com a BJ e o Aaron, só um tempo é o que eu peço, Ash. – Lyla pediu, pensou em se ajoelhar diante da amiga, mas isso era demais – Sabe que perderemos nossa estrutura sem você.
- _ Podem se virar sem mim. – Ashley disse, tirando os olhos de Lyla.
- _ Não, não podemos e você sabe disso. – Lyla insistiu – Estamos juntas nisso há 3 anos e por causa dessa babaquice do Nick e da Mary, você quer jogar tudo pela janela.
- _ Não é babaquice...
- _ Sim, é! – Lyla quase gritou – É uma crise infantil de ciúmes, somos um quinteto, somos amigas acima de tudo e agora, quando as coisas começam a andar, você pula fora?
- _ Já chega, Lyla, não sabe o que estou sentindo. – Ashley já estava ficando irada
- _ Vou voltar para junto dos outros e não vou dizer nada disso a ninguém, espero que tenha mudado de idéia até amanhã, talvez o sono te faça recobrar a consciência.
- _ Estou consciente o bastante agora. – Ashley disse e Lyla virou os olhos.
- _ Até amanhã, Ashley. – Lyla virou-se para sair, enquanto o telefone tocava – Por favor, pense bem no que está fazendo.

Lyla diminuiu o tom de voz, esperando que Ashley pensasse no que estava fazendo, apenas para atingir Mary e Nick, ela poderia culpa-los pelo que estava fazendo agora. Na verdade, Lyla sabia que ela estava com o orgulho ferido e por isso agia daquela forma tão infantil. Ash sempre foi tão apaixonada e determinada pelas coisas, agora sentia o mundo que conhecia se esvaír diante dos seus olhos. Tudo aquilo a assustava, muito.

****Logo depois****

Assim que Lyla voltou, todos os olhos se viraram para ela.

- _ Como está a Ashley? – Alison correu perguntar.
- _ Bem, na medida do possível. – Lyla respondeu, parando diante deles.
- _ Ela realmente quer ficar sozinha agora.
- _ Acho que eu devia ir falar com ela... – Alison ponderou e Lyla meneou a cabeça.
- _ Melhor não. Ash está precisando ficar sozinha, eu sei disso.
- _ Mas ela é minha irmã caçula, Lyla!

Tour Things

_ Eu sei, Ali, mas acho que não há nada que você possa dizer a ela agora. Deixe-a dar um tempo, logo ela voltará ao normal.

****À noite****

AJ beijou o pescoço de Diana delicadamente, enquanto ela estava sentada no sofá, lendo calmamente, ele tirou a alça da camisola dela e beijou-lhe o ombro. Quando ergueu os olhos para ela, Diana o fitava séria.

_ O que foi? – ele perguntou subitamente estranhando.

_ Pare, AJ. – ela disse simplesmente.

_ Por quê? – AJ se sentou na cama, Diana fechou o livro que lia e suspirou – O que foi, meu amor?

_ Só quero dormir. – ela respondeu, deitando-se na cama e puxando as cobertas para cima de si.

_ Está brava por que nosso dia foi um horror... – ele disse e Diana torceu o nariz – Ash passou o dia todo na cama e não quis falar com ninguém.

AJ apoiou-se nos cotovelos e ficou olhando para ela, Diana ergueu os olhos para ele, era incrível como ele conseguia ler seus pensamentos daquele jeito.


_ Sim. – ela respondeu – Estou preocupada com isso.

_ Oh, minha querida... – ele sorriu – Vai ficar tudo bem.

_ Não. – ela respondeu fazendo um beicinho – Não, estou sentindo que vem chumbo grosso por aí.

_ Vamos, fique calma, me dê um beijo e vai ver que vai melhorar... – ele sorriu, inclinando-se para beijá-la. Diana não correspondeu e ele beijou-a de novo, até que ela não pode resistir e retribuiu ao beijo dele lentamente. AJ enlaçou-a, enquanto sua mão deslizava pela seda delicada da camisola dela e em seguida tocava a pele dela, tão suave e macia.

Diana se afastou e com um suspiro, deitou-se sobre o peito dele, ficou traçando círculos na barriga dele com um dedo, enquanto o sono não chegava, até que ela adormeceu. AJ beijou os cabelos dela carinhosamente e apertou-a junto ao peito.

_ Você é tão delicada e tão frágil... – ele murmurou –  nca quero te fazer sofrer, minha princesa.